

Estabelecimentos de ensino

Liceu Dr. José Falcão

Ha poucos dias ainda e occasionalmente, fizemos uma rápida visita ao Liceu Dr. José Falcão, de que é illustre Reitor o sr. Dr. Alberto Dias Pereira, que quiz ter a cativante amabilidade de nos acompanhar, para nos dar os esclarecimentos que julgamos necessários sobre os progressos desse importante estabelecimento de ensino secundario, e que são em grande parte devidos á muita dedicação que s. ex.ª vota á obra do ensino no nosso país, e muito especialmente áquele que por uma forma tão apreciavel e eficaz é ministrado no Liceu Dr. José Falcão, que, como se sabe, conta, no quadro do seu corpo docente, professores dos mais competentes e distintos.

Logo de entrada, impressionou-nos muito agradavelmente a disciplina, a ordem e o acção que notamos por toda a parte, desde o vestibulo, as escadas e os corredores, ao interior das salas de aulas, gabinetes, laboratorios e mais dependencias do Liceu.

A sala da aula de desenho, onde entramos, é completa, nada lhe faltando para comodidade e bom aproveitamento dos alunos, podendo-se dizer o mesmo de outras, e muito especialmente do que é destinada aos exercicios de geometria, geografia e trabalhos manuaes, que é dotada de material didactico muito moderno, perfeito e variado.

Os gabinetes de fisica, quimica, mineralogia e sciencias naturais, e respectivos laboratorios, ha alguns mezes a esta parte que são dos mais completos que existem no nosso país, em estabelecimentos liceaes. Enriquecidos com preciosas colleções de maquinas, aparelhos e variadissimo material de estudo, os alunos, sob a superior direcção de professores competentes e dedicados á causa do ensino, fazem nesses gabinetes e laboratorios, os mais uteis e curiosos exercicios praticos e experiencias scientificas, tornando assim muito mais proveitoso e agradável o ensino teorico que no Liceu Dr. José Falcão se ministra.

Essas variadissimas e valiosas colleções, que hoje tão notavelmente engrandecem o nosso Liceu Central, collocando-o sem sombra de duvida, ao lado dos primeiros do país, devem-se ao seu illustre Reitor, sr. Dr. Alberto Dias Pereira, que ao Ministerio da Instrução, onde estavam encaixotadas ha cerca de 15 anos, desde o Governo João Franco, conseguiu, depois de muitos e tenazes esforços, que viessem para Coimbra, destinadas ao Liceu, onde se encontram cuidadas e ordenadamente dispostas em estantes elegantes e vistosas, vlrines, armarios, mesas etc.

Nestas ligeiras notas, muito nos apraz registrar aqui as impressões que trouxemos de tão agradável visita, agradecendo ao sr. Dr. Dias Pereira as penhorantes atenções que s. ex.ª se dignou dispensar-nos, e que, por forma alguma influem nas merecidissimas referencias que fazemos á sua obra em prol do ensino liceal em Coimbra, inteiramente digna dos maiores louvores e aplausos da cidade, de cujos progressos s. ex.ª é um sincero e devotado amigo.

Procedendo assim, só fazemos justiça a quem o merece.

LEUNAM

Alvaro de Mattos

Director da Clínica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clínica geral.

Doenças das Senhoras.

Partos. Cirurgia.

Consultas á 1 hora; 5, Rua de Thomar (Telephone 51); ás 3 horas: 27, Largo Dr. Miguel Bombarda (Telephone 20).

CARTA

A estrada de S. José ao Calhabé

Amigo e sr. Arrobas, mui digno director da Gazeta de Coimbra. — Leitor assiduo do seu conceituado jornal e assignante em dia, confesso que tenho apreciado as Cartas dum Provinciano no seu jornal publico, as que me sugeriram uma lembrança ao sr. Procopio das Dóres que as assigna e que não tenho — creio eu — a honra de conhecer.

Na sua ultima carta promete Procopio visitar brevemente a estrada do bairro de S. José ao Calhabé que alarga e estreita sem cordão conforme o desejo de cada interessado que, na politica, de alguma influencia eleitoral pode dispor; peço pois a v. ex.ª lembre ao amigo Procopio — que deverá desculpar a amabilidade com que o trato — que alguma coisa ali tem também a aprender, mais a sua Micaela, sobre hygiene.

Recomende-lhe v. ex.ª que, a quando da sua prometida visita para breve, veja bem a ultima palavra sobre hygiene: é um professor medico ali residente que canalisa as dejectões de sua casa para a via publica; e, como todos os salubres costumes e as boas lições fructificam sempre neste — vá lá!... — jar-lim da Europa á beira mar plantado, os vizinhos moradores, já o vão imitando e... com descôr!

Peça-lhe sr. director, visto que é seu amigo, que aprecie o progresso e que diga depois aos leitores da Gazeta de Coimbra as suas impressões, mais da sua Micaela, que não é despidida de senso critico.

Perde-me sr. director da Gazeta de Coimbra e meu caro amigo o tempo e o espaço que se quiser e entender-lhe vou tomar no seu mui lito jornal e creia-me com a maior consideração, de v. etc., um assignante e leitor assiduo.

C. P.

Dr. Guilherme Moreira

Sr. Director. — Foi com o maior interesse que li no jornal que v. muito dignamente dirige o alvitre de "um assignante" para que seja posto o nome do Dr. Guilherme Moreira á rua onde viveu o saudoso professor.

Associa-se a Gazeta, com o alvaroz de quem, por tomar a peito os interesses da Cidade, está sempre disposto a pôr a sua actividade ao serviço de uma ideia que, representando uma forma de merecida homenagem, é ao mesmo tempo um acto de justiça.

Efectivamente sobrados titulos apparecem na forte personalidade do Dr. Guilherme Moreira para impôr a sua memória á consideração de Coimbra, direi mesmo para despertarem na alma da Cidade sentimentos da mais enternecida devoção, pelo trabalhador infatigavel, pelo grande homem de coração que foi o maior juriconsulto do seu tempo, um dos maiores que tem existido em Portugal.

Bastaria o seu amor pela Universidade para o impôr a Coimbra, desde que a gente recorde que a importancia desta anda ligada ao prestigio daquela, por forma tal que os golpes que, contra a primeira tem sido vibrados nos ultimos tempos sentiu-os a segunda como se contra ela directamente fossem dirigidos.

Mas não é só o professor que tem jus ás homenagens de Coimbra é o homem que, fora da Universidade, se interessava pelos seus progressos, procurando o seu desenvolvimento material, com o acolhimento que sempre dispensou aos que se lhe apresentavam com projectos de fundação de empresas, sendo ele mesmo a alma de algumas das que em mais franca situação de prosperidade se encontram.

E' ainda o homem de coração que olhava para as instituições de caridade da terra com o carinho com que um pai segue a vida de um filho. Que o diga a Misericórdia de Coimbra.

Que o digam todos os que em Coimbra alguma vez precisaram dos seus serviços ou recorreram á sua protecção.

São, pois, sr. director, sobrados os titulos do grande Mestre para as melhores homenagens da Cidade. E não deixará a Camara de acolher com solicitude o alvitre que na Gazeta de Coimbra lhe é feito, começando a consagração que lhe é devida por votar a pobre homenagem que, por ora, se propõe. — Um assignante.

TENENTE CAMPOS REGO

Passa amanhã o aniversario natalicio do nosso presado amigo e colaborador, o tenente sr. Campos Rego, um dos officiaes mais distintos do regimento de infantaria 23, onde é muito estimado.

Na imprensa tem aquele nosso presado amigo demonstrado qualidades de intelligencia muito apreciaveis, tendo os assuntos por ele tratados revelado sempre o grande amor patriotico que o inspira.

Abraçamo-lo efusivamente e enviamos-lhe os nossos parabens.

A solução do problema de A MENDICIDADE e o Jogo tolerado em Coimbra

Em algumas terras do país, a iniciativa particular, auxiliada pelas autoridades, está contribuindo para a solução do problema da mendicidade, conseguindo que as casas de jôgo, que em toda a parte continua sendo tolerado, apenas dos justos protestos da maior parte da imprensa, concorram com importantes subsidios para a sustentação da pobreza.

Em Braga, por exemplo, uma comissão de pessoas da maior respeitabilidade que para tal fim se organizou, entendida com o governador civil, conseguiu fazer desaparecer completamente a mendicidade das ruas, pelo seu internamento nos asilos e outras casas de caridade, ás quais a comissão paga uma anuidade por cada pobre que nelas faz internar, sendo nessa simpatica missão valiosamente auxiliada pelas referidas casas que com tal fim a subsidiam.

Em Elvas e em outras cidades sabemos que de igual maneira se procede.

Em Coimbra, apesar dos nossos repetidos protestos contra o jôgo, é o que se sabe...

Joga-se em muitas casas, mas, que sabemos, nem um centavo é destinado á assistência, continuando a exercer-se cada vez mais a mendicidade pelas ruas da cidade, sem que seja tomada uma unica iniciativa eficaz para a evitar, quando pouco custaria proceder-se como nas duas cidades que deixamos mencionadas, desde que o jôgo aqui, como em toda a parte, continua a ser tolerado pela policia.

Para este importante assunto chamamos a atenção das entidades competentes e das pessoas que pela sua situação social podem e devem atentamente cuidar de solucionar o problema da mendicidade em Coimbra.

...e ainda outra!

Amigo e sr. Arrobas. — Ai vai mais uma da Camara cessante, despesas inuteis sem proveito!

Como toda a gente sabe estava estudada uma estrada a partir de Santa Teresa em direcção a Celas, alinhando com a rua das Parreiras e rua do Dr. Manso Preto, era uma boa obra, e já se acham edificações na parte que passa na quinta do Dr. Pedro Monteiro, e terrenos expropriados. Esta estrada foi estudada pelo habil condutor Lopes.

Mas a camara cessante para servir um afilhado mandou estudar outro alinhamento que lhe custou 300 escudos fora o pessoal auxiliar fornecido pela Camara, e para quê? para ficar tudo torto que até mete nójo e é uma vergonha. Será bom que a ex.ª Camara actual veja aquela linda obra, e lhe acuda, que ainda é tempo. — Um seu assignante.

INTERESSES LOCAIS

Como já noticiamos, a Junta Geral do Distrito, na sua ultima sessão, resolveu muito louvavelmente que fosse a Lisboa uma comissão sua delegada interessar-se junto do governo e de outras entidades pela realisação de alguns importantes melhoramentos para esta cidade e distrito, contando-se entre estes a construção da nova estação do Caminho de Ferro.

A proposito, devemos dizer mais uma vez que o problema da construção da nova estação acha-se em via de solução. A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes está nas disposições de começar as respectivas obras logo que estejam concluidas as de construção dos novos armazens e caes de mercadorias, que estão, como aqui temos informado, em plena actividade.

A Sociedade de Defeza e Propaganda, que desde o mez de Maio do ano findo tem tratado do assunto com a maior dedicação e tenacidade, e a quem a Companhia tem dispensado as mais cativantes atenções, a ponto de lhe comunicar as suas disposições relativamente ao referido melhoramento, como aqui temos noticiado, continua a dedicar-lhe as melhores atenções.

A intervenção da Junta Geral, muito valiosa, louvavel e digna de aplausos, só contribuirá, pois, para demonstrar que essa alta corporação administrativa sabe dedicada e inteligentemente cumprir o seu indeclinavel dever, como já o havia cumprido a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, a quem a cidade e a região devem os mais relevantes e apreciaveis serviços. Muito nos apraz regista-lo.

•••

Publicamos em séguida as propostas apresentadas na sessão da Junta Geral, pelo sr. dr. Octaviano de Sá:

PEDINDO A ENTREGA DO EDIFICIO DO GOVERNO CIVIL Á JUNTA GERAL E DOS HAVERES DE QUE FOI DESAPOSADA PELA LEI DE 6 DE AGOSTO DE 1892.

Tendo sido extintas pela lei de 6 de agosto de 1892 as juntas gerais do distrito, o que, por virtude desse diploma, fez passar para a posse do Estado os bens pertencentes ás mesmas;

Mas tendo a lei de 7 de Agosto de 1913 vindo a restabelecer a mesma organização administrativa, não tendo contudo voltado para a posse das Juntas Gerais os bens de que foram desapaosadas por aquelle diploma legislativo;

Considerando que na posse do Governo Civil existe ainda além de mobiliario, livros, revistas de direito, etc., que na sua lombada se lê distintamente *Junta Geral*, o que demonstra que são pertença desta corporação administrativa;

Considerando que a cargo desta Junta Geral está, por virtude do Dec. n.º 5484 de 2 de Maio de 1919, a obrigação de conservar e reparar o edificio do Governo Civil, propriedade que lhe não pertence;

Considerando que o art. 2.º da lei n.º 88 estabelece a organização dos corpos administrativos, reconstituindo como foi referido, as Juntas Gerais do distrito e o art. 198 da cit. lei, revogou toda a legislação em contrario, não sendo portanto logico nem legal que subsista o principio das mesmas juntas continuarem desapaosadas dos haveres que uma lei revogada lhes tirou, quando é certo que a sua competencia e funções não poderão ser interpretadas senão como continuidade das que lhe eram atribuidas anteriormente a lei de 6 de Agosto de 1892;

Considerando que o dec. n.º 5484, obriga as juntas gerais ás despesas de reparação e conservação dos edificios districtaes, e, bem assim, ás de aquisição de mobilia para as mesmas, não sendo tambem logico que se imponham obrigações a corporações administrativas que não gosam de direitos sobre o que as mesmas obrigações recaem;

Considerando além do mais que as verbas de receita, pelo menos no que diz respeito á Junta Geral deste distrito, são insuficientes para fazer face ás suas despesas proprias, ordinarias, quanto mais permitir-lhe quaisquer iniciativas ou beneficios conforme o disposto nos n.ºs 6, 7, 8, 12 e 13 do art. 45 da Lei n.º 88 de 7 de agosto de 1913, não podendo por isso ser desistidas para serviços nos quais a mesma junta não tem competencia alguma;

A junta geral do distrito de Coimbra, resolve;

1.º — Solicitar do Ex.º Ministro do Interior que ordene a entrega dos bens que se encontram no Governo Civil e que são pertença desta corporação administrativa.

2.º — Que nesses bens seja incorporado o edificio, visto a cargo da mesma Junta Geral estar a obrigação da conservação, reparação e aquisição de mobiliario para as suas repartições; ou então;

3.º — Somente a entrega dos livros e mobiliario que para aquella repartição passaram por virtude da lei de 6 de agosto de 1892, e a revogação, por deprimente e vexatorio, do dec. n.º 5484.

REGRESSO Á DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRITO DE COIMBRA DOS SERVIÇOS DA REDE GERAL DOS ESGOTOS DA CIDADE

Tendo o Decreto n.º 7036 de Outubro de 1920, que reorganizou os serviços do Ministerio do Comercio, deixado de incluir nas diversas obras a seu cargo, a rede de esgotos desta cidade, sua construção e reparação até a essa data a cargo da direcção das Obras Publicas deste distrito, repartição dependente do mesmo ministerio;

Considerando que essas obras foram estudadas, iniciadas, e teem vindo a ser levadas a efeito pela mesma direcção das Obras Publicas que no seu arquivo guarda, certamente, os valiosos elementos para quaisquer immediatas reparações ou correções necessarias á mesma rede geral de esgotos e sua conclusão, encontrando-se ali tambem tecnicos e burocratas que teem já a sua competencia firmada nas mesmas obras;

Considerando que apesar da mesma rede de esgotos ser levada até fóra do perimetro da cidade, contudo não se encontra completa, faltando para seu complemento ainda a construção de muitos metros até ao projectado local onde deve ser feito o escoamento;

Considerando que a realisação dessas obras na cidade de Coimbra, foi um alto e valioso melhoramento que a collocou não só sob o ponto de vista higienico, como uma das terras mais salubres do país, como impediu que a parte da cidade baixa já hoje tivesse de ser considerada inabitavel devido a terem sido as suas primitivas construções beneficiadas com communicações ao coletor geral;

Considerando que depois que não figuram esses serviços em qualquer das secções do mesmo Ministerio, nem de outro, tendo por consequencia de julgarem-se extintos, já por diversas vezes para as ruas de uma grande parte da cidade baixa transbordam os dejectos, depositando-se e constituindo uma certa ameaça para a saúde publica;

Considerando ainda que da falta de unidade de direcção de trabalhos, determinação de despesas e concessão de verbas para acudir a casos attentorios da salubridade, como os referidos; reparações julgadas urgentes e quaisquer obras dispersas, vantagens algumas traz para o Tesouro Publico;

Considerando, que não só pelo facto das mesmas obras estarem incompletas como por não poder suportar tal encargo o municipio de Coimbra, tem esta corporação administrativa de julgar-se incapaz de chamar a si as funções que as Obras Publicas desempenham na construção e reparação da rede de esgotos da cidade;

A Junta Geral do Distrito ponderando as razões que tem levado a imprensa a chamar a atenção das autoridades e colectividades desta cidade para o assunto; tendo em consideração o perigo para a saúde publica que representa o abandono dos trabalhos até á data dessa reorganisação, devidamente estabelecidos; o inconveniente trazido com o facto de os mesmos serviços não terem collocação certa na organização burocratica do país, não se sabendo de quem reclamar providencias em casos graves, nem a quem solicitar o proseguimento das mesmas obras, resolve;

Pedir ao Ex.º Ministro do Comercio que continue a cargo da Direcção das Obras do distrito de Coimbra as obras da rede de esgotos da mesma cidade, dotando-as com a competente verba.

CONSTRUÇÃO DE UMA ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO.

A Junta Geral do Distrito perfectamente identificada com as legittimas aspirações da cidade de Coimbra, constatando que um dos melhoramentos que mais se impõe para lhe estabelecer a situação que já hoje disfruta, de grande centro comercial e industrial, é a edificação de uma estação de caminhos de ferro que não só de desde logo ao visitante uma boa impressão desta terra, como satisfaz inteiramente ao trafego comercial auxiliando assim o desenvolvimento e progresso da nova faz de actividade manifestada na constante organização de empresas industriais e comerciais, resolve;

Solicitar da Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes a immediata construção de um edificio que nas suas linhas architectonicas e na organização dos serviços, corresponda inteiramente á situação que a cidade de Coimbra tem perante o País.

Oleões para chão

A. AMADO, Lda
RUA FABRIL, n.º 2

Écos da Sociedade

Aniversarios

Fazem annos, hoje:
D. Maria Tereza Cabral Metelo Parreira de La Cerda
D. Maria da Conceição de Melo Garrido Meireles
D. Leonor Firmo
Dr. Francisco Vitor Duarte
Luísa Correia Rosa
Carlos Ruyvo da Costa
Coronel José Coelho Correia da Cruz.
A' manhã:
D. Julia Bálista e Silva
Alvaro Santos e Silva
Tenente Campos Rego.
Joaquim Miguel Andrade Ruas

Doentes

Encontra-se no Hospital da Universidade, onde foi operado pelo sr. Dr. Angelo da Fonseca, o nosso amigo sr. Augusto Lopes, conceituado comerciante da nossa praça.
Desejamos-lhe rapido restabelecimento.

Secção official

COMERCIO

Arnaldo Antunes, aspirante da estação telegrafo-postal da Figueira da Foz, elevado o seu vencimento a 480\$00 annuaes, a contar de 6 de Dezembro de 1922 por ter mais de cinco anos de serviço prestado.

Zulmira Irene Capêlo Ribeiro Cabral, ajudante da estação de Coimbra, que se achava na situação de inactividade mandada regressar á actividade de serviço.

INSTRUÇÃO

Francisco Pereira de Seixas, professor director da escola de ensino primario geral da Lousã, concedidos trinta dias de licença, por motivo de doença.

Dr. Daniel de Matos

O curso do 4.º ano medico tencionia promover uma homenagem de saudade á memoria do grande professor Dr. Daniel de Matos, no dia 24 do corrente, data do 2.º aniversario da sua morte.

Na igreja da Sé Nova, será celebrada uma missa por sua alma, sendo depois inaugurado o seu retrato numa das salas de clinica obstetrica, no bairro de S. José.

Tarifas dos serviços municipalizados

Consta-nos que se considera inevitavel uma nova elevação das tarifas dos serviços municipalizados, para se evitar maiores deficits desses serviços, cuja exploração se torna cada vez mais difficil em virtude da subida constante do preço do combustivel e do aumento dos salarios.

E' o que nos consta de boa fonte.

Construções de casas

Sabemos que algumas familias de Lisboa e do Alemtejo mandaram comprar terrenos em Coimbra para construção de varias casas de habitação, principalmente entre a Quinta da Rainha, as Arcas de Agua e a Cumeada.

Falta da iluminação publica

A falta de iluminação publica de gaz, nestes ultimos dias, tem sido dividido á falta de carvão, que não tem sido fornecido á Camara com regularidade, pela companhia do Cabo Mondego.

ARRENDAR-SE

uma quinta, chamada a quinta do Campo em Miranda do Corvo, tem casa nobre, e para caseiros. Nesta redacção se diz. X

VENDE-SE

um predio, com lagar e moinhos movidos a agua, muito proximo da Estação de Caminho de Ferro, tambem em Miranda do Corvo, X Nesta redacção se diz.

Gazeta de Coimbra
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

ANO..... 12\$80
SEMESTRE..... 6\$40
TRIMESTRE..... 3\$20
Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.
Estrangeiro (Ano)..... 25\$00
Africa Oriental (Ano)..... 15\$00
Africa Occidental (Ano)..... 15\$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha... \$35
Na primeira pagina... \$60
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.
Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$60 centavos.

Escola Oficina 'O Futuro'

Resoluções da assembleia geral realizada em 28 de Dezembro de 1922:

—Aprovou o relatório e contas da comissão instaladora e nomeou uma nova comissão administrativa para 1923 a 1925.

—Aprovou a cedencia, por arrendamento provisorio, de parte do edificio ao sr. dr. José Cabral, com a condição expressa de fazer a conclusão da obra, e tomou conhecimento deste sr. ter já solhado, reparado, etc, as dependencias que faltavam, e ter em construção um muro de suporte.

—Insistir novamente com a Camara Municipal para que proceda ao alinhamento para a construção das indispensaveis serventias da Escola.

—Inaugurar algumas oficinas da Escola assim que as obras necessarias estejam concluidas, admitindo determinado numero de alunos.

—Pagar o juro do emprestimo contraído em 1915.

O temporal

Esta noite desencadeou-se um grande temporal sobre esta cidade, que causou grandes prejuizos.

O vento, que foi violentissimo, derrubou muitas arvores em varios pontos e destelhou casas. Houve vidraças que ficaram estilhaçadas.

As linhas telefonicas e telegraficas tambem ficaram danificadas. O cabo condutor da viação electrica rebentou, na Avenida Navarro, proximo da Construtora.

A chuva, que foi torrencial, causou inundações em varios pontos da baixa, tendo rebentado os canos na Praça 8 de Maio.

As inundações causaram prejuizos em algumas casas comerciais.

Durante a noite tambem trovejou bastante.

O ventre da cidade

Foram abatidas no Matadouro Municipal, durante o mês de Janeiro, as seguintes rézes:

113 bois, com o peso de 29.735 kilos; 80 vitelas, com 3.845; 4.178 carneiros, com 28.248; 128 porcos, com 12.017. Total de kilos, 73.845; mais 6.637 kilos do que em igual mês do ano anterior.

Obituario

No ultimo sabado faleceu, subitamente, o nosso velho amigo sr. Manuel Campeão, funcionario da Direcção das Obras Publicas desta cidade.

O extinto era muito considerado tendo por isso a sua morte sido muito sentida.

A familia enlutada as nossas mais sentidas condolencias.

Prof. Novais e Sousa

Director do Serviço de Clinica e Policlínica Obstetricas

CLINICA GERAL
Partos. Doenças das senhoras e crianças.

Retomou a sua clinica
Consultorio: Rua Ferreira Borges (Calçada), 96. A's 3 horas.
Residencia: Rua Dr. Costa Simões, — Telefone n.º 536.

A. LOPES, LIMITADA

Representações, comissões e conta propria

Rua Dr. Pedro Róxa, n.º 1-1.º

Tintas "MUNDIAL", para escritório, rivalizando com as melhores nacionais e estrangeiras, aos melhores preços do mercado.

Representantes em Coimbra das lã

A's Ex.ªs Senhoras recomendamos o pó d'arroz e creme "Floréine", que além do seu agradável perfume são muitissimo benéficos

À VENDA NAS MELHORES CASAS

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que em sessão de 25 de Janeiro ultimo, aprovou as seguintes adições e modificações á deliberação tomada em sessão de 6 de Junho de 1918:

Artigo 1.º — As edificações, reconstruções e reparações dos predios urbanos só poderão ser iniciadas mediante previa licença da Camara Municipal.

§ 1.º — O pedido de licença para obras será feito em requerimento dirigido ao Presidente da Camara, acompanhado de um projecto que inclua uma resumida memoria descritiva e justificativa, uma planta, em duplicado, dos diversos pavimentos, cortes longitudinais, transversais e desenhos de detalhes indispensaveis á apreciação estetica e tecnica da obra.

§ 2.º — O requerente pagará á Camara pela licença para obras, além dos emolumentos da Secretaria, 2\$00 por metro corrente de fachada sobre a rua publica, quando a obra seja uma nova edificação ou reconstrução completa da fachada; 1\$50 por metro corrente quando a obra consistir em reparações ou modificações em edificios que exijam a construção de andaimes e tapumes na rua; \$80 por metro corrente de muro de vedação do lado da rua; e 4\$00 pelas simples reparações ou concertos.

§ 3.º — O requerente fará um deposito no cofre da Camara, arbitrado pela repartição de obras municipais, como garantia das reparações dos estragos que a execução da obra causar na via publica a qual só poderá ser reposta, no estado primitivo, por pessoal da Camara.

§ 4.º — As licenças para obras caducam passados trinta dias contados desde a data da respectiva concessão.

§ 5.º — Nas obras cuja conclusão se demore por mais de um ano, contado da data da concessão da respectiva licença, pagarão os proprietarios, por cada periodo de seis meses, além daquelle prazo, metade das taxas indicadas no § 2.º.

Artigo 2.º — O proprietario e mestre de uma obra urbana que a tenha iniciado sem previa licença da Camara, pagará uma multa de 80\$00 cada um.

Artigo 3.º — Os projectos de obras presentes á Camara para concessão de licenças só poderão ser aprovados quando forem assinados por engenheiro, architecto, conductor ou mestre de obras, cujos diplomas tenham sido apresentados na Repartição de Obras e registados em Livro especial.

Artigo 4.º — Pelo registo, na Camara, de diploma de engenheiro, architecto, conductor ou mestre de obras, para os fins indicados no artigo anterior, pagarão os interessados, a taxa fixa de 20 por uma só vez.

Artigo 5.º — Pela concessão de licenças camarárias para taboletas, letreiros e vitrines, pagarão os interessados, além dos emolu-

mentos de Secretaria, as seguintes taxas:

Taboletas, cada..... 5\$00
Letreiros, por fachada... 4\$00
Vitrines, cada..... 4\$00

§ unico — Pela concessão de licença camarária para colocação de toldos pagarão os interessados 10\$00 até 4 metros e 2\$50 por cada metro ou fracção a mais.

Artigo 6.º — Para regular a fiscalisação das obras são os proprietarios ou empreiteiros obrigados a dar conhecimento na Repartição de Obras da Camara do dia exacto em que começa a obra. A falta de cumprimento desta disposição será punida com a multa de 8\$00.

Artigo 7.º — Na penalidade de 12\$00 incorrem os proprietarios ou empreiteiros que dentro de oito dias contados da concessão para qualquer obra e depois de recebido o competente aviso por escrito, enviado pela Camara, não sollicitem na Secretaria da Camara a respectiva licença.

§ unico — O prazo a que se refere este artigo será de 15 dias, quando se trate de obras nas freguesias rurais.

Artigo 8.º — As taxas a que se refere o § 2.º do artigo 1.º são reduzidas a metade, quando se trate de obras nas freguesias rurais.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 2 de Fevereiro de 1923.

O Presidente, *Mario d'Almeida*.

Acácio Ribeiro

: : Retomou a sua clinica : :

Consultas, das 10.ªs ás 12.ªs. (R. Visconde da Luz), 13.

Chamadas, Telefone 190, Quinta de S. Nuno, Cruz de Celas.

Banco Aliança

O dividendo e bonus deste Banco do 2.º semestre de 1922 á razão de Esc. 28\$00 por acção paga-se desde já em todos os dias uteis (exceto aos sabados) das 11 horas da manhã ás 3 da tarde em casa do seu correspondente — Basilio Xaxier d'Andrade, Suc.º — Rua Corpo de Deus, n.º 40.

Leilão

No proximo domingo dia 11, na rua do Corpo de Deus, n.º 50-A. Realiza-se um importante leilão de mobiliario constando de uma riquissima mobilia de sala de vizitas estofada. Dita em mogno com acentos de paliinha. Um belo lavatorio em nogueira nacional com marmore italiano. Bons reposteiros, sanefas o cortinados. Camas de ferro e madeira. Uma boa banheira, taboletas para estabelecimentos e varios objectos que deverão aparecer no acto deste leilão. O leilão tem logar ás 10 horas.

SERRA DO CIRAMULO

Grande Hotel da Montanha

Recomendado pela propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800m de altura, sob a gerencia do Grande Hoteleiro A. Wissman.

Pedidos e informações, a *Ernesto Correia*. — Campo de Besteiros.

CIMENTOS

AUDAZ E TENAZ

As melhores marcas do mercado. Vende a Companhia Mercantil Internacional L.ª

Rua da Magdalena 5 a 15, Coimbra.

Precisam-se 35.000\$00

Dá-se boa hipoteca. Carta a este jornal com as iniciais J. F. A.

PARFUMES ROUBIGANT

MASCOTIC
D'ARZEVILLE
L'OCILLET DU ROY
LA ROSE FRANCE
ROYAL CYCLAMEN
LE PERFUM IDEAL
QUELQUES FLEURS
COEUR DE JEANNETTE

Grande variedade em crèmes para o rosto, brilhantinas e pó de arroz

HAVANEZA CENTRAL 2- Rua Visconde da Luz-6.-COIMBRA.

Sociedade das Malhas, Limitada
COIMBRA

Previnem-se todos os socios de que a assembleia geral ordinaria para aprovação de contas relativas ao exercicio de 1922, tem logar no proximo dia 18, pelas 14 horas, no Edificio Social.

Coimbra, 1 de Fevereiro de 1923.
O Presidente da Assembleia Gerae — *(a) Bazilio Augusto Soares da Costa Freire*.

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

20.000\$00 DÃO-SE A juro. Nesta redacção se diz.X

Erga
E' o melhor dos tónicos
A venda em todas as farmacias

37.000\$00
Emprestam-se, informações dadas pelo notario Dr. Diamantino Calixto. Rua do Visconde da Luz.

Hotel na Figueira
Trespasa-se um Hotel na Figueira da Foz, em bom local e bem afreguezado. Nesta redacção se diz.

ANTONIO LEITÃO
ADVOGADO
Rua Ferreira Borges, 103-2

Arrenda-se em Miranda do Corvo a Quinta do Campo a dois passos do caminho de ferro, com casa nobre e para caseiro. Quem pretender, dirija-se pessoalmente ou em carta registada sua proprietaria, D. Conceição Bandeira.

Casa ou parte da mesma com quarto e cozinha prefere-se andar até 40 escudos. Carta á rua Sá da Bandeira 35 a A. G.

Casa Vende-se a da rua Borges Carneiro, n.º 23-25-27. Para tratar Praça do Comercio 14-1.º

Casa aluga-se com 9 divisões aguas furtadas e quintal; acabada de construir no Rocio de Santa Clara. Trata-se na mesma.

Caixeiros precisam-se com bastante pratica de fazendas.

Rapazes para praticar. Meninas para serviço de calças e balcão. Armazens do Chiado.

Camion U. S. A. Vende-se em estado novo, carregando 5,5 toneladas. Dirigir-se á Electro Combricense L.d., Avenida Navarro 35-1.º

Costureiras MUITO habilitadas, precisa o Atlier Emilia Castro, Arco de Almedina 15. 2

Dactilografafas precisam-se na sociedade de Mercearias e Fabril, Limitada. X

Em Celas, rua Bernardo Albuquerque n.º 11, vendem-se 3 estantes de pinho, uma com vidraças e gavetas. 1

Empregado precisa-se. Praça do Comercio, 3.

Empregada para escritório precisa-se que saiba escrever á maquina. Informa esta redacção.

Fatos de homem compra-se Praça do Comercio 36-1.º

Precisa-se de menina nova respeitavel que queira gerir a casa de um vellhoite ainda bem conservado, que vive só. Maximo siglilio, escrever a este jornal com as iniciais, Z. M. X

Trespasa-se UMA LOJA para todo ramo de negocio, na Rua da Gala n.º 1. Para tratar com a mesma. X

Maquina para picotar, compra-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Pechincha vende-se Machina Bobine, estado nova; mostra-se na Praça do Comercio, 36-1.º

Professora precisa-se para dar lições em casa da aluna. Escrever a M. C. B. nesta redacção. 1

Trespasa-se, Por motivo de doença, o *restaurant* na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 118 e 120, bem afreguezado, com ou sem mobiliario. A casa serve para qualquer outro ramo de negocio. Para tratar, na mesma casa, com o seu dono. 6

Terreno barato ao metro, vende-se aos lotes, a dois minutos do electrico do Calhabé, á bica da Xeira. Informa José da Cunha mercearia do mesmo local.

Terreno para construções, vende-se lotes em Mont'Arroio. Trata-se na Rua Occidental, 19-26

Terreno para edificar, ou afora-se. Dirigir carta ás letras A, N, a esta redacção. X

Trespasa-se uma casa de farinhas, vinhos e mercaria, em Santo Antonio dos Olivais. Trata-se com José Miranda, no mesmo estabelecimento. 2

Vende-se em Miranda do Corvo uma propriedade com lagar, moinhos movidos a agua, etc, dentro da vila, a dois passos do caminho de ferro. Quem pretender, dirija-se pessoalmente ou em carta registada á sua proprietaria, D. Conceição Bandeira.

Vende-se um predio construido de novo, com 14 divisões e quintal, em S. Sebastião, Olivais. Para informações, Faria, Beco da Imprensa, 2. 4

Vende-se um predio de casas com 1.º andar e terra, nas Parreiras, perto da Bemcanta. Confina do Norte com a estrada de Coimbra a Taveiro, e do Sul com o caminho de ferro. Trata-se no mesmo logar com José d'Oliveira. 1

Vende-se um terreno com oliveiras a 1 kilometro da linha electrica do Calhabé, com frente para a Estrada da Beira. Para tratar com José Duarte Junior, Ponte da Xeira — Calhabé.

Gazeta de Coimbra

PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1411

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Sabado, 10 de Fevereiro de 1923

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Tel.-fone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

UM MONUMENTO EM COIMBRA PLOS MORTOS NA GRANDE GUERRA

Vem proximo o dia 9 de Abril e é preciso que Coimbra afirme vibrante e entusiasmaticamente o seu patriotismo em favor de esta iniciativa

PORQUE SE ESPERA PARA CUMPRIR ESTE DEVER?

Aproxima-se a historica e patriótica data de 9 de Abril, escolhida pelo governo da Nação para que nela se comemore digna e merecidamente o esforço militar das armas portuguesas na Grande Guerra e se tribute aos bravos soldados mortos pela Patria toda a homenagem que lhes é devida pelo seu valor e pelo seu heroismo, e, magoadamente o dizemos, nesta terra, até agora, nenhum alvitre surgiu, ninguém até hoje se pronunciou sobre a melhor e mais digna forma de em Coimbra se homenagearem os seus naturais mortos nessa guerra com aquela unção e aquele patriotismo que mereceram o seu sacrificio e o seu muito amor patrio.

Achamos absolutamente necessario, que alguma coisa se comece de resolver sobre o assunto com a indispensavel antecedencia.

A cidade de Coimbra, como natural interessada, e tambem como devedora de uma parcela de gratidão a todos os gloriosos Mortos na Guerra, e muito em especial aos que foram naturais do seu concelho, tem a forçosa obrigação de não relegar ao abandono essa merecida consagração, de não votar ao esquecimento o dever que lhe cabe de ser grata para com a saudosa memoria dos Sacrificados pelo nome bendito de Portugal.

Ha um ano que este jornal labuta com perseverança para que tenha realisacão a iniciativa de se erigir numa praça publica da cidade um padrão embora singelo, como testemunho de saudade e de reconhecimento, devido ao heroismo e ao sacrificio dos seus naturais.

É preciso que até essa data, visto que temos ainda um periodo de dois meses para assentar em resoluções, alguma coisa de proveito se faça em beneficio dessa ideia.

É necessario que uma mais ampla e mais desvelada protecção seja dada a este patriótico intuito. São ainda limitados os auxilios e apoios que nos tem dado. Necessitamos de mais. Sobretudo que as entidades officiaes e as forças vivas da cidade e do seu concelho, se pronunciem claramente a este respeito.

Não faz sentido, não é proprio, nem é digno, temos a honrabilidade de o proclamar, que esses elementos, injustamente, condenavelmente, se mantenham por mais tempo na logica insensibilidade e na injusta indiferença pelos nossos esforços, nas quais até agora se tem mantido.

Tem o dever de se manifestarem. Nesta inqualificavel apatia, neste retraimento de attitudes, é que elas não podem nem devem manter-se.

Tem que brotar da sua iniciativa, por que tal se nos afigura indispensavel, alguma coisa de benefico e de definitivo no bem de dar caracter official a esta iniciativa.

Para honra dos seus nomes e para bom conceito desta terra.

A ideia, como é evidente, está no animo de todos. Todos a consideram digna de ser atendida, de ser protegida como ela merece. Não pode nem deve extinguir-se portanto.

Temos feito em seu favor tudo quanto de humano tem sido possivel.

Urge que nos coadjuvem; que se aproveite o trabalho por nós já realisado, facilitando-lhe a sua execucao, aplanando-lhe as dificuldades.

Porque se espera?
¿Que mais será preciso dizer pela justiça desta causa?

CAMPOS RECO.

Acusamos a recção dos seguintes donativos que muito agradecemos:

Transporte..... 4.218,84

Donativos envia los pelo pessoal em serviço na Repartição dos Serviços municipalizados da Camara Municipal de Coimbra.

Micéis de Vasconcelos, 20\$00; Henrique de Araújo, 10\$00; Antonio F. Leitão, 10\$00; Octavio Cardoso, 3\$00; Hernano A. de Sousa, 1\$00; D. Joaquina Santos, 1\$00; João Pinto da Costa, 1\$00; Raul Carvalho da Silva, 1\$00; João Gregorio da Piedade, 1\$00; J. Santos, 1\$00; Silvio Santos, 1\$00; Carlos Pereira, 1\$00; José Antonio Marques, 1\$00; Antonio Moreira, 50; Joaquim Henriques, 2\$50; A. Mota, 1\$00; D. Eugenia Perdigão M. Luz, 1\$00;

Donativos enviados pela Sociedade Industrial e Comercial Limitada.

Sociedade Industrial Conimbricense, 10\$00; Mario da Costa Lebre, 2\$00; Artur Costa, 2\$50; Joaquim Mateus, 2\$50; Francisco Ferreira, 2\$00; José Correia Umbelino, 2\$00; Antonio Correia Umbelino, 2\$00; João Lopes, 1\$50; Manuel Rodrigues, 1\$50; Raul dos Santos, 50; José de Matos, 1\$00; Luiz Martins, 50; Victorino Augusto, 1\$00; Amândio Monteiro, 1\$00; Antonio Duarte, 1\$00; Antonio Mesquita, 2\$50; Izac da Costa, 50; José da Silva Cruz, 1\$00;

A transportar..... 4.311\$86

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.

Doenças das Senhoras.

Partos. Cirurgia.

Consultas á 1 hora: 5, Rua de Thomar (Telephone 51); ás 3 horas: 27, Largo Dr. Miguel Bombarda (Telephone 20).

"Diario de Noticias."

O nosso prezado colega *Diario de Noticias* vai criar uma nova secção, a que dá o nome de *Secção Regionalista*, na qual se propõe interessar o País num grande movimento patriótico tendente ao resurgimento de Portugal pela acção dos municipios.

É uma iniciativa que deve merecer e merece, certamente, todo o aplauso e que mais concorrerá para afirmar os progressos do nosso estimado colega.

O cartaz d'amanhã

Musica na Avenida

Na Avenida Navarro, das 14 ás 16 horas, toca a banda de infantaria 23 o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

Belas Amadores (ordinario) X X
Joanna d'Arc (sinfonia)..... *Marmel*
Spinge d'Oro (Walter)..... *Bacucci*
Dans le Bois (fantasia)..... *Violot*

SEGUNDA PARTE

El Trebol (zarzuela)..... *Valverde*
Bibora (fox-trote)..... *Patrio*
El Salero (P. D.)..... X X

Farmacias

Entrão de serviço até terça-feira as seguintes farmacias:
Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges; *Arnaldo Moura*, Avenida Sá da Bandeira; *Santos Viegas*, rua da Sofia.

SERVÍCIOS MUNICIPALIZADOS

Apezar do aumento das tarifas dos electricos, que, como se sabe, começou no principio do ano, consta-nos que, no mez findo, venderam-se mais de 1.500 bilhetes do que em igual mez do ano de 1922.

Sabemos que as negociações para o emprestimo de 800 contos, proseguem sem difficuldades, e que o Parlamento concederá á Camara a necessaria autorisação.

Prof. Nerys e Sousa

Director do Serviço de Clinica e Policlínica Obstetricas

CLÍNICA GERAL

Partos. Doenças das senhoras e crianças.

Retomou a sua clinica Consultorio: Rua Ferreira Borges (Calçada), 96. A's 3 horas. Residencia: Rua Dr. Costa Simões. — Telefone n.º 556.

INSTITUTO INDUSTRIAL E COMERCIAL DE COIMBRA

Sabemos que se projecta dar a este importante estabelecimento de ensino uma melhor installação, conforme os legitimos interesses da sua população escolar, constituída por empregados de commercio, de bancos e fabricas.

Mas, ao contrario do que já se tem affirmado, não ha o proposito de acabar com o Hospital nem tão pouco de sacrificar quaisquer interesses dos empregados desta dependencia da Faculdade de Medicina.

Só por acordo com a Faculdade podem ser tomadas quaisquer deliberações a este respeito, mas, pelo que chegou ao nosso conhecimento, verificamos que se projecta um importantissimo melhoramento para a cidade de Coimbra, sem o menor sacrificio de empregados ou de outros serviços, que até se podem desenvolver de modo mais conveniente.

Não ha motivos para alarmes injustificados porque nem a Faculdade de Medicina se privaria de quaisquer vantagens que actualmente usufrue, nem as pessoas que tem tido intervenção neste caso, tem outros interesses que não sejam os de Coimbra e da população escolar do Instituto.

Soceguem pois as pessoas que se alarmaram, porque o tempo pode provar-lhes que estão em erro.

Nós, que somos bem insuspeitos na defesa dos interesses de Coimbra, ficamos convencidos de que se projecta alguma coisa de grande e vantajoso.

Não havendo sequer prejuizos individuais não devemos sacrificar os interesses dos estudantes do Instituto, que são muito atendiveis porque são legitimos e que se resumem na installação deste estabelecimento de ensino na cidade baixa.

Atendendo ás folias carnavalescas, e segundo a praxe, a

"Gazeta de Coimbra,, não se publicará na proxima terça-feira.

Desta falta pedimos desculpa aos nossos prezados assinantes e leitores.

A nova estação do Caminho de Ferro

A sua construcção começará este ano.

Assim o resolveu o Conselho de Administração da Companhia.

O sr. Vicente Ferreira, um dos mais categorisados membros do Conselho de Administração da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro e deputado, procurou quinta-feira, na Camara dos Deputados, o sr. dr. Torres Garcia, digno presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, para amavelmente lhe comunicar que o Conselho de Administração havia tomado a resolução de começar ainda este ano a construcção do edificio da nova estação central do Caminho de Ferro, nas Ameias, cujo projecto, que é grandioso, já foi aprovado.

A Sociedade de Defesa e Propaganda, como dissemos no numero anterior, desde Maio do ano findo que se vem interessando com a maior dedicacão e tenacidade pela realisacão de tão importante melhoramento, tendo recebido da Companhia as mais cativantes demonstraões de simpatia e consideracão, que agora mais uma vez se renovaram, com a maior satisfacão de toda a cidade.

Como temos noticiado, as obras de construcção dos armazens e cais de mercadorias já começaram no mez de Julho do ano findo, cujo inicio, como aqui oportunamente dissemos, tambem foi amavelmente anunciado pela Companhia á referida e prestigiosa colectividade, a quem Coimbra deve tantos e tão valiosos serviços.

Como só á ultima hora tivemos tão agradável noticia, referir-nos-hemos mais largamente, no proximo numero, a tão importante melhoramento, que oxalá os nossos compatriotas não venham embaraçar, como tão vulgarmente acontece em Coimbra.

Visita á Mata do Vale de Canas

Consta-nos que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra vai convidar algumas individualidades representativas da cidade e os representantes da imprensa a visitarem a Mata do Vale de Canas, afim de os esclarecer sobre os melhoramentos que, por sua iniciativa, lhe vão ser introduzidos para fins de turismo.

ARRENDAR-SE

uma quinta, chamada a quinta do Campo em Miranda do Corvo, tem casa nobre, e para caseiros. Nesta redacção se diz. X

VENDE-SE

um predio, com lagar e moinhos movidos a agua, muito proximo da Estação de Caminho de Ferro, tambem em Miranda do Corvo. X Nesta redacção se diz.

O CARNAVAL

Ei-lo que nos bate á porta! Vem tão envelhecido e esquelético que é um dó vê-lo assim!

Não admira: E' o resultado de tantos excessos, fofas e momices em que gastou a sua agitada mocidade, durante seculos.

A cabeça, hoje, alveja-lhe coberta dum toucado argenteo, devido mais ao peso dos anos, do que aos póis e farinha em que outr'ora lhe polvilhavam a desgrenhada cabeleira.

Esse deus da loucura e da folia já não solta o regougar do joagal: emudeceu.

As oxadas de espirito, essas francas e estridulas gargalhadas tantas vezes picantes e peizadas, desfechadas á queima-roupa a qualquer burguez pacato, já deram por finda a sua missão.

Pobre e velho Carnaval, do tempo dos nossos avós!

Caiste do teu trono em que, como soberano liberalissimo, reinavas tres dias em cada ano, sem leis, sem codigos, sem regulamentos, permitindo aos teus prestampados vassallos as mais amplas liberdades e os mais petulantes desvalios.

Uma desenfreada orgia, a mais repugnante bachanal!

Tambem, para maior renome destas festas paganicas, era permitido, no decorrer do seu triduo, os mais lautos e gordurosos banquetes copiosamente regados com esse espumante e generoso liquido, descoberta maravilhosos do nosso velho patriarca-Noé. E assim, os gastronomos e gulosos, como fervorosos apostolos do deus Bacho, adquiriam novas forças e mais espirito para de novo, continuarem na celebração das mesmas festas!

Com o rolar dos seculos fostes quebrando a tua irrequietabilidade, os costumes semi-selvagens, brutae e indecorosos, até.

Em cada ano que passa vaeste despojando desses andrajosos e sebertos farrapos que serviam ao teu grotesco disfarce hoje trocados por costumes de maior valia, e decentes, por trajes mais vistosos e elegantes.

Esse brutal tirotole de póis de goma e farinha; de tremoços e agua porca; de laranjadas e ovos (quando eram a 5 reis), com que tantas vezes molestavas e prejudicavas os incautos e inofensivos transeuntes, cederam logar aos póis brilhantes e dourados, confettis multicolors, bisnagas aromaticas e serpentinas graciosas.

Emfim, já velho e alquebrado, a tua apresentacão, hoje, não nos causa receio, nem nojo; não nos melindra, nem nos aborrece.

Outr'ora eras o Carnaval merceeiro, burguez, malcreado, e... sujo, sem um ar galanteador, numa gargalhada saudavel, ou um dito chistoso; hoje apresentas-te aristocratico, perfumado graciosamente vestido, numa alegria cariciadora, e linguagem polida, atraente e fina.

E' o Carnaval civilisado.

Gosa muito nestes dias dedicados ao teu gaudio, á folia e á tua expansibilidade, mas em molde com os bons costumes, pacifica e delicadamente, é o que realmente te desejamos, e que voltas para o ano mais robustecido de forças e mais gordinho, se os sr.s do comercio o permitirem, facultando-nos os generos pelo seu preço justo, sem ambições desmedidas e ganancias intoleraveis, como fazem hoje!

Coimbra, Carnaval de 1923. — E. L. VY

Compam-se e vendem-se

no Largo de S. João, 18, livros, estampilhas usadas, instrumentos de musica e outros objectos que representem valor.

Gazeta de Coimbra
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

ANO..... 12\$80
SEMESTRE..... 6\$40
TRIMESTRE..... 3\$20
Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

ANUNCIOS
Em corpo 10, cada linha..... \$35
Na primeira pagina..... \$60
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fez anos na quarta-feira o menino Victor Corcia dos Santos, filho do sr. Atanazio dos Santos.
Fazem anos, hoje:
O menino José, filho do sr. José Lucas Ferreira.
A menina Esmeraldina Correia Reis (Soure).

Para os nossos pobres

Um nosso amigo entregou-nos a quantia de 10\$00, que entregamos ao Hospital e Azilo da Ordem Terceira e Azilo da Infancia Desvalida.

Pela Politica

O novo partido resultante da fusão de liberais e reconstituintes, denominar-se-ha Partido Republicano Nacionalista, realisando-se o seu primeiro congresso em Lisboa, nos dias 17, 18 e 19 de Março proximo.

De Coimbra e distrito, constam-nos que além dos srs. drs. Lima Duque, Alves dos Santos, Manuel Braga, Rocha Brito e Joaquim Leitão, José de Napoleos, José Fonseca, irão algumas dezenas de representantes das comissões concelhias, centros, jornais partidarios, etc., do antigo partido liberal.

Do Directorio do novo partido, espera-se que façam parte, entre outros, os srs. Cunha Leal, Alvaro de Castro e Barros Queiroz.

O Partido Republicano Nacionalista, que segundo se afirma nos centros politicos da capital, será chamado a governar pouco depois da sua constituição, ficará denominando absolutamente sobre qualquer outro, nos distritos de Coimbra, Bragança, Viana do Castelo, Leiria, Faro, Evora e Funchal.

Segundo noticiaram os jornais de Lisboa, o sr. dr. Torres Garcia não aderirá ao novo partido, constando-nos que s. ex. abandona inteiramente a politica.

Dos antigos reconstituintes desta cidade, afirma-se que aderirão, além dos que ha dias indicamos, os srs. drs. Joaquim Carvalho, Mario José dos Santos, Armando Macêdo e outros.

O Partido Republicano Radical, também em organização, realizará o seu congresso ainda no mez corrente. A este aderirão muitos democraticos e antigos outubristas e populares.

Em Coimbra, o representante da comissão organizadora junto dos seus filiados, é o sr. coronel Alexandre Mourão.

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações tomadas pela Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra no dia 8 do corrente:

Tomou conhecimento do balanço dos Serviços Municipalizados que acusa no mez de Janeiro uma receita de escudos 103.949\$54 e uma despesa de escudos 90.992\$64, havendo por isso um saldo de escudos 12.956\$90.

Deliberou autorizar que o proprietario da cerca do antigo convento de Celas se utilize de uma facha de terreno da mesma cerca com o comprimento de trinta metros do lado de Celas e doze metros do lado de Vale Meão, para ali effectuar construções urbanas.

Resolveu fazer-se representar em uma reunião que as Camaras Municipais vão ter em Lisboa, a fim de solicitarem do Parlamento medidas tendentes a resolver o problema do estado lamentavel em que se encontram as estradas do Paiz.

Deliberou anunciar a arrematação em hasta publica do Landau que a Camara possui, em virtude de ter sido apresentada apenas uma proposta para a sua compra.

Resolveu que deixe de fazer parte dos internados do asilo de Celas o asilado Manuel José Coelho, que ha meses se encontra em casa de sua familia, e que avisado para regressar ao mesmo asilo ali não compareceu.

Resolveu considerar em estado de ruina, um predio sito na Rua Direita n.º 32, enviando o respectivo processo ao Senhor Comissario Geral da Policia para efeitos do Decreto n.º 4166 de 27 de Abril de 1918.

Deferiu varios requerimentos para pequenas reparações de obras dentro da cidade e nas freguesias rurais.

Deferiu requerimentos para venda de terrenos no Cemiterio, renovação de sepulchros, construção de jazigos e colocação de sinais funerarios.

Deferiu varios requerimentos para colocação de taboetas e pintura de letreiros.

Concedeu licenças para apascentamento de gado caprino.

Arrematou a Antonio Mogofores, de Ribeira de Frades, por 120\$00 a madeira de salgueiro branco existente na estrada de Taveiro a Arzila.

Arrematou a Augusto da Silva Dias, de Taveiro, por 239\$00.16 choupos existentes na mesma estrada.

Ainda as eleições

Por sentença do digno juiz auditor deste distrito, foi anulada a eleição realizada na assembleia de Condeixa-a-Velha (Valada) para procurador á Junta Geral e vereador da Camara Municipal de Condeixa.

Empregados de hotéis, restaurantes e cafés

Na ultima reunião desta classe, foram tomadas as seguintes resoluções:

Agradecer aos srs. drs. Pinto da Costa e Aguiar Cabral, a atenção que tiveram para a classe, afim de conseguir o descanso semanal por turnos.

Nomear os srs. Alfredo Campos, José Maria Fernandes e Manuel Duarte, como membros fiscalisadores do descanso semanal.

Participar ao delegado Procurador da Republica que o procurador da Republica que o proprietario dos hotéis Coimbra e Avenida se recusa terminantemente a dar a folga de 24 horas por semana ao pessoal, afim de lhe ser levantado o auto de transgressão.

Está provado!!

Que os retratos mais artisticos são os do P. LENCASTRE fotógrafo. (Theatro Avenida)

O Carnaval

Recebemos e agradecemos convites para os bailes carnavalescos que se realisam nas seguintes colectividades:

- Ateneu Commercial, nos dias 11 e 13;
Club Operario Conimbricense, nos dias 11, 12 e 13;
Coimbra-Club, nos dias 11 e 13;
Grande Club de Coimbra, nos dias 10 e 12; e
Grémio Operario, nos dias 11 e 13.

Nos teatros Avenida e Sousa Bastos, realisam-se espectaculos nas quatro noites de carnaval.

EM COIMBRA

A exposição do ilustre Pintor Vasques Diaz Foi inaugurada hoje no salão do Hotel Avenida

Estará aberta todos os dias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. E será encerrada, quarta-feira, 14, ás 18 horas, por ter que partir para o Porto onde o sr. Vasquez Diaz, convidado pela Sociedade das Belas Artes daquelle cidade fará outra exposição.

A entrada é livre.

A interessantissima exposição que tanta curiosidade despertou entre os artistas e intelectuais de Lisboa e ansiosamente esperada em Coimbra, vai inaugurar-se hoje, pelas 15 horas, no salão do hotel Avenida.

O pintor Vasques Diaz é no mundo contemporaneo da arte, um dos artistas mais cheios de personalidade e dos mais universalmente conhecidos.

Os principais museus da Europa e America — Paris, Nice, Londres, Chicago, Madrid, Barcelona, Bilbao, Mexico, etc., colleccionam obras deste raro pintor, obtendo um exito definitivo pela critica e pelos seleccionadores de arte em todas as grandes cidades e centros artisticos do mundo.

O pintor que neste momento honra Portugal com a sua visita é um pintor veemente, intenso, por vezes, infinitamente artista na sua visão, concisa e inergica nas coisas, em 3 dos aspectos se nos oferece hoje o original artista.

Antonio de Hoyos e Vinet, o escritor do Oro, Seda, Sangre y Sol, diz: "Como pintor é um artista luminoso e raro. Como Agua Fortista as suas cidades teem uma tragica intensidade de pesadelo, uma força cruel. As suas Mães são vívidos poemas de dôr, sugestões de grandes dramas, sombras que vagueiam em torno de um ideal excelso."

E emfim, como retratista é um dissecador de almas. Ah! o raro, o misterioso espirito do seu Raben Dario o ascetismo de Amado Nervo e Perez de Ayala e acima de tudo a barbara intensidade do seu Rodin, prisioneiro num bloco de pedra.

A Sociedade Nacional das Belas Artes de Paris, encantado com o seu quadro Los Idolos que apresentou á exposição de 1913, elegeu-o socio de honra e muitas das mais insignes personalidades latinas, como Anatole France, Henri Bataille, Rubem Dario, Henri Barbusse, Réjane, Sara Bernard, Miguel de Unamuno e outros pousaram para o seu pincel magistral.

E sob a garra tremenda deste Bonaparte da pintura a obra destes grandes homens surgiu em toda a sua expressão a interpretar-lhes a mascara.

Entre os quadros que figuram na sua exposição está um que se intitula La Familia que só por si faz a reputação dum genio.

Em Lisboa causou enorme impressão este quadro, principalmente entre os poetas.

Não só porque é um quadro cheio de emoção e humanidade, mas porque é também uma das obras mais representativas da pintura contemporanea, Portugal devia ficar com ele para o nosso Museu d'Arte Contemporanea.

Escola Nacional de Agricultura

Na quinta-feira tomou posse de director da Escola Nacional de Agricultura, o agronomo, sr. Joaquim Rodrigues dos Santos, a qual lhe foi conferida pelo sr. dr. Azevedo Gomes, director geral do Ensino Agricola.

Agressão á sacholada

Com o craneo fracturado deu entrada no Hospital da Universidade, Adelino Lucas Machado, trabalhador, de 52 anos, natural de Reveles, concelho de Montemor-o-Velho, que ali foi agredido á sacholada. Apoz a sua entrada no hospital foi-lhe feita a trepanação.

UMA BELA CRUZADA

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Tendo o seu apreciado jornal publicado uma carta de T. C., sob a epigrafe "Uma bela Cruzada" em que se apela para generosidade do publico em favor destes Hospitais, o que só merece da minha parte toda a consideração e apoio, mas fazendo-me a mesma e no seu P. S. referencia a factos que inteiramente desconheço, venho pedir-lhe a fineza de significar ao sr. T. C. a quem apresento os meus cumprimentos pela sua simpatica attitud, em favor deste estabelecimento de assistência e ensino, e aos seus leitores o seguinte:

1.º — Que estes Hospitais, de facto, atravessam uma crise economica bastante grave, mas que ela se faz sentir, especialmente, no que diz respeito a aquisição de pão, leite, carnes e artigos de mercearia;

2.º — Que nunca me foi requisitado champagne para doentes; mas que vinho do Porto, como medicamento, tem sido sempre autorisado, havendo na Farmacia quantidade sufficiente para satisfazer esses pedidos que, aliás, são raros.

Devo informar V. Ex. que o artigo 109 do Dec. n.º 5736, que reorganisa os serviços hospitalares, permite a constituição de ligas ou sociedades de amigos ou benfeitores dos Hospitais, destinadas a proteger quer estes institutos, quer os pobres neles internados ou suas familias; e muito seria para louvar que o sr. T. C., auxiliado pelo seu conceituado jornal, conseguisse dar realisação a tão simpatica disposição legal.

Como nessa carta se diz que já deram entrada na enfermaria de Cinecologia, tres garrafas de Champagne e vinho do Porto, e esse facto me era inteiramente desconhecido até á publicação da carta alludida, nesta data encaregerei a repartição competente de averiguar da veracidade do caso, para em nome dos Hospitais agradecer a mesma offerta.

Sobre o P. S. da alludida carta, cumpre-me enviar-lhe, por copia uma comunicação que me é feita pelo sr. Chefe dos Serviços Farmaceuticos destes Hospitais, cabendo referir que "Pituitrine" é uma das especialidades que está indicada para ser fornecida aos doentes destes Hospitais e que, apesar do seu preço grandemente elevado e das pessimas condições financeiras que esta administração suporia, nunca deixou de ser autorisada.

Esperando dever-lhe a fineza da publicação deste esclarecimento que julgo oportuno e da referida comunicação. Creia-me de V. Ex.ª com toda a consideração.

O Director dos Hospitais da Universidade de Coimbra, João Duarte de Oliveira.

Hospitais da Universidade de Coimbra — Farmacia — Boletim de Serviço — Em 7 de Fevereiro de 1923 — Ao Ex.º Director — Tendo lido em uma local do jornal a Gazeta de Coimbra que tinha sido pedida a esta Farmacia uma caixa de empozas de Pituitrine, para applicação em doentes nestes Hospitais, esta não fora fornecida, segundo declara, pela falta de meios para comprar este e outros medicamentos absolutamente indispensaveis, sendo adquiridas a expensas do Ex.º Clinico Director dessa enfermaria, não posso em face de tais affirmações, na qualidade de Chefe dos Serviços Farmaceuticos deixar de declarar que elas são integralmente falsas, pois que o referido produto não foi fornecido nessa occasião porque não me foi possivel encontrar-o, nem a crédito, nem a dinheiro, nas drogarias e farmacias a onde mandei procura-lo immediatamente.

— Devo declarar que a situação destes Hospitais apesar de precaria em 12 de dezembro foi pedido o mesmo produto pelo director de outra enfermaria que foi comprado por 48\$00 (quarenta e oito escudos) na Farmacia do Castelo, onde havia apenas uma caixa. — Nestes casos de especial urgencia, nunca o Ex.º Sr. Director destes Hospitais reagiu os meios de adquirir por qualquer preço os productos necessarios. — O Chefe dos Serviços Farmaceuticos, (a) Francisco Rego.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 7 de Fevereiro de 1923.

Aguiar Cabral Advogado

Rua Adelino Veiga, 37 (Antiga Rua das Solas)

A Estação Telegrafo-Postal

Já se encontra em Coimbra o material para a iluminação electrica da estação telegrafo-postal.

Não poderiam os Serviços Municipalizados autorisar, ainda que provisoriamente, que a casa do publico, pelo menos, fosse iluminada por esse sistema?

Santuário de Sta. Cruz

Acha-se já reconstruída a escadaria de pedra que dá entrada para o famoso Santuário de Santa Cruz.

Como se sabe, o incendio da Escola Brotero tinha destruído a escada que ali havia.

SOARES COUTO ADVOGADO

8-1.ª-Rua Visconde da Luz, 8-1.ª COIMBRA Telefone, 593

Cartas dum Provinciano

Pico dos Regalados, 9 de Janeiro de 1923. — Amigo e sr. Arrobos: — Estamos aviando as malas para iremos até Coimbra, a terra que mais falta ao coração da minha Micaela.

Grças a Deus ela vai melhor dos meximentos na barriga; o pior agora é terem-lhe rebentado as varizes, o que a impede de se apresentar ai nos bailes de mascarar vestida de Eva ou de Cupido, como tanto desejava.

Partimos daqui amanhã. Ela gosta muito de passar al as segundas-feiras para ver no Largo Miguel Bombarda o acampamento de trouxas de roupa suja. Vistas de longe fazem lembrar marinhas de sal e tegelinhas de manjar branco.

Quando ela passa revista a esse acampamento, tem logo de ir para o hotel catar as pulgas, coisa a que acha muita graça.

Já sei que cortaram um bocado ao casinhoto do Largo de S. João. A minha Micaela na Historia de Coimbra que anda escrevendo, atira-se a valer contra semelhante atentado!

Assim vão desaparecendo os monumentos nacionais!

Assim se vai destruindo o nosso patrimonio artistico!

Assim vai perdendo o velho Portugal o montão de pedras que tanto falam pela Historia e pela Arte do coração ao raça lusitana!

Nós tinhamos vontade de lhe escrever mais vezes a miúdo, mas hoje uma carta com selos e papel custa tanto como um leitão ou um cabrito ha 15 anos.

Já sei que o restaurante Olaio parece mesmo a casa de mesa dos reis Farão, que foram os homens de maior opulencia do seu tempo e que gostavam dos melhores piteus.

Fica o sr. Arrobos já convulso pa-

ra ir ali ciar conosco no domingo gordo, mãosinhas de carneiro e qualque outra petisqueira, menos lampréia, que desafia o fiato á minha Micaela.

Nós não passamos al a quarta-feira de Cinza porque é o dia em que a minha mulher chora desde manhã até á noite, a lembrar-se que também ha-de vir a ser pó.

Ela pede o favor de recomendar que tapem quanto antes o cano de esgoto que abriram no Largo Miguel Bombarda, quando não o sr. Joaquim Antonio d'Aguiar apanha alguma febre tifóide.

A minha Micaela foi informada de que ha por ai varias casas de banho divertimento mais inocente e mais interessante que existe nas cinco partes do mundo. Ela tem vontade de ir ver e tentar a sua sorte, mas já lhe disseram que é preciso levar duas camisas porque uma fica lá, e ela, para lhe dizer a verdade, não está agora muito bem servida de roupa branca.

Já sei que a guarda á ca-leia e ao casinhoto do largo de S. João é feita pela policia para dar mais tempo aos solistas para namorarem as soperas.

E' muito bem entendido.

A noite passa-a a minha mulher teve um sonho muito estrambotico. Sonhou que estava na torre da Universidade e que viu, por um oculo, a voadora para a lua á zorra e os quatro curules electricos que a Camara que Deus haja requisitou pelas indemnizações da Alemanha.

Olhem que sonho tão estapafúrdio! Sinto muito não lhe poder oferecer o piriquito embalsamado que lhe prometi por que é uma preta que o avô da sr.ª Micaela lhe trouxe do Brazil, mas pode contar com meia dúzia de gambuzinos. — Seu amigo muito obrigado — Procopio das Dóres.

Secção oficial

JUSTIÇA

Bacharel Gaspar Teixeira de Queiroz Coelho de Castro e Vasconcelos, juiz da Relação de Coimbra, transferido, como requerer, para identico lugar na Relação do Porto.

— Bacharel José Maria Cipriano Pereira da Silva, juiz da 2.ª instancia, agregado á Relação de Coimbra, nomeado definitivamente juiz da mesma Relação.

— Armando Nogueira de Carvalho, contador da 2.ª classe na comarca de Arganil, promovido á 1.ª classe, continuando, porem a servir no lugar que atualmente exerce.

— Artur Carvalho Rodrigues Pereira, nomeado ajudante do notario da comarca de Soure, bacharel Elisio Fernandes Ruas.

INSTRUÇÃO

Foi nomeado para fazer parte da comissão a fim de estudar em Madrid a organização e administração da residencia de estudantes daquela cidade, o sr. Lucio de Almeida, presidente da Associação Academica de Coimbra. Desta comissão fazem também parte representantes das academias de Lisboa e Porto, sendo-lhes sómente abonado o transporte de ida e volta em 2.ª classe.

— Foi criada uma escola de ensino primario geral no lugar de Negrelos, freguesia de Travanca de Lagos, concelho de Oliveira do Hospital, deste distrito, cuja escola será instalada no edificio doado pela sr. Luís Augusto Neto e sua esposa, deverido ser nomeada a professora Maria Preciosa da Costa, escolhida pelos doadores.

— Amadeu de Albuquerque Barata de Sousa Seles, professor efectivo do Liceu José Falcão, de Coimbra, nomeado vogal da comissão encarregada da escolha de livros para o ensino secundario.

AGRICULTURA

Para conhecimento das repartições e autoridades competentes se declara que foi concedida licença á firma Internacional Mercantil Company, Limited, de Lisboa, para importações, preparação e venda de adubos e correctivos agricolas, nesta cidade.

Gu. Ihermed' Albuquerque

:Clinica geral: Consulta das 14 ás 16 horas R. Visconde da Luz, 42-1.ª Residencia: R. F. Tomás, 46 (Antiga R. das Pangas)

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Mi bo branco, Centelo, Cevada, etc.

Dicionario abreviado de Mythologia Græco-Romana por José da Silva Bandeira

Está á venda este auxiliar dos charadistas.

E' elaborado por ordem de numero de letras e contem:— Dicionario de mytologia—Nomes por que são conhecidas algumas divindades de 1.ª e 2.ª ordem. —Artes magicas—Mulheres e filhos de algumas divindades— Grupos de divindades—Mythologia hindú—Mythologia Scandinava—e Genealogias da Historia Sagrada (Velho Testamento).

Desde já se recebem pedidos, os quais devem ser feitos ao seu auctor, ou ás livrarias. Preço 9 escudos.—Praça da Republica 36—Coimbra.

Agradecimento

Bertha Perestrello Barbosa Barreto e Augusto Barreto, profundamente reconhecidos para com todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pezar pelo falecimento de seu pai e sogro Antonio Barbosa Alvares Pereira e se incorporaram no funeral, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, por esta forma lhes significam o seu comovido agradecimento e apresentam as suas despedidas.

Previsam-se 35.000\$00

Dá-se boa hipoteca. Carta a este jornal com as iniciais J. F. A. X

ANTONIO LEITÃO ADVOGADO

Rua Ferreira Borges, 103-3/4

Arrenda-se em Mirandado Corvo a Quinta do Campo a dois passos do caminho de ferro, com casa nobre e para caseiro.

Quem pretender, dirija-se pessoalmente ou em carta registada sua proprietaria, D. Conceição Bandeira.

Casa Aluga-se na rua da Matematica n.º 1 X

Casa Vende-se a da rua Borges Carneiro, n.º 23-25-27.

Para tratar Praça do Comercio 14-1.º 4

Casa aluga-se com 9 divisões e quintal; acabada de construir no Rocio de Santa Clara. Trata-se na mesma.

Caixeiros precisam-se com bastante pratica de fazendas.

Rapazes para praticar. Meninas para serviço de caixas e balcão. Armazens do Chiado.

Camion U. S. A. Vende-se em estado novo, carregando 5,5 toneladas. Dirigir-se á Electro Conimbricense L.d., Avenida Navarro 35-1.º.

Costureiras MUITO habilitadas, precisa o Atilier Emilia Castro, Arco de Almedina 15. 2

Carregadores Para cargas e descargas precisam-se para casa de grande movimento. Preferem-se habitando na cidade. Largo da Estação—Coimbra.

Dactilografafas precisam-se na sociedade de Mercenarias e Fabril, Limitada. X

Empregado precisa-se. Praça do Comercio, 3.

Empregada para escritório precisa-se que saiba escrever á maquina. Informa esta redação.

Fatos de homem compra-se Praça do Comercio 36-1.º

Empregado para armazem de malhas e miudezas, que conheça bem o artigo, precisa-se. Nesta redação se diz.

Estante envidraçada para livros muito artistica. Vende Saraiva Nunes, Casa do Sal. 3

Machina de Costura vende-se estado nova; mostra-se na Praça do Comercio, 36-1.º.

Maquina para picotar, compra-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Precisa-se de menina nova respeitavel que queira gerir a casa de um velhote ainda bem conservado, que vive só. Maximo sigillo, escrever a este jornal com as iniciaes, Z. M. X

Precisam-se de duas salas nas principais ruas da baixa carta á redação ao n.º 72, 2

Quardos a oleo, lapis e carvão de Luiz Bastos assinados. Vende Saraiva Nunes, Casa do Sal. 3

Quartos alugam-se dois grandes, na A. Sá da Bandeira 54, 3.º. 3

Tachos e bacias de metal amarelo, recommenda-se ás donas de Casa. Vende Saraiva Nunes, Casa do Sal. 3

Trespasa-se UMA LOJA para todo ramo de negocio, na Rua da Gala n.º 1. Para tratar com a mesma. X

Trespasa-se, Por motivo de doença, o restaurant na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 118 e 120, bem afreguesado, com ou sem mobiliario. A casa serve para qualquer outro ramo de negocio. Para tratar, na mesma casa, com o seu dono. 5

Terreno para edificar, ou afora-se. Dirigir carta ás letras A, N, a esta redação. X

Terreno para construções, vende-se lotes em Mont'Arrojo. Trata-se na Rua Ocidental, 19-2.º

A. LOPES, LIMITADA

Representações, comissões e conta propria

Rua Dr. Pedro Róxa, n.º 1-1.º

Tintas "MUNDIAL", para escritório, rivalizando com as melhores nacionais e estrangeiras, aos melhores preços do mercado.

PERFUMARIAS. Finissimos produtos estrangeiros.

Representantes em Coimbra das laminas e estojos para barba da conhecida marca GILLETTE; dos produtos dentifricos BRUNTS'S; do creme CRISTALINO para calçado.

ARTIGOS DE PAPELARIA

As Ex.ªs Senhoras recommendamos o pó d'arroz e creme "Floréine", que além do seu agradável perfume são muitissimo benéficos para a pele.

À VENDA NAS MELHORES CASAS

Terreno barato ao metro, vende-se aos lotes, a dois minutos do electrico do Calhabé, á bica da Xeira. Informa José da Cunha mercenaria do mesmo local.

Trespasa-se uma casa de farinhas, vinhos e mercenaria, em Santo Antonio dos Olivais. Trata-se com José Miranda, no mesmo estabelecimento. 1

Vende-se em Miranda do Corvo uma propriedade com lagar, moinhos movidos a agua, etc., dentro da vila, a dois passos do caminho de ferro. Quem pretender, dirija-se pessoalmente ou em carta registada á sua proprietaria, D. Conceição Bandeira.

Vende-se um predio construido de novo, com 14 divisões e quintal, em S. Sebastião, Olivais. Para informações, Faria, Beco da Imprensa, 2. 3

Vende-se um terreno com oliveiras a 1 kilometro da linha electrica do Calhabé, com frente para a Estrada da Beira. Para tratar com José Duarte Junior, Fonte da Xeira—Calhabé, 3

Vende-se Oterreno dum Olival defronte do quartel da Companhia de Saude (Santa Tereza), Vende-se em glóbo ou em lotes. Recebem propostas. Dirigir a Maria Verediana da Fonseca Saraiva, Bemcanta.

Vende-se boa cama de nogueira e duas mesas de cabeceira e uma mesa de jogo. Estrada de Celas, 13 Rua Bernardo d'Albuquerque.

Vende-se Oterreno dum Olival defronte do quartel da Companhia de Saude (Santa Tereza), Vende-se em glóbo ou em lotes. Recebem propostas. Dirigir a Maria Verediana da Fonseca Saraiva, Bemcanta.

Vende-se boa cama de nogueira e duas mesas de cabeceira e uma mesa de jogo. Estrada de Celas, 13 Rua Bernardo d'Albuquerque.

Vende-se boa cama de nogueira e duas mesas de cabeceira e uma mesa de jogo. Estrada de Celas, 13 Rua Bernardo d'Albuquerque.

Vende-se boa cama de nogueira e duas mesas de cabeceira e uma mesa de jogo. Estrada de Celas, 13 Rua Bernardo d'Albuquerque.

Vende-se boa cama de nogueira e duas mesas de cabeceira e uma mesa de jogo. Estrada de Celas, 13 Rua Bernardo d'Albuquerque.

Vende-se boa cama de nogueira e duas mesas de cabeceira e uma mesa de jogo. Estrada de Celas, 13 Rua Bernardo d'Albuquerque.

Vende-se boa cama de nogueira e duas mesas de cabeceira e uma mesa de jogo. Estrada de Celas, 13 Rua Bernardo d'Albuquerque.

Vende-se boa cama de nogueira e duas mesas de cabeceira e uma mesa de jogo. Estrada de Celas, 13 Rua Bernardo d'Albuquerque.

Vende-se boa cama de nogueira e duas mesas de cabeceira e uma mesa de jogo. Estrada de Celas, 13 Rua Bernardo d'Albuquerque.

Vende-se boa cama de nogueira e duas mesas de cabeceira e uma mesa de jogo. Estrada de Celas, 13 Rua Bernardo d'Albuquerque.

Vende-se boa cama de nogueira e duas mesas de cabeceira e uma mesa de jogo. Estrada de Celas, 13 Rua Bernardo d'Albuquerque.

Vende-se boa cama de nogueira e duas mesas de cabeceira e uma mesa de jogo. Estrada de Celas, 13 Rua Bernardo d'Albuquerque.

Vende-se boa cama de nogueira e duas mesas de cabeceira e uma mesa de jogo. Estrada de Celas, 13 Rua Bernardo d'Albuquerque.

Vende-se boa cama de nogueira e duas mesas de cabeceira e uma mesa de jogo. Estrada de Celas, 13 Rua Bernardo d'Albuquerque.

PERFUMES HOUBIGANT

MAGNOLIC
D'ARZEVILLE
L'ONILET DU ROY
LA ROSE FRANCE
ROYAL CYCLAMEN
LE PERFUM IDEAL
QUELQUES FLEURS
COEUR DE SEANNETTE

Grande variedade em crèmes para o rosto, brilhantinas e pó de arroz

NOGUEIRA CENTRAL 2- Rua Visconde da Luz-6.-COIMBRA.

ADVOGADO
J. PINTO LOUREIRO
Consultas das 10 ás 16 horas
Rua Ferreira Borges, 42-2.º.
(em frente do Arco de Almedina)

RIGO DO ALGARVE
Comadre, em casiras de 15 kilos

VENDE
José M. dos Santos Junior
Rua Adelino Veiga, 49

Convocação

Por não ter sido possível fazer as publicações legais para a reunião do dia 10 do corrente, previnem-se todos os socios da Sociedade Central, Limitada com Sede na rua da Sota, 8, de que a Assembleia Geral fica adiada para o dia 25 do corrente á mesma hora, com a mesma ordem do dia e no mesmo local.

A Gerencia.

DESCANÇO SEMANAL

PREVENÇÃO

Associação de Classe dos Empregados de Hotéis, Restaurantes e Cafés de Coimbra, previne os srs. proprietarios dos Hotéis, Restaurantes e Cafés desta cidade, que a partir da proxima segunda feira 12 do corrente, será fiscalizado o descanso semanal por turnos nos respectivos estabelecimentos, para qual foram nomeados delegados fiscalisadores em conformidade com a lei do descanso semanal e seus regulamentos.

Espera esta Associação que o patronato tenha afixado nos seus estabelecimentos a reorganisação dos turnos, afim de praticamente o pessoal ter conhecimento dos dias que lhe cabe o respectivo descanso.

Coimbra, 10 de Fevereiro de 1923.

Leilão

No proximo domingo dia 11, na rua do Corpo de Deus, n.º 50-A. Realiza-se um importante leilão de mobiliario constando de uma riquissima mobilia de sala de visitas estofada. Dita em mogno com acentos de palhinha. Um belo lavatorio em nogueira nacional com marmore italiano. Bons reposteiros, sanefas o cortinados. Camas de ferro e madeira. Uma boa banheira, taboletas para estabelecimentos e varios objectos que deverão apparecer no acto deste leilão. O leilão tem logar ás 10 horas. 1

Banco Alliança

O dividendo e bonus deste Banco do 2.º semestre de 1922 á razão de Esc. 28\$00 por acção paga-se desde já em todos os dias uteis (exceto aos sabados) das 11 horas da manhã ás 3 da tarde em casa do seu correspondente — Basilio Xaxier d'Andrade, Suc.º — Rua Corpo de Deus, n.º 40. 1

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as **TOSSES, etc.**

37.000\$00

Emprestam-se, informações dadas pelo notario Dr. Diamantino Calixto. Rua do Visconde da Luz. 2

● **Fernandes Ramalho** : : : ●
● **Arellano Viegas** : : : ●
● **CLINICA GERAL** : : : ●
● **CONSULTAS DAS 12 AS 17** : : : ●
● **Rua Visconde da Luz, 88** : : : ●

Agradecimento

Julio Ferreira dos Santos, socio da firma Gomes Ferreira L.ª e sua esposa e filha, veem por este meio tornar publico o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até á sua ultima jazida o cadaver de sua querida e saudosa irmã, cunhada e tia, Antonio Ferreira.

Coimbra, 8 de Fevereiro de 1923.

Hotel na Figueira

Trespasa-se um Hotel na Figueira da Foz, em bom local e bem air guezado, Nesta redação se diz.

SERRA DO GARRMULO

Grande Hotel da Montanha

Recomendado pela propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800m de altura, sob a gerencia do Grande Hoteleiro A. Wissman.

Pedidos e informações, a Ernesto Correia. — Campo de Besteiros.

Erga

E' o melhor dos tónicos

2.ª venda em todas as farmacias

CIMENTOS

AUDAZ E TENAZ

As melhores marcas do mercado. Vende a Companhia Mercantil Internacional L.ª.

Rua da Magdalena 5 a 15, Coimbra.

Grande Armazem que se trespasa ou vende

Trespasa-se ou vende-se um grande armazem com cerca de 600 metros quadrados dividido em 3 corpos iguais, junto da estação do Caminho de Ferro e apropriado para qualquer ramo de comercio ou industria.

Informa o Ex.º Sr. Dr. Diamantino Calisto, Notario, na rua Visconde da Luz, Coimbra.

Coimbra, 29 de Janeiro de 1923.

FORNECEDORA COMERCIAL, LIMITADA

Pela comissão liquidataria,
Adolfo Correia Soares
João Rodrigues Martins

20.000\$00

DÃO-SE A juro. Nesta redação se diz.X

Arrenda-se no Toim de Baixo uma casa com quintal. Informa Dr. Manuel Dias, Largo da Feira, 44.

Alto preço, compram-se camisas de ferro. Praça do Comercio 36 1.º andar. X

Bandagens metem-se por meio de prensa hydraulica, na Quinta da Torre, telefone 211. 2

Casa Vende-se a da rua dos Grilos, n.º 20, com quintal.

Trata-se com Joaquim da Cruz, recebendo propostas em carta fechada, podendo ser procurado na Arregaça em casa da sr.ª D. Luiza Furtado, ou no cartorio do sr. dr. José Ferreira, rua dr. Pedro Roxa, 1, 1.º.

Carroça grande e melhor que se fabrica, servida uma vez, vende-se na Quinta da Torre, t-efone 211. 2

Casa com 8 divisões, arrenda-se na rua da Moeda n.º 77. Para tratar na mesma Rua com Francisco Ferreira & Maia, Limitada. X

Pias Vendem-se para azeite, levando 200 cantaros cada uma. Para tratar, com João de Lemos, Formozelha. X

Piano de estudo, movel, esylo antigo para dornar uma sala. Serve para os dois usos com pequeno concerto. Mostra-se Avenida Sá da Bandeira, 91.

Oivesaria Aliança

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA

Telef. 689 Telog. GUIMARÃES-OUIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes :

Officinas de Oivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo prédio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREISOMELHOR RECLAME

Acácio Ribeiro

: : Retomou a sua clinica : :

Consultas, das 10.ª ás 12.ª, (R. Visconde da Luz), 13. Chamadas, Telefone 190. Quinta de S. Nuno, Cruz de Celas.

OCTAVIANO DE SA' AVOGADO

Rua da Sofia—COIMBRA

João Perdigão M. da Luz
Solicitador-encartado

Rua da Sofia, 35-1.º.

Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica

Mudou o seu consultorio para a Avenida Sá da Bandeira, 52. Telefone, n.º 263.

Oleados para chão

A. AMADO, L.da
RUA FABRIL, n.º 2

A MOBILIADORA

Em armazem, lindas mobílias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

Fabrics e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

MERCENARIA AVENIDA

Avenida Navarro e Largo das Ameias

Artigos de mercearia de primeira qualidade a preços muito reduzidos

FRUTAS VERDES

de procedencia Continental, Insular e Estrangeira.

Chocolates, Cacau, Café, Chá, e um sortido completo de conservas estrangeiras.

TABACARIA

PERFUMARIA

sempre um grande e escolhido sortido desta especialidade :

LOTERIAS

Auto Industrial, Lda

CAPITAL 600 MIL ESCUDOS

SEDE

Avenida Navarro

(ANTIGA EMPREZA AUTOMOBILISTA PORTUGUESA)

TELE { gramas AUTOMOVEIS } COIMBRA
fone 58

AGENTES DOS AUTOMOVEIS

Roche-Schneider, Buick, Le Zebre

Garage de recolha

Automoveis de aluguer

Acessorios, Gazolinas, Oleos, Correias, Bandages, Stock Michelin, etc.

Officinas mecanicas com pessoal devidamente habilitado e superiormente dirigidas por um habili engenheiro português.

Reparações completas de automoveis, maquinas industriais, etc.

Soldadura a autogenio

Instalações providorias:

Rua Bordalo Pinheiro, 91

Telefone 716

Sarmiento, Lemos & Tinoco, L.da.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas SARLETY. - Coimbra.

Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado. Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que colheremos preços sem o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus accessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

"Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

graves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havana)

LATOARIA

DE

Cabral & Machado

Rua da Moeda, 69 - COIMBRA

Esta officina encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como da Construção Civil. Reparações em pulverisadores e torpilhas.

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva . . . 585.137\$299

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . 98.893\$756

Total . . . 684.031\$055

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1899
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

A fotografia G. Tinoco

Largo das Ameias, 10

Continua sendo a casa preferida pela Boa Clientela; porque as mais modernas e artisticas fotografias, só lá se executam.

Fazem-se fotografias em casa dos Ex.ºs Clientes

O numero do telefone é: **208**

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caidelas, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fone n.º gramas INDUSTRIENSE
AVENIDA DOS OLEIROS - COIMBRA

Salão da Trindade

2-Travessa da Trindade - 4

Telefone 602

Morais & Corrêa, Limitada

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

mobiliario antigo e moderno, lustres, faianças, porcelanas, etc., etc.

Gazeta de Coimbra

Devido á falta de papel com que estamos lutando, pois esgotou-se completamente no mercado, somos obrigados a publicar apenas duas paginas, o que muito nos contraria e do que pedimos desculpa aos nossos assinantes e anunciantes.

Em via de realisação

A nova estação do Caminho de Ferro

Outros melhoramentos

A resolução tomada pelo Conselho de Administração da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, de começar a construir ainda este ano o edificio para a nova estação central das Ameias, a que nos referimos no nosso ultimo numero, vem satisfazer uma das maiores necessidades e uma das mais antigas aspirações desta cidade, que deversas rejubilou com tão agradável noticia.

Não se trata, é preciso notar, duma promessa mais ou menos suscetivel de ser ou não cumprida pela Companhia, mas sim duma resolução definitiva do seu Conselho de Administração e comunicada directa e oficialmente ao presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra por um dos seus mais categorizados membros.

Vai, pois, desaparecer o velho ardeiro das Ameias, uma das maiores vergonhas de Coimbra, para em seu lugar se levantar um edificio elegante, espaçoso, confortável, emfim, uma estação moderna que honre a cidade e que inteiramente correspondam ao seu grande e incessante progresso.

Ha mais tempo, é certo, que Coimbra bem merecia que a Companhia tivesse atendido essa sua tão antiga e legitima aspiração, mas, desde que não podesse, por circunstancias que não queremos agora apreciar, é justo que aqui deixemos consignado que toda a cidade sinceramente rejubilou com tão agradável e animadora noticia.

Coimbra, onde o comercio e a industria se tem desenvolvido, nos ultimos anos, mais do que em qualquer outra cidade das provincias do nosso país, e que, além disso, se está tornando um centro de turismo de grande nomeada, para nacionais e estrangeiros, que, de ano para ano, cada vez em maior numero a visitam, era com profunda magua e desgosto que olhava para esse velho e imundo edificio das Ameias, que para sua suprema vergonha e escarneo, tem servido de estação central do Caminho de Ferro, e em cuja gare ainda hoje todos os seus illustres visitantes forçosamente desembarcam!

Felizmente que tão afrontoso pesadelo vai desaparecer, num prazo relativamente breve, pois ainda este ano começarão as obras de construção do novo e grandioso edificio, como já principiaram, em Julho do ano findo, as de construção dos novos armazens e cais de mercadorias, entre a Avenida dos Oleiros e a rua do Gazometro.

Coimbra vai, pois, conquistando, pouco a pouco, todos os grandes melhoramentos de que necessita para o seu progresso e desenvolvimento, e que de ano para ano são consideravelmente maiores e mais evidentes aos olhos de todos, o que lhe dá e firma um lugar primacial entre as mais prestigiosas e progressivas cidades do país.

Solucionados os problemas da iluminação electrica e do pro-

longamento da rede de viação, que são de capital importancia, e construidos o novo mercado, de que a Camara vai tratar, e o Palace-Hotel-Estrela, cujas obras sabemos que vão ser activadas na proxima primavera, — Coimbra, ninguém tenha duvidas, entrará num periodo de progresso e prosperidade geral, até aqui nunca atingido.

O que se vai começar a fazer na Mata de Vale de Canas, para a transformar num verdadeiro Bussaco, no mais lindo arrabalde de Coimbra, tem tambem para o futuro da cidade, principalmente sob o ponto de vista turistico, o mais largo e importante alcance.

Emfim, Coimbra marcha!

Educação fisica

Vão realizar-se conferencias de propaganda nesta cidade

Por iniciativa do coronel sr. Oliveira Gomes, director da carreira de tiro de Mafra, organisou-se uma Liga para fazer a propaganda de educação fisica, cuja patriotica iniciativa tem tido o apoio de todos aqueles que se interessam pelo rejuvenescimento da raça.

Assim organisou-se em Coimbra uma comissão para aquele fim, a qual é constituída pelos srs. major Freire dos Reis, capitão-medico e professor da Faculdade de Medicina, Rocha Brito; capitão-medico Carlos de Figueiredo, capitão Alcino Rodrigues, tenente Ribeiro da Costa, alferes Rodrigues Moura e Andrade.

Esta comissão promove duas conferencias, uma no sabado e outra no domingo proximo, as quais terão lugar na sala nobre dos Paços do Concelho e na Sala dos Capelos. A primeira será feita pelo capitão sr. Fernando Dinis de Ayala, e a segunda pelo tenente sr. Henrique Carlos Galvão. A apresentação de este conferente será feita pelo sr. dr. Rocha Brito, e a daquelle pelo sr. dr. Maximino Correia.

A primeira conferencia presidirá o presidente da Camara e a segunda o reitor da Universidade e o general sr. Simas Machado.

CADENA PENITENCIARIA DE COIMBRA

Efeitos da recente visita do sr. Ministro da Justiça

Dos jornaes de Lisboa:

Já foi assinado o decreto determinando que temporariamente, e a titulo provisório, a antiga Cadeia Penitenciaria de Coimbra, actualmente funcionada como Casa Correccional de Trabalho, seja destinada a recolher os condenados a pena maior. Aquele cadeia tornar-se-hão extensivas todas as leis e regulamentos disciplinares em vigor para a Cadeia Nacional de Lisboa, e a população penal e prisional que ali se encontra deverá sair sem perda de tempo e por simples despacho ministerial, para as prisões ou cadeias que, por indicação da administração e inspecção geral das prisões, se indigitarem como mais apropriadas ao internamento dos actuals reclusos.

Seguirão para a Penitenciaria de Coimbra, após o seu completo despejo, todos os condenados definitivamente em pena maior que o Concelho Penal e Prisional destinar para aquele efeito.

Com este decreto satisfaz o sr. Ministro da Justiça uma das mais importantes reclamações que lhe foram formuladas na sua recente visita ao Tribunal da Relação, desta cidade, reclamação que era tambem ha muito tempo do Director da referida Cadeia, sr. dr. José Miranda,

"Chama da Pátria,"

A coroa de louvores que a imprensa tinha tecido á obra de Lourenço de Almeida veio juntar-se agora a imprensa portuense. A exposição do lampadario no Porto, no dia 30 do mez passado, veio dar azo a mais uma triumphal manifestação ao artista e á sua obra em que não esqueceu, como de toda a justiça era, o nome celebrado de Antonio Augusto Gonçalves, mestre assinalado.

Na sessão a que assistiu o Porto intelectual e em que a 5.ª Divisão do Exercito distintamente se fez representar pelo seu comandante, homenagens foram prestadas, mais uma vez, ao trabalho cheio de beleza do Artista que tão bem soube compreender que tão lealmente soube sentir, para a sua perfeita execução, o desenho do mestre de Coimbra.

O publico, devotadamente acorreu a vizitar a maravilha de Arte, e quasi religiosidade com que embevecidamente passou perante ella veiu mostrar-nos como bem o soube apreciar e como bem a soube compreender. E' uma honra para o executor e é uma honra para quem, com tenacidade, com amor e com carinho, desveladamente procurou que a ideia, em feliz hora lançada, viesse a ter cabal execução.

Tambem a imprensa local, no momento da exposição do Porto, veiu prestar, pela voz d'A Cidade, o seu preito de admiração, como tantas vezes este jornal o tem feito. E para nós, que homenagens ao artista e ao seu trabalho temos prestado, agradável é transcrever palavras de aquele camarada local:

"Em toda a parte, nos centros intellectuais e artisticos, nas aldeias humildes onde vibra a alma racional, para por assim dizer, a azu branca da inspiração da arte coimbrana."
"Dir-se-lhe que na vil tristeza nacional o patriotismo encontrou a sua verdadeira síntese: a chama morticida do lampadario gótico."

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.

Consultas á 1 hora: 5, Rua de Thomar (Telephone 51); ás 3 horas: 27, Largo Dr. Miguel Bombarda (Telephone 20).

O Carnaval

Os três dias de folias carnavalescas decorreram com a insipidez dos anos anteriores.

Movimento desusado pelas ruas, onde apareceram grupos de interessantes creanças ostentando caracteristicos costumes.

Um ou outro grupo de *cégaras* de feira, improprios duma cidade civilisada, exhibiu-se tambem para gaudio da rapaziada.

O que ficou demonstrado é que não pode haver carnaval sem *Carequinha*. Este é um modelo, mas honrado vendedor ambulante, que só por si faz a festa e diverte os outros. Durante os 3 dias ele á apareceu disfarçado de todas as formas e feitios, seguido por dezenas de rapazes, que uma das vezes improvisou de rebanho.

O *Carequinha* leva sempre a palma áqueles que pretendem como ele ter ainda algum espirito nestes dias de folia.

O Carnaval nas ruas foi morto. No entanto nos teatros e sociedades de recreio ele decorreu com entusiasmo.

Muitos mascarados, muita ordem e muita alegria.

Os bailes foram animadissimos, e por vezes houve verdadeiros combates de *confettis* e serpentinas.

A todos os Clubs que nos dirigiram convites para as suas diversões carnavalescas agradecemos a sua amabilidade.

Repartição Internacional do Trabalho

Do correspondente em Portugal-Espanha da Repartição Internacional do Trabalho recebemos os seguintes interessantes comunicados:

I — Contra o desemprego

A Comissão executiva da Associação Internacional para combater o desemprego, (*chômage*) que recomeçou ha dois meses a sua actividade, acaba de enviar ás suas diversas secções nacionais e aos seus correspondentes na Alemanha, Austria, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da America, Finlandia, França, Inglaterra, Hungria, Noruega, Italia, Holanda, Suecia, Saiga e Tchecoslovaquia uma importante comunicação annunciando a intenção que tem aquela colectividade de tomar parte no Congresso Internacional de Política Social projectado para 1923, e solicita que o problema do desemprego seja inscrito na ordem do dia desse Congresso.

A Comissão executiva roga ás secções nacionais que façam nos seus países um esforço de propaganda em favor da ratificação pelos seus Governos dos projectos de convenção relativos ao desemprego ou á colocação dos trabalhadores odotados pela conferencia internacional de trabalho em Washington ou em Geneva.

Insiste ainda pela execução das recommendações concernentes á luta contra o desemprego e convida as secções para colaborarem nos trabalhos da R. I. do T. em materia de emigração e de inquerito sobre o desemprego.

A secção belga já tomou decisões nesse sentido fazendo figurar no seu programa de trabalho o estudo dos problemas: desemprego periodico, orientação profissional e emigração.

II — Bibliographia de questões operarias e sociais na Russia dos soviets

Nem sempre é facil encontrar uma documentação sufficientemente completa relativa á misteriosa Russia dos Soviets, entretanto, o desenvolvimento das relações com esse país, como a Conferencia de Lousane das provas, aumenta o interesse pelos estudos das questões concernentes á industria e ao trabalho na Russia. As tentativas de negociações e de relações comerciais com a Russia proseguem em varios Estados e o relatório sobre a «Organização industrial da Russia», publicado em 1922 pela Repartição Internacional do Trabalho tem despertado grande interesse. Em continuação desse labor publicou agora, essa Repartição uma «Bibliographia das questões operarias e sociais na Russia dos Soviets». E' um volume de 174 paginas dividido em duas partes: na primeira innumera as publicações referentes á Russia editadas nesse país e no estrangeiro; na segunda regista as principais publicações periodicas. Não é apenas uma relação de autores e titulos das obras, mas a análise sucinta, em francez, do texto das mais importantes.

Só os periodicos do partido comunista na Russia são seiscentos, e a bibliographia indica os mais importantes que provem dos orgaos centrais do governo e dos sindicatos operarios.

Este trabalho é um valioso instrumento para o estudo atual da Russia, no ponto de vista económico, politico e social.

III — Parocer acerca das maiores indústrias

Pelo tratado da Paz de Versalhes dos doze membros que representam os Governos no Conselho de Administração da R. I. do T. oito serão nomeados pelos membros dispostos de maior importancia industrial. A questão de saber quais seriam esses Estados levou o conselho da Sociedade das Nações a proceder ao exame inancioso do significado exato a dar á expressão importancia industrial. No ultimo numero do *Boletim Oficial da R. I. do T.* vem inserto o parecer da comissão que estudou o assunto, e uma memoria do professor de estatística da Universidade de Padua, sr. Gilii, que examina as questões tecnicas relativas ás diversas caracteristicas de um país enquanto o parecer da comissão explica a relativa das soluções encarradas, e dos calculos possiveis e dificuldades da classificação que despertou as mais legítimas competições.

De todos os processos estatísticos examinados, nenhum oferecia a solução, e a comissão resolveu adotar os critérios empregados pela primeira conferencia do Trabalho, introduzindo, contudo, algumas modificações. Os critérios observados eram em numero de sete: população industrial, relação entre a população industrial e a população total, força motriz total hidraulica e a vapor, força motriz por cabeça de habitante; extensão das vias ferreas por 1.000 kilometros quadrados; importancia da marinha mercante. Tanto as conclusões da Comissão, como dos pareceres do Visconde de Ishii, delegado do Japão, foram apresentados ao Conselho da Sociedade das Nações, o qual proclamou como sendo os países de maior importancia industrial: Alemanha, Belgica, Canada, França, Inglaterra, India, Italia e Japão.

SOARES COUTO

ADVOGADO
8-1.ª-Rua Visconde da Luz, 8-1.ª
COIMBRA
Telefone, 592

Coisas do Municipio

Providencias necessarias

De novo chamamos a atenção da Camara para a necessidade de evitar que da frontaria da Igreja de S. Tiago, que é um monumento nacional, se continue a fazer mictorio publico, por falta dum mictorio municipal na Praça do Comercio ou vizinhança.

Foi um erro que a Camara cessante praticou, mandando retirar o que ali estava, sem o substituir.

Tambem de novo lembramos á Camara a necessidade de tomar qualquer deliberação sobre as licenças para a venda de frutos e outros artigos e géneros de comercio na via publica, e isso de harmonia, se assim o entender, com o que dissemos sobre o assunto, no numero do nosso jornal de 30 do mez findo.

As mulheres que se veem á saída da estação do Caminho de Ferro, no Largo das Ameias e em outros pontos, a venderem frutos sobre esteiras e caixotes velhos e emporcalhados, como na mais miseravel terreola da provincia, só envergonham e desprestigiam a cidade.

Não sabemos qual é o senhor vereador que superintende no assunto, ou se este corre exclusivamente pela secretaria da Camara, como nos informaram. Seja, porém, como for, um tão triste e vergonhoso espectáculo é que não pode continuar.

Certos engraxadores tambem apresentam estrados e toldos muito indecentes, em pontos centrais da cidade, como á saída da estação e na Praça 8 de Maio.

E' preciso obriga-los a pintar os estrados e a usar toldos limpos.

Em frente do Coimbra-Hotel costuma a estar um engraxador que se apresenta muito bem e é assim que é preciso que todos se apresentem.

O PELOURO DAS OBRAS

Na vigencia da Camara Municipal transacta o pelouro das Obras foi exercido sem aquele zelo que seria para desejar e que se torna indispensavel.

Basta dizer que foram feitas obras sem licença; construidas casas sem licença, sem alinhamentos e sem planta e portanto sem entrarem nos cofres do Municipio as respectivas receitas.

Ainda bem que o sr. Moura Marques, que tem agora esse pelouro, vai exercendo o logar com a maior solicitude, fazendo entrar nos cofres da Camara receitas não cobradas, mandando pôr em execução o regulamento aprovado pela vereação da presidencia do sr. dr. Tamagnini, mandando reparar caçadas, etc., etc.

Muito tem ainda a fazer o sr. Moura Marques, a quem não falta a boa vontade de fazer entrar tudo nos seus logares.

Instituto Industrial e Commercial

A Sociedade de Defesa e Propaganda e a Associação Commercial consta-nos que vão representar á Faculdade de Medicina, interessando-se pela transferencia do referido Instituto para o edificio da Maternidade, sendo cedida a esta, em troca, a casa onde aquela está instalada, e terrenos adjacentes, na Avenida Sá da Bandeira.

A Camara Municipal

A Camara vendeu ha muitos anos terrenos no bairro de Santa Cruz com a condição de neles se fazerem edificações durante determinados prazos, que ha muito acabaram.

São terrenos que parecem abandonados ou esquecidos pelos donos e que dão um aspecto desagradavel ás ruas onde existem.

Pedimos para o caso as devidas providencias.

Para o Monumento aos mortos na guerra

Acusamos a recepção dos seguintes donativos que muito agradecemos:

Transporte..... 4.311,86
Alteres José Luciano Cabral de Castro, 5,00; Manuel Augusto da Silva, 10,00; Alberto Augusto de Souza, 2,50; Liz, um filho de Coimbra, 2,50; Tenente Amílcar Ferreira, 2,50; Tenente Manuel F. Costa, 2,50; Cap. tã Manuel J. Moreira, 2,50; Do nosso patrio, Gonçalo Ferreira Coimbra, ausente na America do Norte, 20,00; E. Levy, 1,00; Herminio Moura e C., 10,00; Adolfo Pinto de Souza, 5,00; Antonio Soares Lapa (Porto), 5,00; Ernesto Miranda, 5,00; Antonio Augusto Cardoso, 3,00;
A transportar..... 4.388,30

Nota — Por lapsos, na lista que publicamos na *Gazeta de Coimbra* respeitante ao dia 6 do corrente, dissemos que o donativo de 27,50 que nela foi publicado, fora enviada pela corporação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, quando de facto ela o foi pela dos Bombeiros Municipais. Ficou, por este meio, feita a devida rectificação competindo-nos pedir nos desculpem do lapsos cometido.

O Parque de Santa Cruz

Do sr. vereador dos jardins

O Parque de Santa Cruz, como se sabe, está presentemente em condições que agrada, fazendo gosto lá ir. Está bem tratado e limpo.

Todavia, na séde de vedação exterior e nos cedros que cercam o lago ha algumas pequenas aberturas, que é necessario reparar, fazendo novas plantações.

Na séde exterior, a plantação deve ser de espinhosas, e entre os cedros do lago, deve ser de uma planta cujo nome não nos recorda, mas que já lá está posta em varios pontos, estando provado que se desenvolve depressa e bem entre os cedros do lago. Estamos na época de tratar disso.

Para o assunto chamamos a atenção do sr. vereador dos jardins, que, como se sabe, está dedicando aos serviços do seu pelouro, o melhor e mais intelligente esforço, pelo que só merece louvores.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

SESSÃO DE 14-2-1923

Apelações civis. — Castelo Branco — José Rolo e mulher, contra Antonio Amaro Capinha. — Relator, A. L. Freitas; escrivão, D. Mesquita.

— Coimbra — Antonio Mateus, contra Antonio da Silva Braga. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Quental.

— Figueiró dos Vinhos — Manuel Barreto, contra Maria Augusta e sua filha Ilda Maria. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Pimentel.

— Coimbra — D. Paulina de Sousa Clemente Pinto, contra D. Amelia Adelaide Pinto Barata e outros. — Relator, J. Soares; escrivão, Pimentel.

— Agueda — Guilherme Ribeiro Guerra e mulher contra Rosa da Silva Cura. — Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Quental.

— Anadia — Joaquim de Oliveira e mulher, contra Miguel Sobrelho Cardoso e mulher. — Relator, A. M. Gouveia; escrivão, D. Mesquita.

Apelações criminas. — Soure — O M. P. contra Antonio Cordeiro. — Relator, Pereira Machado; escrivão, Pimentel.

— Figueiró de Castelo Rodrigo — Alfredo Augusto Alvaro e mulher, contra o M. P. — Relator, A. L. Freitas; escrivão, Pimentel.

Agravos civis. — Sátam — Manuel da Silva, contra Elias Pereira da Silva Figueiredo. — Relator, Pereira Machado; escrivão, Quental.

— Covilhã — Gabriel Baçons Coll e mulher, contra D. Rosa Coll Oliveira. — Relator, Barata; escrivão, D. Mesquita.

— Tomar — Alvaro Lopes e mulher, contra Manuel Bento Batista e mulher. — Relator, A. L. Freitas; escrivão, Pimentel.

Agravos criminas. — Tomar — Maria do Carmo Curado, contra o M. P. — Relator Pereira Zagalo; escrivão, Pimentel.

— Guarda — Manuel Gonçalves, contra o M. P. — Relator, J. Soares; escrivão, D. Mesquita.

ARRENDAMENTO

uma quinta, chamada a quinta do Campo em Miranda do Corvo, tem casa nobre, e para caseiros. Nesta redacção se diz. X

VENDE-SE

um predio, com lagar e molinos movidos a agua, muito proximo da Estação de Caminho de Ferro, tambem em Miranda do Corvo, X Nesta redacção se diz.

Gazeta de Coimbra
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

ANO..... 12\$80
SEMESTRE..... 6\$40
TRIMESTRE..... 3\$20

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano)..... 25\$00
África Oriental (Ano)..... 18\$00
África Ocidental (Ano)..... 15\$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha..... \$35
Na primeira pagina..... \$60

Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importância de \$60 centavos.

Ecoss da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Maria da Conceição Simões dos Santos e seu filho João José dos Santos
D. Maria Soares Duque.

Partidas e chegadas

Estão em Coimbra, de visita a sua prima D. Ilda Amelia Travassos Arrabos, que se encontra doente, as suas primas D. Laura e D. Gracinda Pereira.

Dr. Soares Couto

Abriu há dias na rua Visconde da Luz, 8, o seu escritório, o advogado sr. dr. Soares Couto.

Desastre com arma de fogo

Em Carregazela, concelho de Taboá, um rapaz de 15 anos disparou involuntariamente uma espingarda caçadeira contra Francisco Correia, de 11 anos, produzindo-lhe o esmagamento da perna direita. O ferido foi conduzido para o hospital desta cidade, onde a perna lhe foi amputada.

Com os intestinos de fóra

Em S. Sebastião da Feira, concelho de Oliveira do Hospital foi agredido á facada, Francisco Pereira, de 20 anos, que veio para o hospital desta cidade com os intestinos saídos.

Um feto

No largo de S. João, foi encontrado, envolto em jornais, um feto de 3 mezes, que foi removido para o necroterio.

Afogada?

No Choupal foi encontrada uma bacia com roupa que pertencia a uma desgraçada de côr, de nome Camila, que se presume tivesse caído ao rio Mondego e morrido afogada.

Obituario

Faleceu em Ancião o sr. João Pessanha, que há muito tempo servia de administrador geral dos correios, no impedimento do sr. Antonio Maria da Silva.
No edificio da estação telegrapho postal desta cidade tem-se conservado desde ontem a bandeira a meia haste.

Acácio Ribeiro

: : Retomou a sua clinica : :
Consultas, das 10^h ás 12^h.
(R. Visconde da Luz), 13.
Chamadas, Telefone 190.
Quinta de S. Nuno, Cruz de Celas.

Precisam-se 35.000\$00

Dá-se boa hipoteca.
Carta a este jornal com as iniciais J. F. A. X

Prof. Novais e Sousa

Director do Serviço de Clinica e Policlínica Obstetricas

CLINICA GERAL

Partos. Doenças das senhoras e crianças.
Retomou a sua clinica
Consultorio: Rua Ferreira Borges (Calçada), 96. A's 3 horas.
Residencia: Rua Dr. Costa Simões, — Telefone n.º 556.

Arrenda-se em Miranda do Corvo a Quinta do Campo a dois passos do caminho de ferro, com casa nobre e para caseiro.

Quem pretender, dirija-se pessoalmente ou em carta registada sua proprietaria, D. Conceição Bandeira.

Biciclete vende-se em estado nova marca *Brezler*.

Pode ser vista das 9 ás 11 e das 17 ás 19, em casa do Julio dos jornais, Praça do Comercio, 27-1.º X

Casa Aluga-se na rua da Matematica n.º 1 X

Casa Vende-se a da rua Borges Carneiro, n.º 23-25-27.

Para tratar Praça do Comercio 14-1.º 3

Casa aluga-se com 9 divisões, aguas furtadas e quintal; acabada de construir no Rocio de Santa Clara. Trata-se na mesma.

Caixeiros precisam-se com bastante pratica de fazendas.

Rapazes para praticar.
Meninas para serviço de caixas e balcão.
Armazens do Chlado.

Camion U. S. A. Vende-se em estado novo, carregando 5,5 toneladas. Dirigir-se á Electro Comibricense L.d., Avenida Navarro 35-1.º

Costureiras MUITO habilitadas, precisa o Atilier Emilia Castro, Arco de Almedina 15. 1

Empregado precisa-se. Praça do Comercio, 3.

Empregada para escriptorio precisa-se que saiba escrever á maquina. Informa esta redacção.

Fatos de homem compra-se Praça do Comercio 36-1.º

Empregado para armazem de malhas e miudezas, que conheça bem o artigo, precisa-se. Nesta redacção se diz.

Estante envidraçada para livros muito artistica. Vende Saraiva Nunes, Casa do Sal. 2

Locomovel vende-se uma com a força de 20 cavalos.
Carta a esta redacção, iniciais J. F. 6

Mercearia num dos melhores pontos da cidade e bastante afreguesada, trespassa-se.
Nesta redacção se diz. X

Machina de Costura vende-se estado nova; mostra-se na Praça do Comercio, 36-1.º.

Maquina para picotar, compra-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Precisam-se de duas salas nas principais ruas da baixa carta á redacção ao n.º 72. 1

Padaria trespassa-se uma na Figueira da Faz sita no Bairro Novo.
Quem pretender dirija-se a Teixeira & Companhia Limitada da Figueira da Foz. 2

Quadros a oleo, lapis e carvão de Luiz Bastos assinados. Vende Saraiva Nunes, Casa do Sal. 2

Quartos alugam-se dois grandes, na A. Sá da Bandeira 54, 3.º. 2

Tachos e bacias de metal amarelo, recommenda-se ás donas de Casa. Vende Saraiva Nunes, Casa do Sal. 2

Trespasa-se UMA LOJA para todo ramo de negocio, na Rua da Gala n.º 1. Para tratar com a mesma. X

Terreno para edificar, ou afora-se. Dirigir carta ás letras A, N, a esta redacção. X

Terreno barato ao metro, vende-se aos lotes, a dois minutos do electrico do Calhabé, á bica da Xeira. Informa José da Cunha mercearia do mesmo local.

Está provado!!

Que os retratos mais artisticos são os do **P. LENCASTRE** fotografo. (Teatro Avenida)

Trespasa-se, Por motivo de doença, o *restaurant* na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 118 e 120, bem afreguesado, com ou sem mobiliario. A casa serve para qualquer outro ramo de negocio. Para tratar, na mesma casa, com o seu dono. 4

Vende-se em Miranda do Corvo uma propriedade com lagar, moinhos movidos a agua, etc., dentro da vila, a dois passos do caminho de ferro.
Quem pretender, dirija-se pessoalmente ou em carta registada á sua proprietaria, D. Conceição Bandeira.

Vende-se um predio construido de novo, com 14 divisões e quintal, em S. Sebastião, Olivais.
Para informações, Faria, Beco da Imprensa, 2. 2

Vende-se um terreno com oliveiras a 1 kilometro da linha electrica do Calhabé, com frente para a Estrada da Beira.
Para tratar com José Duarte Junior, Fonte da Xeira—Calhabé.

Vende-se O terreno dum Olival defronte do quartel da Companhia de Saude (Santa Tereza), Vende-se em glóbo ou em lotes. Recebem propostas,
Dirigir a Maria Verediana da Fonseca Saraiva, Bemcanta.

Vende-se boa cama de nogueira e duas mesas de cabeceira e uma mesa de jôgo.
Estrada de Celas, 13 Rua Bernardo d'Albuquerque.

Convocação

Por não ter sido possível fazer as publicações legais para a reunião do dia 10 do corrente, previnem-se todos os socios da Sociedade Central, Limitada com Sede na rua da Sota, 8, de que a Assembleia Geral fica adiada para o dia 25 do corrente á mesma hora, com a mesma ordem do dia e no mesmo local.

A Gerencia.

Verde Vinho
Provadores da pin-garreta verde, para apreciar, ao Seco das Fmeias, do minho está a chegar.

37.000\$00

Emprestam-se, informações dadas pelo notario Dr. Diamantino Calixto. Rua do Visconde da Luz. 1

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos apidamento debolam as rouquidões, TOSSES, etc.

CIMENTOS
AUDAZ E TENAZ

As melhores marcas do mercado. Vende a Companhia Mercantil Internacional L.º.
Rua da Magdalena 5 a 15, Coimbra.

20.000\$00 DÃO-SE A juro. Nesta redacção se diz. X

LEILÃO

A Comissão Liquidataria da Sociedade Portuguesa de Navegação, sita na Rua da Amoreira na cidade da Figueira da Foz, comunica que no dia 25 de Fevereiro, pelas 11 horas da manhã, procederá na referida cidade e seus armazens acima designados, ao leilão de artigos que tem em depósito e que se compõem de: ferramentas varias, material para navios, chapas de ferro zincado, cabos de arame, amarras, gatas, uma maquina, serpa de fita, um camião «Berliet», um guincho «Semi-Diesel», três pinhais com cerca de mil e seiscentos paus, madeiras varias, barracões do seu Estaleiro no Cabedelo, etc.

Condições: acham-se patentes nos seus escritórios na morada acima indicada.

A Comissão Liquidataria
Alfredo Soveral Martins
M u í c i o A g u a s P i n t o
R a ú l B a y e n u r a R e a l

PERFUMES HOUBIGANT

MAGESTIC
D'ARZEVILLE
L'OCILLET DU ROY
LA ROSE FRANCE
ROYAL CYCLAMEN
LE PERFUM IDEAL
QUELQUES FLEURS
COEUR DE JEANNETTE

Grande variedade em crèmes para o rosto, brilhantinas e pó de arroz

HAVANEZA CENTRAL 2- Rua Visconde da Luz-6.-COIMBRA.

Sarmiento, Lemos & Tinoco, L.da.
IMPORTADORES e EXPORTADORES
R. Ferreira Borges, 122-1º
Telegramas SARLETY. — Coimbra.

Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado. Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que colheremos preços sem o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus accesorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fone n.º gramas **INDUSTRIENSE**
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

LATOARIA
..... DE

Cabral & Machado
Rua da Moeda, 69 — COIMBRA

Esta officina encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como da Construção Civil. Reparações em pulverisadores e torpilhas.

Arrenda-se no Tovim de Baixo uma casa com quintal.
Informa Dr. Manuel Dias, Largo da Feira, 44.

Alto preço, compram-se cammas de ferro. Praça do Comercio, 36 1.º andar. X

Bandagens melem-se por meio de prensa hydraulica, na Quinta da Torre, telefone 211. 1

Casa Vende-se a da rua dos Orilhos, n.º 20, com quintal.

Trata-se com Joaquim da Cruz, recebendo propostas em carta fechada, podendo ser procurado na Arreagação em casa da sr.ª D. Luiza Furtado, ou no cartorio do sr. dr. José Ferreira, rua dr. Pedro Roxa, 1. 1.º.

Carroça grande e melhor que se fabrica, servida uma vez, vende-se na Quinta da Torre, telefone 211. 1

Casa com 8 divisões, arrenda-se na rua da Moeda n.º 77.
Para tratar na mesma Rua com Francisco Ferreira & Maia, Limitada. X

Pias Vendem-se para azeite, levando 200 cantaros cada uma.
Para tratar, com João de Lemos, Formozelha. X

Piano de estudo, movel, estylo antigo para dornar uma sala. Serve para os dois usos com pequeno concerto.
Mostra-se Avenida Sá da Bandeira, 91.

Erga
E' o melhor dos tónicos

A' venda em todas as farmacias

SERRA DO CARAMULO
Grande Hotel da Montanha
Recomendado pela propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800^m de altura, sob a gerencia do Grande Hoteleiro A. Wissman.

Pedidos e informações, a Ernesto Correia. — Campo de Besteiros.

● Fernandes Ramalho : : : ●
● : : : Aureliano Vilegas ●
● CLINICA GERAL ●
● CONSULTAS DAS 12 AS 17 ●
● Rua Visconde da Luz, 88 ●

Guilhermed' Albuquerque
: Clinica geral:
Consulta das 14 ás 16 horas
R. Visconde da Luz, 42-1.º
Residencia: R. F. Tomás, 46
(Antiga R. das Fingas)

Aguiar Cabral
Advogado
Rua Adélino Veiga, 37
(Antiga Rua das Solas)

ANTONIO LEITAO
ADVOGADO
Rua Ferreira Borges, 103-2º
ADVOGADO

J. PINTO LOUREIRO
Consultas das 10 ás 16 horas
Rua Ferreira Borges, 42-2.º
(em frente do Arco de Almedina)

O TAVIANO DE SA
ADVOGADO
Rua de Sofia — COIMBRA

João Perdigão M. da L. z
Solicitador-encarriado
Rua de Sofia, 35-1.º.

FIGO DO ALGALVE
Comadre, em ca r de 15 kilos
VENDE
José M. dos Santos Junior
Rua Adélino Veiga, 49

Gazeta de Coimbra

Ano XII PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1413
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º Sabado, 17 de Fevereiro de 1923 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas Administrat., Manuel Ribeiro Arrobas

A LUCTA

Os municípios têm uma função importante a desempenhar na vida moderna; fomentar. A lucta que se trava, presentemente, entre algumas cidades portuguesas, pretendendo cada uma delas uma situação brilhante na vida nacional, arrasta, ao mesmo tempo, os municípios que as representam.

Da vida municipal depende o progresso material das mesmas cidades. Indiscutivelmente que, pelas condições geográficas e historicas, pelas aptidões naturais que a impõem e a exalçam no conjunto da paisagem portuguesa, esta cidade poderá triunfar, num futuro próximo, desse tremendo combate de energias e de vontades.

Como? Se ao lado da iniciativa particular houver uma forte corrente municipalista, orientada por espiritos brilhantes, por individualidades activas, por temperamentos auzades, vencendo a inércia e a indolencia naturais da população e a propagação funesta dos nossos adversarios.

Municipalisar, no momento que passa, com as finanças hypertrofiadas, requiere qualidades especiais de administração. As facções politicas, quasi sempre prejudiciais ao progresso das nacionalidades, porque não representam uma formidável corrente d'opinião publica, tomaram d'assalto as proprias municipalidades do país. Foi o maior erro dos ultimos tempos. O municipio deve ser inteiramente indiferente a oligarquias politicas.

A politica entrava todas as iniciativas fecundas e as mais inergicas vontades sucumbem d'encontro ás fluctuações partidarias. Se pensarmos bem, nas luctas eleitorais, a representação politica é formada, ordinariamente, por creaturas alheias ás influencias que uma modelar administração municipal traz ao progresso duma localidade.

Excepcionalmente aparecem envergaduras mentais capazes de traçar um programa solido, dando realisação ás reivindicações da população e rasgando, por entre a rotina da vida colectiva, novos moldes administrativos, processos novos de politica municipal.

O municipio ia entrando na sua fase tremenda de decadencia ruinosa. A administração chegou a ser inepta e os mais rudimentares principios financeiros collocavam-se inteiramente de lado porque se não conheciam os elementos indispensaveis dessa sciencia complexa, origem de todas as *debacles* ou de todos os triunfos. Chegou a negar-se o credito, segundo as testemunhas mais fieis, ás vereações que, para as destrinçar das que elevaram o municipalismo, não passaram jámais de vereações *funebres*. Havia um processo simples de se furtar a responsabilidades: o desequilibrio financeiro provocado pela guerra. Eis o grande *espantinho* que, introduzindo-se no proprio orçamento do Estado, ia arruinando a Patria, levando-a á ante-câmara da morte.

E' certo que a guerra trouxe perturbações graves á vida nacional. Mas como evitar que as perturbações atingissem ameaças terribes? Nunca se pensou num antídoto inergico.

As *clientelas* politicas, aterradas com a carestia da vida, exigiam dos municipios uma porta de salvação. A porta abriu-se-lhes. Como? Tornando as despesas elasticas e arrancando, ás populações, o oiro necessario para o *debóche* camaranario.

Assim paralisou o progresso material da cidade de Coimbra. A lei que regula a existencia dos organismos municipais, foi rasgada, como aliás até a propria constituição politica. A fiscalisação não se fazia e a opinião publica desinteressava-se da marcha do seu órgão colectivo.

Em que condições se encontrava o municipio? Ninguém o sabia. Falava-se de contractos ruinosos, de escandalos abafados, dum enorme *crescendo* das despesas municipais.

Era preciso evitar a ruina. Evitar-se-ia? Ainda é cedo para analyses criticas.

Só o municipio, já que a iniciativa particular é fecunda e pujante, poderá trazer á cidade de Coimbra todas as condições materiais para que se faça, no conjunto das cidades portuguesas, uma cidade moderna. O municipio é a fonte do seu ressurgimento colectivo.

E' preciso destruir e reconstruir. Ainda não entramos na fase da reconstrução. Mesmo destruindo, a destruição tem sido criminosa e brutal. O municipio não é um *centro* politico. O municipio só pode ser *centro* das intensas manifestações de progresso colectivo, porque o municipio é, nem mais nem menos, do que o baluarte das mais uteis reivindicações populares.

Mario Machado.

Dr. José Rodrigues

Já se acha quasi restabelecido dos incomodos que o tem refido em casa, o nosso respeitavel amigo sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, com o que muito folgamos,

Interesses de Coimbra

A QUINTA E MATA DO LAGAR DO SEMINARIO

A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, que desde o mez de Maio do ano findo se vem dedicadamente interessando pela cedencia da Quinta e Mata do Lagar do Seminario aos serviços Florestais, continua a empregar os seus melhores esforços para que o respectivo projecto de lei já aprovado na Camara dos Deputados, o seja tambem, e em breve, pelo Senado, no que tem sido valiosamente auxiliada pelo sr. Ernesto Navarro, grande amigo da Sociedade e da cidade.

Quando, em Julho do ano findo, a imprensa local abriu uma energica campanha de protesto contra a escandalosa venda de madeira da referida mata, a qual, como se sabe, deu lugar á intervenção da policia de investigação Criminal, que tomou conta do caso, a Sociedade dirigiu aos srs. Ministros das Finanças e da Agricultura uma bem elaborada representação, datada de 1 de Maio, reclamando que a referida propriedade do Estado não fosse alienada, como já fôra superiormente resolvido, e para o que parece que chegou a estar feito o respectivo edital anunciador, para ser publicado.

Que saibamos, mais nenhuma colectividade representou no mesmo sentido, e mesmo posteriormente, segundo as nossas informações, tem feito a Sociedade de Defeza e Propaganda em Lisboa, sem descanço, junto dos srs. Ministros das Finanças e da Agricultura, e do sr. Ernesto Navarro, as maiores e mais repetidas instancias para a boa solução do assunto.

Ainda ha dias, o actual Ministro da Agricultura, sr. Fontoura da Costa, muito amavelmente comunicou á Direcção da Sociedade, em officio, datado de 17 de Janeiro findo, que lhe merecia o maior empenho á aprovação, pelo Senado, do referido projecto de lei, o que, segundo as nossas informações, se dará ainda antes do fim do mez corrente.

O sr. Ernesto Navarro, a pedido da Sociedade, tomou este e outros importantes assuntos de interesse para Coimbra, sob o seu valioso patrocínio.

Senhora Precisa-se para trabalhar na administração deste jornal.

Carreira de automoveis

Com este titulo publicamos no dia 20 de janeiro uma noticia dando conta dos prejuizos que a Estrada de Lisboa oferece á viação publica por causa do pessimo estado em que se encontrava.

Para remediar esse inconveniente lembramos tambem ao sr. Director das Obras Publicas a necessidade de mandar reparar a mesma estrada nos pontos que carecerem de obras de conservação, indicando-lhe a ladeira do Vale de Inferno como mais perigosa para o transito de carros.

Porque a nossa reclamação não foi atendida, sabemos agora que o automovel que faz a carreira entre esta cidade e Condeixa, e que tão bons serviços presta aos povos destas localidades, não pode já transitar na referida estrada, tendo de ir dar uma escusada e dispendiosa volta por Taveiro para fazer a ligação com aquela vila!

A que vergonhoso estado chegaram as estradas do nosso distrito!

COBRADOR Precisa-se de um homem que tenha algumas horas disponiveis durante o dia para fazer uma cobrança, informações nesta redacção,

Iniciativas de turismo

A PROXIMA VISITA A MATA DE VALE DE CANAS

Segundo as nossas informações, é na proxima semana que as individualidades representativas dos interesses da cidade realisarão, a convite da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, a visita á Mata de Vale de Canas, para o que tambem será amavelmente convidada a imprensa.

A Sociedade que, como se sabe, muito se empenha pela valorisação da Mata para apreciaveis e largos efeitos de turismo, pretende esclarecer, *in loco*, as referidas individualidades e a imprensa, dos melhoramentos que pretende lhe sejam introduzidos, e que de futuro constituirão factores importantes de progresso para Coimbra, pela grande influencia que virão a ter na atração de forasteiros e visitantes, que movimentarão a cidade e valiosamente contribuirão para o seu rapido e constante desenvolvimento economico.

A referida e prestigiosa colectividade, assim procedendo, procura dedicada e inteligentemente cumprir alguns dos benemeritos fins para que foi fundada, em 1909, pela propria cidade.

Assim, no art.º 1.º dos Estatutos, entre os seus fins associativos, encontram-se o de fazer

— larga propaganda das belezas naturais da cidade e muito especialmente da sua paisagem;

Pelos progressos de Coimbra

O INSTITUTO COMERCIAL E INDUSTRIAL

Uma boa iniciativa que deve ser levada a efeito

Ha já dias que se vem debatendo em certos meios, e muito ao de leve na imprensa, uma questão de alto interesse para Coimbra e que apesar disso tem encontrado alguns obstaculos, porque, estamos convencidos, a questão não tem sido posta com clareza.

Existe em Coimbra um edificio grandioso que é aquele onde está instalada a Maternidade mais conhecido pelo Hospicio, onde se albergam apenas umas quatro pessoas e serve de residencia ao official do registo civil junto daquelle estabelecimento, regalia, é claro, a que tem direito.

Por vezes se tem pensado aproveitar aquele edificio para outros serviços de maior desenvolvimento, e agora surgiu o Conselho Escolar do Instituto Commercial e Industrial a propor a sua troca por aquele onde se encontra instalada a Escola Industrial Brotero com terrenos anexos, etc.

As vantagens que desta troca estão á vista de toda a gente que não queira ser cego.

A população daquelle instituto é constituída por empregados do commercio, de bancos, de fabricas, etc., que assim teriam o seu Instituto a dois passos. As oficinas da Escola Brotero, que muitos daqueles alunos tem de frequentar, ficam a uma distancia grande, pois como se sabe estão instaladas no Jardim da Manga, e aqueles tem de andar abaixo e acima, perdendo um tempo precioso, dificuldade esta que desapareceria com aquela troca.

Está demonstrado que, com a mudança da Escola Brotero para a rua Entre-Muros, esta teve perda quasi completamente a sua frequencia que chegou a ser de 100 alunos quando antes da mudança ela era quasi de 700!

Pela sua grande extensão, o edificio do Hospicio, é o unico onde pode ser instalado um melhoramento da ordem do Instituto Commercial e Industrial de Coimbra.

A Maternidade passaria então para o antigo edificio das Obras Publicas, onde muito á vontade podem instalar-se os seus serviços.

E' apenas isto que ha em vista, e nunca se pensou em extinguir a Maternidade, estabelecimento de beneficencia secular e que tão grandes serviços tem prestado.

A Maternidade tem direitos que ninguém pode negar e que tambem não se pensa cercar.

Achamos plausivel a troca que em nada afecta a Maternidade que continuaria a ter o seu edificio proprio e perto dos Hospitais da Universidade a que está ligada.

Sabemos que o Hospicio atravessa uma crise terrivel, e se ainda vive é devido á tenacidade dum funcionario zeloso, o sr. dr. Santos Madeira, que só a sua benemerita acção tem conseguido manter, para o que tem feito sacrificios de ordem material e pecuniaria, que outro não faria.

Pretende ligar-se este assunto com o da troca do edificio, quando eles são puramente diferentes.

E' preciso que os poderes publicos olhem para a Maternidade, que votaram a um abandono quasi criminoso.

Pedimos providencias para que se não deixe morrer a Maternidade, e assim, o chefe do distrito já ha muito devia ter intervindo para acabar com essa miseravel situação. Isto, porém, não implica com a troca.

Parce-nos ficar esclarecida a questão, que é simples e tem apenas em vista o progresso e desenvolvimento de Coimbra.

A Faculdade de Medicina vai reunir-se para tratar deste assunto, que não ha de deixar de apreciar com o são criterio que a norteia,

— o de pôr em evidencia a privilegiada situação de Coimbra, o encanto dos passeios pelos seus arrabaldes, as suas condições de salubridade e amenidade de clima para estação de repouso;

— o de fomentar a criação de novos hotéis e estabelecimentos de recreio, que satisfaçam ás condições das exigencias modernas;

— o de fazer apêlo a todas as energias e influencias que possam contribuir com o seu esforço para o melhoramento das singulares condições naturais da cidade;

— o de procurar, enfim, chamar para Coimbra o maior numero de nacionais e estrangeiros, para o que será preciso proporcionar-lhes comodidades, conforto e recreios.

A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra procurará demonstrar aos seus ilustres convidados que o que pretende realisar na Mata de Vale de Canas, nada mais é do que o que determinam os seus Estatutos, e que, procedendo assim, apenas cumpre dedicada e louvavelmente o seu indeclinavel dever para com a cidade, em prol de cujo progresso e prestigio tem trabalhado sempre e continuará a trabalhar, sem transigencias, sem hesitações e sem desanimos.

E' esta o fim da anunciada visita á Mata de Vale de Canas, que, segundo as informações que temos, vai ter o maior exito, pois além dos convidados, consta-nos que muitas são as pessoas que ali irão nesse dia.

UMA BELA CRUZADA

Meu caro amigo.—Depois da leitura da carta do sr. dr. João Duarte d'Oliveira, senti-me bastante satisfeito. E' que s. ex.º veio trazer á nossa campanha pró-hospital aquela sanção official que era precisa. As palavras do director do Hospital de Coimbra hão-de calar profundamente no espirito caridoso dos coimbricenses.

Porque se não forma o Grupo dos Amigos do Hospital como muito bem diz o sr. dr. Duarte d'Oliveira? E' o unico processo de tornar efectiva uma melhor assistencia.

Os hospitais ingleses vivem quasi exclusivamente do carinho e da assistencia da população das grandes cidades. Assim largas taboletas indicam ao povo o que é preciso para que os doentes afluam.

O banco do Hospital de S. José, de Lisboa, recebe já hoje bastantes doativos de particulares e casas bancarias.

Porque se não fará o mesmo em Coimbra?

... E o nosso hospital precisa de tudo!

O leite, o pão... alimentos tão necessarios, são ali abominaveis.

Que bela obra não seria a do grupo de amigos se pelo menos duas vezes por semana podessem fornecer a todos os doentes pão alvo e leite puro!?

Nada mais posso dar do que a propaganda. Mas, procurando bem, sempre poderia concorrer com a quota mensal de 2\$50. Serei um dos primeiros amigos na ordem de inscrição, mas seria com justificado jubilo que eu receberia a minha quota com o numero mil!

Aparecem mais amigos, comuniquem para a Gazeta de Coimbra o seu nome, quota e morada, depois far-se-ha uma reunião e d'aí sairá a direcção.

Que fácil e que lindo isto seria!

Sem mais, etc.—T. Costa

P. S.— Refere o sr. Rego, director da Farmacia do Hospital, que é falso ter negado a pituitrina. Para avivar a memória de s. ex.º que assim nos acusa de mentirosos, vou transcrever o seguinte documento:

Em 27 de Janeiro de 1923. Ao Ex.º Sr. Director de Ginecologia. Participo a V. Ex.º que, mandando procurar a pituitrina pelas drogarias, não conseguí obtê-la (isto é, não havia). Ha apenas 3 empolas na farmacia do Castelo, que tambem não pode dispensar-nos por lhe poderem ser necessarias para satisfazer nos receituarios dos seus clientes.

Nestas circunstancias vejo a impossibilidade de satisfazer o seu pedido urgente.— O chefe dos serviços farmaceuticos, Francisco Rego.

Não fui eu portanto quem faltou á verdade. Foi o sr. Rego. E de tal maneira que até os seus colegas o desmentem. Leia o periodo abaixo:

O sr. Aureliano José dos Santos Viegas, proprietario da importante Farmacia Central, da rua da Sofia, ofereceu á Clinica Ginecologica uma caixa de empolas de Pituitrina para os doentes pobres, tendo o sr. dr. Alvaro de Matos agradecido, muito reconhecido, este valioso doativo.

No Largo de S. João, 18

Compram-se e vendem-se Livros, estampilhas usadas, e instrumentos de musica. Tambem se encarrega de mandar vir livros de Medicina ao Cambio do dia.

De visita

Tem estado em Coimbra o advogado espanhol sr. dr. Casas Fernandez, que aqui veio de visita, ficando encantado com as belezas da nossa terra.

S. ex.º foi acompanhado na visita á cidade e arredores pelo sr. Eurico de Campos.

Gazeta de Coimbra
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS
ANO..... 12\$50
SEMESTRE..... 6\$50
TRIMESTRE..... 3\$20

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

ANUNCIOS
Em corpo 10, cada linha... \$35
Na primeira pagina... \$60
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Os recibos cobrados pelo correio acrece mais a importancia de \$60 centavos.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Faz hoje anos...
O menino Artur, filho do sr. dr. Antonio Leitão.
D. Maria Amelia da Cruz Canellas.
Amanhã.
D. Branca de Noronha.
D. Maria Henriqueta Ferreira Gomes.
Benjamin Ventura.
Francisco da Cunha Matos.
Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.
D. José Alves Maloso (Bispo da Guarda).
Segunda-feira.
Diamantino Diniz Ferreira.
D. Maria de Figueiredo Correia Ferraz.

COISAS DO MUNICIPIO QUE INTERESSAM A CIDADE

Em harmonia com uma deliberação que a Camara tomou ha dias, deverão ser suprimidos, no fim do mez corrente, os vigias que fazem serviço nas entradas da cidade, e portanto deixarão de ter a applicação que tem tido até aqui, as barracas que lhe servem de abrigo e pósto de fiscalisação.

Ora, se assim é, lembra-nos que a Camara poderá mandar colocar essas barracas, algumas das quais tem bom aspecto e são vistosas, noutros pontos da cidade, e arrendá-las para fins que correspondam a verdadeiras necessidades da vida cidadã, como sejam para casas de engraxar, venda de flores, frutos e outros artigos e gêneros de commercio, que nós vemos em algumas praças e ruas da cidade expostos á venda sobre esteiras, mezas e caixotes que envenenham e só contribuem para desprestigiar o bom nome de Coimbra.

A Camara ganharia, porque receberia boas rendas, e a cidade tambem lucraria, e não pouco, porque veria melhorada a sua decencia e estetica.

A Camara recomendamos o assunto por nos parecer digno da sua atenção, pois trata-se de uma medida que pode aumentar os seus réditos, e não menos interessaria a cidade, que veria assim melhorado o aspecto das suas praças e ruas.

E', pois, um caso que merece ser estudado para ser convenientemente resolvido, o que confiamos venha a succeder, sem perda de tempo.

Pelo Governo Civil

Foram mandados submeter a uma junta medica a sr.ª D. Ana Joaquina Menezes de Carvalho, chefe da estação postal de S. Pedro de Alva, e o sr. Manuel Abrantes, distribuidor de 2.ª classe da estação telegrapho-postal de Taboá.

Foram concedidos 57 dias de licença ao secretario geral do Governo Civil, sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues.

Novo Armazem

O sr. Samuel Cerveira da Costa voltou a exercer o seu antigo commercio de fazendas brancas e malhas, tendo instalado o seu novo armazem na rua da Sofia n.º 45 e 47.

O sr. Samuel Cerveira da Costa, que é um negociante muito estimado, tem o seu armazem fornecido de forma a satisfazer todas as encomendas.

Desejamos-lhe muitas prosperidades.

D. GLORIA CASTANHEIRA e a Misericórdia de Coimbra

Os concertos de Musica Alemã nas salas da nossa celebre artista, D. Gloria Castanheira, em beneficio da Santa Casa atingiram um entusiasmo indescritivel, e a tal ponto, que tem ainda de ser repetidos durante o actual mes de Fevereiro.

As entradas, em verdade muito modestas, de cinco escudos, por muitas pessoas illustres são excedidas, chegando a oferecer pelos seus lugares cinquenta escudos.

Não seria possivel evitar melindres e omissões, se quizessemos referir os nomes dos assistentes; mas sem exagero se pode afirmar que todas as classes sociais concorrem generosamente, não faltando ninguem desde os nomes mais prestigiosos da nossa aristocracia de sangue, da arte e da sciencia.

A genial inspiração da nossa gloriosa Artista, Dona Gloria Castanheira, com a sua notavel falange de Discipulos e de outros elementos, domina e comove. E' um verdadeiro scenario de flores e de sedas ricas da India. No magnifico Erard resurgem com pureza, com talento e com respeito as almas sofredoras e divinas dos imortais Maestros.

Por vezes a celebre professora com a sua voz de oiro e com a mais encantadora simplicidade esboça o drama, que a musica traduz, e a seguir executa no piano. As suas palavras sobre o *parisfal* revelam bem a Professora e a Artista.

Vive, exclusivamente para a Caridade, para o bem, para a arte nobilissima. Vive só, a morte e a ausencia isolaram-na das pessoas queridas de familia, que o seu coração de mulher e de artista adorava. Nas horas tristes, que na vida tantas vezes conflagram e conturbam, procura consolação e refugio no estudo e no trabalho.

Evoca os mistérios sagrados da Arte divina e a alma torturada dos sublimes Maestros. E' êtes nunca abandonam a sua apaixonada sacerdotisa. Algumas lagrimas vimos nos formosos olhos das Senhoras, quando a Senhora Dona Gloria leu num dos concertos de Janeiro as seguintes lindissimas frases.

Noite de Natal! Estou só no Santuário com o meu piano.

Executo o andante do 4.º concerto de Beethoven e subo ás Culinancias da Arte. Que prodigioso genio! São duas paginas d'oiro.

A Orquestra traduz a tempestade formidavel dum alma em luta, a que o *solo* do piano responde com uma caricia. Ruge de novo o temporal e o canto responde com outra caricia.

E' a outra alma que o genio do mal quer derubar sem o conseguir. A tempestade vai abrandando, ouve-se apenas um murmurio, e o canto sobe numa harmonia cheia de doçura, de pureza, de luz!

Estou só no Santuário na noite de Natal? Não. Estou acompanhada pelo espirito dos

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações tomadas pela Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra no dia 16 do corrente:

Tomou conhecimento de uma proposta da Coimbra-Editora para o fornecimento de impressos ás diferentes repartições da Camara, bem como de uma da Casa Havaneza e outra da Havaneza Central para o fornecimento de artigos de expediente, ficando estas propostas para ser apreciadas e esboçadas o assunto na proxima sessão.

Encarregou os vereadores da Higiene e das Obras de estudar a melhor forma de se mandar construir um urinol na Praça do Comercio.

Mandou applicar a multa de \$60 ao bombeiro n.º 22 e de \$30 ao n.º 21 por faltas cometidas em serviço, conforme proposta do sr. Inspector dos Incendios.

Resolveu convidar os engenheiros Abel Urbano e Jorge Luena para fazer parte duma comissão afin de darem parecer sobre um pedido de construção duma casa em terreno que D. Maria da Conceição, Mãe Antunes possui na Av. S. da Bandeira.

Resolveu autorisar que a Associação de Foot-Ball de Coimbra possa fazer a vedação do campo da Insua dos Bentos, afin de ali poder desenvolver o sport. Esta autorisação foi dada mediante diversas condições.

Deferiu varios requerimentos para construção e reconstrução de predios dentro da cidade.

Deferiu varios requerimentos para collocação de letreiros, taboetas e para apascentamento de gado caprino.

Tomou conhecimento do estado financeiro dos Serviços Municipalisados.

Aprovou e mandou pôr em execução provisoriamente uma postura sobre jardins municipais.

Deliberou officiar ao sr. director da Faculdade de Medicina, no sentido de se conseguir que a referida Faculdade aceite a troca do edificio onde actualmente está instalado o Instituto Industrial e Commercial de Coimbra e terrenos anexos pelo Hospicio e respectivo Parque.

Conferencias

Como noticiamos, é hoje que se realisa a primeira conferencia sobre educação fisica, a qual tem lugar, ás 20 horas, na sala nobre dos Paços do Concelho, sendo conferente o tenente sr. Henrique Galvão.

Amanhã, ás 14 horas, realisa-se a segunda conferencia na Sala dos Capelos, pelo capitão, sr. Dinis Aiala.

Os temas das suas conferencias são, respectivamente, "A educação fisica" e "A ginastica e os desportos no resurgimento nacional."

Farmacias

Entram amanhã de serviço as seguintes farmacias, que formam o 4.º turno:

Donato, rua Ferreira Borges.—Telefone n.º 14.
M. Nazareth & C.ª, Santa Clara.—Telefone n.º 268.

Sobral, sucessores, rua Candido dos Reis.—Telefone n.º 368.

grandes génios, que me dão momentos sublimes como este. Bemdita seja a arte que eu tanto amo!! (24 de Dezembro de 1922. Noite de Natal).

Transcrevo, á falta de espaço, os nomes dos brilhantes colaboradores dos concertos.

D. Maria Luiza Sobral, D. Adelina Patena, D. Marieta Calisto, D. Maria José de Barros, D. Maria Helena Costa, José de Mesquita.

As cantoras, D. Aline de Brito, D. Dulce Rebelo.
O violinista, Mario Simões Dias.

Cartas dum Provinciano

Pico dos Regalados, 16 de Fevereiro de 1923. — Amigo e sr. Arrobos: — Cá chegamos com saúde, graças a Deus, e fartinhos de gosar. Nós não sabemos que o entrudo era tão divertido em Coimbra. Bailes por toda a parte, cortejos alegres, parodias, cégadas, batalha de flores, uma inferneira, um delirio!

Novamente nos encontramos entre as nossas galinhas, patos marrecos, perus, dois cães, três gatos, uma parda, dois porcos grandes e trinta porquinhos da India, e para juntar a tudo isto duas criadas que são duas reliquias na idade, em fidelidade e em castidade.

Uma tinha 10 anos quando se deu a revolução da Maria da Fonte e chama-se Puresa; a outra já entrou nos 90 e chama-se Imaculada. Ambas guardam o palmito e capela para levarem para o outro mundo.

Nunca conheceram outra familia. A Purêsa foi criada do meu avô, e a Imaculada foi criada da avô da sr.ª Micaela.

Ponham aqui os olhos as criadas d'agora, que só lhes falta andar de luvas e chapéu e ir á praça de automovel. E por cima de tudo isto gastam o tempo a namorar e falam de papo aos patrões.

Eu gosto muito de as ver af de touca e sombrinha, mas a minha Micaela dá a casca quando as vê assim.

Coimbra está cada vez mais cheia de progresso. Graças a Deus já se encontra bem iluminada de dia, quando ha sol sem nuvens.

Lá fomos ver a Calhadé, de que ella gostou muito por ser a recta e mais curva que ella conhece e exalar aromas finissimos em certos sitios.

Levou uma fita métrica e mediu a largura da estrada, verificando que ella alarga e estreita sem cordão. No Penedo da Saudade aconteceu o mesmo, na Cumeada e Montes Claros *la meme chose!*

A sr.ª Micaela vai advogar na Historia de Coimbra, que anda escrevendo, que só pode ser vereador da Camara dessa cidade quem tiver bom olfato e sober desenho.

O sr. Manuel Teixeira do Borda d'Agua disse af á sr.ª Micaela que efectivamente papou o S. Martinho no reportorio de este ano, por causa do vinho es-

tar caro e a contraria ser cada vez mais numerosa. Não convém avisar a irmandade enquanto o vinho estiver pelo preço que se compra agora. Para o ano dará um S. Martinho com uma oitava. Muito obrigado!

Tinhamos ouvido falar nos pantanos de Santa Clara e lá fomos vê-los.

Nem Coimbra sabe a riqueza que ali possui!

Que duas riquissimas minas d'agua de cheiro, de perfumaria, que está carissima!

A sr.ª Micaela touxe dois frasininhos com essa essencia de *fedentini* muito boa para amaciar o cabelo.

Admiramos muito a carroça das malas do correio e vamos mandar fazer uma igual para levar as ferramentas para o mercado de Pico dos Regalados.

Fomos ao bairro de Montarroio e gostámos muito. A minha Micaela diz que se respeitam ali os costumes dos nossos antepassados, enxugando roupa ás janelas e ás portas e deixando andar as galinhas pelas ruas. Lá vimos dois galantes animaisinhos de raça suina em alegre convívio passando pela rua.

A minha mulher está fula com os "empatas" de Vale de Canas e diz que se um dia tomar conta das reedes da governação publica, vai tudo com os diabos. Não de ver que ella tem cabelinho na venda.

Não consegui encontrar os gambuzinos para lhe oferecer, mas resolvi mandar para a engorda um porquinho que cá tenho e que lhe quero remeter para a festa dos Santos. Verá que ha de ser um porco e peras.

Como as estampilhas estão caras, desculpe não lhe escrever todas as semanas.

Nem lhe quero dar maçada nem está o tempo para fazer despesas com o correio.

Sou muito seu amigo e obgd.º, Procópio das Dôres.

P. S.—A sr.ª Micaela tinha vontade de voltar a Coimbra pela Serração da Velha, mas está com medo dos cães danados que por ali andam, das moto-ciclos e camions, e então não vem.

Pela Páscoa não quer ella ir com medo dos judas. O mais certo é irmos af passar o Espirito Santo para vêr as caras dos judeus de Santo António dos Olivais, que se parecem com certas pessoas que eu cá sei.—P. D.

OS MELHORAMENTOS DA MATH DO VALE DE CANAS

A nova estrada-serventia. O Conselho Superior de Finanças já visou os termos de expropriação dos terrenos necessarios

A' ultima hora acabamos de saber que o Conselho Superior de Finanças visou quinta feira os termos de expropriação dos terrenos necessarios para a construção da nova estrada-serventia da Mata de Vale de Canas, que era a ultima formalidade que faltava preencher para que a 2.ª Circunscrição Florestal possa dar começo aos respectivos trabalhos.

O projecto e orçamento já estão aprovados, como se sabe, ha bastantes semanas, desde Dezembro do ano findo.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra vê assim cordoados do melhor exito os seus valiosissimos esforços em prol da valorisação da Mata de Val de Canas, pelo que lhe apresentamos os nossos mais sinceros parabens.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra vê assim cordoados do melhor exito os seus valiosissimos esforços em prol da valorisação da Mata de Val de Canas, pelo que lhe apresentamos os nossos mais sinceros parabens.

Melhoramentos locais
Iluminação electrica

Já foi publicado o decreto que autoriza a Camara Municipal de Coimbra a utilizar, á tensão de 500 volts, pelo prazo de cento e oitenta dias, a contar da data da publicação do referido decreto, os condutores que está estabelecendo para a rede da baixa tensão, bem como os condutores provisórios já estabelecidos e cujas secções não forem inferiores a 6 milímetros quadrados.

A utilização dos condutores a que acima nos referimos, só poderá effectivar-se á medida que o seu estabelecimento se fór concluindo, e mediante licença provisória concedida pela Direcção dos Serviços Electrotécnicos e do Material da Administração Geral dos Correios e Telégrafos, por trécos depois das competentes victorias prévias, que serão requeridas á mesma Direcção pela Camara Municipal.

Fica prohibida a utilização dos fios de resguardo das linhas da tracção electrica.

O Café Restaurante de Santa Cruz

Está-se procedendo com a maior actividade á conclusão das obras de instalação do grande Café Restaurante de Santa Cruz, que seguindo nos informou um dos seus proprietarios, se deve effectuar inadiavelmente antes do fim do mez de Março.

Já se anda procedendo á montagem das grandes montras dos candieiros e das lampadas electricas, no interior e exterior do luxuoso estabelecimento, devendo, dentro de poucos dias, começar a collocação dos vitrais e, seguidamente, a distribuição do mobiliario e guarnição do grandioso Café-Restaurante.

PELA UNIVERSIDADE

O sr. dr. José Pires da Silva, nomeado para o logar de 2.º assistente da 3.ª secção do 2.º grupo da Faculdade de Sciencias.

Dr. José da Costa Henriques, professor efectivo da Escola Primaria Superior de Coimbra, nomeado interinamente para reger a cadeira de metodologia especial de filologia romanica do curso de habilitação para o magisterio primario superior da Escola Normal Superior.

Restauração de pianos

Na grande montra dos Armazens do Chiado encontra-se ha dias exposto um piano que foi restaurado pelo sr. José Antunes, filho, e que é, sem duvida, um belo trabalho que muito o honra, e que, segundo opiniões autorizadas constitue um verdadeiro pudigio, daquelle nosso amigo.

Posses

Tomou posse de Vice-Presidente do Tribunal da Relação de esta cidade o sr. dr. Joaquim Maria de Sá e Mota.

Tambem tomou posse de juiz do Tribunal da Relação de Coimbra o sr. dr. Antonio Jorge Marçal, que ficou pertencendo á 1.ª secção.

O sr. dr. José Maria Cláudio Pereira da Silva, tomou posse de juiz efectivo do Tribunal da Relação de Coimbra.

No Juizo de Direito desta comarca tomou posse o escrivão do 4.º officio sr. Manuel Bernardino de Brito, que foi transferido de Santa Comba Dão para esta comarca.

Tambem tomou posse de escrivão do Tribunal de Desastres no Trabalho o sr. João Perdigão Mendes da Luz.

Convento de Semide

Para fazer parte da comissão de inquerito aos actos vandálicos praticados no antigo convento de Semide, foram nomeados os srs. Abel Franco Colaço, construtor de obras civis e um tecnico muito competente para bem se desempenhar do seu mandato, e Antonio Viana, funcionario do do Museu Machado de Castro.

A referida comissão vai all na proxima segunda-feira para dar o seu parecer sobre os vandálicos que soffreu o vetusto mosteiro.

A. LOPES, LIMITADA
Representações, comissões e conta propria
Rua Dr. Pedro Róxa, n.º 1-1.
Tintas "MUNDIAL", para escriptorio, rivalisando com as melhores nacionais e estrangeiras, aos melhores preços do mercado.
PERFUMARIAS. Finissimos produtos estrangeiros.
A's Ex.ªs Senhoras recomendamos o pó d'arroz e creme "Floréine", que além do seu agradável perfume são muitissimo benéficos para a pele.
À VENDA NAS MELHORES CASAS

PERFUMES HUBIGANT

MAGESTIC
D'ARZVILLE
L'OCILLET DU ROY
LA ROSE FRANCE
ROYAL CYCLAMEN
LE PERFUM IDEAL
QUELQUES FLEURS
COEUR DE GEANNETTE

Grande variedade em crèmes para o rosto, brilhantinas e pó de arroz

HAVANEZA CENTRAL 2-Rua Ultronde da Luz-5.-COIMBRA.

Secção oficial

INTERIOR

Manuel Simões Moita, nomeado administrador do concelho de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra.

JUSTIÇA

Bacharel José Soares Pinto de Cabedo e Lencastre, juiz do Tribunal da Relação de Coimbra, concedidos trinta dias de licença.

COMERCIO

João Carvalho, aspirante da estação telegrafo-postal de Coimbra, transferido por conveniência de serviço, para a secção electrotécnica da mesma cidade.

— António dos Santos Peixe, terceiro oficial da estação telegrafo-postal de Chaves, transferido por conveniência de serviço, para a estação telegrafo-postal de Coimbra.

INSTRUÇÃO

Augusto Cezar Gomes Sociro, professor efectivo da Escola Normal Primária desta cidade, concedida licença de seis meses para, em comissão gratuita de serviço publico, ir ao estrangeiro estudar os métodos e processos de ensino das sciencias naturais, devendo apresentar um relatório sobre os seus trabalhos.

— Eulália Gomes Valente de Almeida, professora agregada do 1.º grupo dos liceus, nomeada, precedendo concurso, professora efectiva de igual grupo do Liceu Nacional da Infanta D. Maria, em Coimbra.

— Maria do Pilar Gomes, professora da escola de ensino primário geral do Loureiro, freguesia de Cernache, concelho de Coimbra, demittida do referido lugar, em virtude do processo disciplinar.

— Maria Emilia Pinto Henriques, professora da escola da freguesia de S. Paio, concelho de Penacova, concedida a 2.ª diuternidade.

— Antonia Pessoa Ribeiro, professora da escola das Torres, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, idem, a 3.ª diuternidade.

— José da Costa Neto, professor da escola da freguesia de S. Bartolomeu, idem, idem.

— Henrique Augusto de Melo, professor da escola da freguesia de Ceira, idem, idem.

— José Augusto, professor da escola da freguesia de Almedina, idem, a 4.ª diuternidade.

— Maria de Assunção Santana Ladeira, professora da escola da freguesia de Ceira, idem, idem.

— Maria José Abrantes de Aguiar, professora da escola da freguesia de Santa Clara, idem, idem.

— José Augusto da Silva, professor da escola da freguesia de Santa Cruz, idem, idem.

— Octavio Neves Pereira de Moura, professor da escola da freguesia da Sé Nova, idem, idem.

— Maria Albina Pires Ferraz, professora da escola do Calhabé, freguesia da Sé Nova, idem, idem.

22.000\$00

Precisam-se sobre 1.ª hipoteca.

Carta a esta redacção indicando juro e condições, ás letras A, B, C.

Acta da Assembleia

Geral extraordinaria da Empresa Commercial de Coimbra, Limitada, em liquidação, realisada em oito de Fevereiro de mil novecentos e vinte e três para apresentação e aprovação dos contos finais apresentadas pela Commissão Liquidataria:

Aos oito de Fevereiro de mil novecentos e vinte e três, pelas vinte horas, reuniram-se em Assembleia Geral extraordinaria, nesta cidade de Coimbra e escritório da Empresa Commercial de Coimbra, Limitada, em liquidação, os socios constantes do livro de presenças, os quais representam seiscentos e oitenta e dois mil e quinhentos escudos do capital social.

Sob a presidencia do socio Doutor Augusto Borges de Oliveira, secretariado pelos tambem socios Doutor José de Freitas Viana e Manuel Gonçalves de Campos, foram apresentadas pela commissão liquidataria as contas da liquidação, com um relatório na forma do artigo cento e quarenta do Codigo Commercial, das quais consta ser o activo, a partilhar, da sociedade de oitocentos e vinte mil, oitocentos e trinta e dois escudos e dez centavos, sendo aprovadas pela assembleia, que resolveu mais: que a partilha pelos socios fosse feita depois de abatidos vinte mil escudos para as despesas ainda a pagar em dinheiro, obrigações da Companhia Industrial de Portugal e Colonias e em dividas activas e bens moveis constantes de uma relação neste acto apresentada e rubricada pela commissão liquidataria.

Resolveu ainda, que, para o calculo do que ha-de pertencer ao socio José Maria dos Santos Junior e no caso de este querer receber só em dinheiro se cotassem as obrigações a sessenta escudos, que se calcula ser o actual valor real deste papel, e nas dividas activas e moveis que se fizesse o desconto de noventa por cento por só se presumirem realisaveis dez por cento; que aos socios cujas quotas estão por integralisar sejam distribuidas obrigações, na proporção da totalidade das mesmas quotas, e dinheiro na das quantias pagas e até á importancia destas; que dos livros, papeis e documentos da sociedade ficasse depositario, o socio José Henriques Pedro e que a remuneração á commissão liquidataria, tanto da actual como da anterior, fosse de quinhentos escudos mensais por cada membro, acrescendo mais mil e quinhentos escudos ao Doutor Daniel Silva e mil escudos a Pompeu da Corte Real.

Por proposta do Presidente, foi deliberado que se exarasse na acta um voto de louvor e de agradecimento á Commissão Liquidataria pelo bom desempenho do seu mandato e ao socio Doutor Fernando Lopes, pelos apreciaveis serviços que prestou á sociedade, durante o decurso de

esta liquidação, e de cujos honorarios declarou prescindir.

Foi tambem lida á Assembleia uma carta do socio Santos Junior, fazendo varias reclamações que a assembleia reconheceu estarem resolvidas pela commissão liquidataria.

Lavrada esta acta, foi aprovada por unanimidade de todos os socios presentes, por si e pelos que representavam.

O Presidente, Augusto Borges de Oliveira.

O Primeiro Secretario, José de Freitas Viana.

O Segundo Secretario, Manuel Gonçalves de Campos.

A luz dos factos.

O que faz a boa reputação das Pílulas Pink são os numerosos atestados de curas, que vêm em apoio das explicações dadas a respeito das virtudes terapeuticas deste notavel remedio. E esses atestados são, por sua vez, corroborados, pelas verificações e exames feitos por muitos medicos nos seus proprios doentes. A luz destes factos indiscutíveis, é permitido dizer — como declarou em suma um medico em chefe dos hospitais militares francezes — que as Pílulas Pink occupam um lugar preponderante na terapeutica moderna, e que são realmente o remedio especifico da anemia, sob todas as suas formas.

Eis um novo exemplo que demonstra bem a eficacia constante das Pílulas Pink, e que nos é ministrado pela cura do sr. Constancio Rodrigues dos Santos, residente em Lisboa, na Travessa do Meio do Forte, n.º 8, 2.º andar.



Sr. Constancio Rodrigues dos SANTOS.

Sofrendo ha muitissimo tempo de anemia — escreve-nos este senhor — tinha já feito uso de bastantes remedios de toda a especie, sem que me fosse possível encontrar melhores apreciaveis, quando, enfim, me decidi a recorrer ás Pílulas Pink. Não tardei a experimentar o bom resultado da sua acção benéfica, e por isso, é claro, fui continuando a tomal-as com perseverança, até que, decorridos tres mezes, me considerei completamente curado. Tinha recuperado excelente appetite, bom appetite, e assim pude voltar ao meu trabalho.

Para todas as pessoas anemicas, enfraquecidas, assim como para as creanças extenuadas pela crecencia, e para as jovens que sofrem de clorose constituem as Pílulas Pink um renovador das forças, um regenerador do sangue, particularmente activo. São, ao mesmo tempo, um poderoso tónico do sistema nervoso e um estimulante energico de todas as funções vitais.

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de E. 2500 a caixa, E. 11\$20 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª Farmacia e Drozaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Pelo correio accresce o porte de 45 e 75 centavos.

PREVENÇÃO

Laura Carolina Gomes, solteira, proprietaria e moradora na Cumeada, desta cidade, vem anunciar que hoje mesmo retirou a procuração que tinha confiado ao sr. Fernando Vasques Vieira David, casado, comerciante e morador em Santo Antonio dos Olivais, não se responsabilizando por qualquer acto ou contracto que o referido sr. Fernando Vasques Vieira David pratique em seu nome.

Coimbra, 17 de Fevereiro de 1923.—Laura Carolina Gomes.

Leilão

Realisa-se no proximo domingo 18, pelas 11 horas, na Rua do Corpo de Deus n.º 50 A, um importante leilão de móveis usados, constando duma grande tableta para estabelecimento, uma riquissima cama em mogno, um belo toilette, boas camas em ferro e madeira, bons lavatorios de ferro e madeira, um fonógrafo com 51 musicas, uma esplendida cama de viagem, belos quadros a óleo, ricas colchas em seda, candieiros de metal, uma maquina para café sistema Alemão e muitos outros objectos. Ha tambem um valiosissimo dicionario de Vieira em 5 volumes encadernados.

Batista & Damas

Arrenda-se

em Miranda do Corvo a Quinta do Campo a dois passos do caminho de ferro, com casa nobre e para caseiro.

Quem pretender, dirija-se pessoalmente ou em carta registada sua proprietaria, D. Conceição Bandeira.

Biciclete vende-se em estado nova marca Brezier.

Pode ser vista das 9 ás 11 e das 17 ás 19, em casa do Julio dos jornais. Praça do Comercio, 27-1.º. X

Barracão ou prédio de construção ligeira que fique perto das estações Nova ou Velha, compra-se ou arrenda-se.

Dirigir-se a Alberto Barata Pereira, Rua Sá da Bandeira 91.

Casa Aluga-se na rua da Matematica n.º 1 X

Casa Vende-se a da rua Borges Carneiro, n.º 23-25-27.

Para tratar Praça do Comercio 14-1.º. X

Casa aluga-se com 9 divisões e quintal; acabou de construir no Rocio de Santa Clara. Trata-se na mesma.

Caixeiros precisam-se com bastante pratica de fazendas.

Rapazes para praticar. Meninas para serviço de caixas e balcão. Armazens do Chiado.

Camion U. S. A. Vende-se em estado novo, carregando 5,5 toneladas. Dirigir-se á Electro Conimbricense L.d.ª, Avenida Navarro 35-1.º.

Empregado precisa-se. Praça do Comercio, 3.

Empregada para escriptorio precisa-se que saiba escrever á maquina. Informa esta redacção.

Fatos de homem compra-se Praça do Comercio 36-1.º

Empregado para armar de malhas e miudezas, que conheça bem o artigo, precisa-se. Nesta redacção se diz.

Estante envidrada para livros muito artistica. Vende Saraiva Nunes, Casa do Sal.

Locomovel vende-se uma com a força de 20 cavalos.

Carta a esta redacção, iniciais J. F. X

Loja arrenda-se no bairro alto, para commercio ou industria. Trata-se na rua da Moeda, n.º 54.

Mercearia num dos melhores pontos da cidade e bastante afreguesada, trespassa-se. Nesta redacção se diz. X

Maquina de Costura vende-se esta-do nova; mostra-se na Praça do Comercio, 36-1.º.

Maquina para picotar, compra-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Padaria trespassa-se uma na Figueira da Foz.

Quem pretender dirija-se a Teixeira & Companhia Limitada da Figueira da Foz.

Quadros a óleo, lapis e carvão de Luiz Bastos assinados. Vende Saraiva Nunes, Casa do Sal.

Quartos alugam-se dois grandes, na A. Sá da Bandeira 54, 3.º. X

Trespasa-se um estabelecimento de mercearia, vinhos e comidas na rua da Restauração 26, Figueira da Foz.

Trespasa-se UMA LOJA para todo ramo de negocio, na Rua da Gala n.º 1. Para tratar com a mesma. X

Trespasa-se, Por motivo de doença, o restaurant na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 118 e 120, bem afreguesado, com ou sem mobiliario. A casa serve para qualquer outro ramo de negocio. Para tratar, na mesma casa, com o seu dono, X

Terreno

barato ao metro, vende-se aos lotes, a dois minutos do electrico do Calhabé, á bica da Xeira.

Informa José da Cunha mercearia do mesmo local.

Tachos e bacias de metal amarelo, recomenda-se ás donas de Casa.

Vende Saraiva Nunes, Casa do Sal.

Vende-se em Miranda do Corvo uma propriedade com lagar, moinhos movidos a agua, etc., dentro da vila, a dois passos do caminho de ferro.

Quem pretender, dirija-se pessoalmente ou em carta registada á sua proprietaria, D. Conceição Bandeira.

Vende-se um predio construido de novo, com 14 divisões e quintal, em S. Sebastião, Olivais.

Para informações, Faria, Beco da Imprensa, 2. X

Vende-se um terreno com oliveiras a 1 kilometro da linha electrica do Calhabé, com frente para a Estrada da Beira.

Para tratar com José Duarte Junior, Fonte da Xeira—Calhabé.

Vende-se O terreno dum Olival defronte do quartel da Companhia de Saude (Santa Tereza), Vende-se em glóbo ou em lotes. Recebem propostas.

Dirigir a Maria Verediana da Fonseca Saraiva, Bemcanta.

Vende-se boa cama de noqueira e duas mesas de cabeceira e uma mesa de jôgo.

Estrada de Celas, 13 Rua Bernardo d'Albuquerque.

Violino e piano. Professoras habilitadas, antigas discipulas de Victor Hursta e Francisco Bahia, lecionam particularmente. Cumeada 42.



Raymundo da Silva Maia, Luciano dos Reis Alves e Luiz dos Santos Lucas, participam o falecimento de sua mãe e sogra Maria Augusta Batista.

Pedem aos seus amigos o favor da sua comparencia ao funeral da saudosa extincta que se realiza amanhã, domingo 18, ás 11 e meia horas, de sua casa Rua Adelino Veiga, 72.

Sindicato Agricola de Coimbra

R. Dr. Pedro Roxo 1

Batata Chardone

Está em distribuição pelos socios.

Convocação

Por não ter sido possível fazer as publicações legais para a reunião do dia 10 do corrente, previnem-se todos os socios da Sociedade Central, Limitada com Sede na rua da Sota, 8, de que a Assembleia Geral fica adiada para o dia 25 do corrente á mesma hora, com a mesma ordem do dia e no mesmo local.

A Gerencia.

Precisam-se 35.000\$00

Dá-se boa hipoteca. Carta a este jornal com as iniciais J. F. A. X

Está provado!!

Que os retratos mais artisticos são os do P. LENCASTRE fotografo. (Theatro Avenida)

ANTONIO LEITÃO ADVOGADO

3 Rua Ferreira Borges, 103-2.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

CIMENTOS

AUDAZ E TENAZ As melhores marcas do mercado. Vende a Companhia Mercantil Internacional L.ª. Rua da Magdalena 5 a 15, Coimbra.

SERRA DO CARAMULO

Grande Hotel da Montanha

Recomendado pela propaganda de Portugal. Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800m de altura, sob a gerencia do Grande Hotelero A. Wissman. Pedidos e informações, a Ernesto Correia. — Campo de Besteiros.

Erga

E' o melhor dos tónicos

A' venda em todas as farmacias

Aguiar Cabral

Advogado Rua Adelino Veiga, 37 (Antiga Rua das Solas)

ARRENDAR-SE

uma quinta, chamada a quinta do Campo em Miranda do Corvo, tem casa nobre, e para caseiros. Nesta redacção se diz. X

VENDE-SE

um predio, com lagar e moinhos movidos a agua, muito proximo da Estação de Caminho de Ferro, tambem em Miranda do Corvo. X Nesta redacção se diz.

Prof. Novais e Sousa

Director do Serviço de Clinica e Policlínica Obstetricas

CLINICA GERAL

Parios. Doenças das senhoras e creanças.

Retomou a sua clinica Consultorio: Rua Ferreira Borges (Calçada), 96. A's 3 horas. Residencia: Rua Dr. Costa Simões. — Telefone n.º 556.

Verde Vinho
Provedores da pin-garreta verde, para apretiar, ao Seco das Almetas, do minhoestã a chegar.

RIGO DO ALGARVE

Comadre, em ceiras de 15 kilos

VENDE José M. dos Santos Junior Rua Adelino Veiga, 49

Dicionario abreviado de Mythologia Greco-Romana por José da Silva Bandeira

Está á venda este auxiliar dos charadistas.

E' elaborado por ordem de numero de letras e contem:— Dicionario de mythologia—Nomes por que são conhecidas algumas divindades de 1.ª e 2.ª ordem. —Artes magicas—Mulheres e filhos de algumas divindades— Grupos de divindades—Mythologia hindú—Mythologia Scandinava—e Genealogias da Historia Sagrada (Velho Testamento). Desde já se recebem pedidos, os quais devem ser feitos, ao seu auctor, ou ás livrarias. Preço 9 escudos.—Praça da Republica 36—Coimbra.

A MOBILIADORA

Em armazem, lindas mobílias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

Fabrics e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

Salão da Trindade

2-Travessa da Trindade - 4

Telefone 602

Morais & Corrêa, Limitada

EXPOSIÇÃO PERMANENTE
mobiliario antigo e moderno, lustres, faianças, porcelanas, etc., etc.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fone n.º gramas INDUSTRI-ENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

“Colonial”

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos; terrestres; tumultos

grêves; cristais; agrícolas; roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havana)

A fotografia G. Tinoco

Largo das Ameias, 10

Continua sendo a casa preferida pela Boa Clientela; porque as mais modernas e artisticas fotografias, só lá se executam.

Fazem-se fotografias em casa dos Ex.ºº Clientes

O numero do telefone é: 208

LATOARIA

Cabral & Machado

Rua da Moeda, 69 — COIMBRA

Esta officina encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como da Construção Civil, Reparações em pulverisadores e torpillas.

LEILÃO

A Comissão Liquidatária da Sociedade Portuguesa de Navegação, sita na Rua da Amoreira na cidade da Figueira da Foz, comunica que no dia 25 de Fevereiro, pelas 11 horas da manhã procederá na referida cidade e seus armazens acima designados, ao leilão de artigos que tem em depósito e que se compõem de: ferramentas varias, material para navios, chapas de ferro zincado, cabos de arame, amarras, gatas, uma máquina, serpa de fita, um camião «Berliet», um guincho «Semi-Diesel», três pinhais com cerca de mil e seiscentos paus, madeiras varias, barracões do seu Estaleiro no Cabedelo, etc.

Condições: acham-se patentes nos seus escritórios na morada acima indicada.

A Comissão Liquidatária

Alfredo Soveral Martins

Muricio Aguas Pinto

Raúl Boavenura Real.

MERCENARIA AVENIDA

Avenida Navarro e Largo das Ameias

Artigos de mercearia de primeira qualidade a preços muito reduzidos

FRUTAS VERDES

de procedencia Continental, Insular e Estrangeira.

Chocolates, Cacau, Café, Chá, e um sortido completo de conservas estrangeiras.

TABACARIA

PERFUMARIA

sempre um grande e es-

colhido sortido desta es-

pecialidade:

LOTERIAS

Auto Industrial, L.^{da}

CAPITAL 600 MIL ESCUDOS

SEDE

Avenida Navarro

(ANTIGA EMPREZA AUTOMOBILISTA PORTUGUESA)

TELE (gramas AUTOMOVEIS) COIMBRA
fone 58

AGENTES DOS AUTOMOVEIS

Roche-Schneider, Buick, Le Zebre

Garage de recolha

Automoveis de aluguer

Acessorios, Gazollnas, Oleos, Correias, Bandages, Stock Michelin, etc.

Officinas mecanicas com pessoal devidamente habilitado e superiormente dirigidas por um habil engenheiro português.

Reparações completas de automoveis, maquinas industriais, etc.

Soldadura a autogenio

Instalações provisórias:

Rua Bordalo Pinheiro, 91

Telefone 716

Gazeta de Coimbra

ANO XII PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1414
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º Terça-feira, 20 de Fevereiro de 1923 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

Um Monumento A HOMENAGEM aos Conimbricenses MORTOS NA GUERRA Os jornais que se referem á iniciativa

No intuito de efectuar toda a possível propaganda em favor da causa porque perseverantemente temos ha um ano luctado, e para que todos os Conimbricenses, deste patriótico intuito tenham o devido conhecimento e possam, portanto, acorrer a a dispensar-nos o seu apoio moral e material, este jornal dirigiu-se ao *Seculo* e ao *Primeiro de Janeiro*, respectivamente de Lisboa e do Porto, solicitando-lhes que nas suas colunas dedicassem em favor desta causa algumas palavras de justo incitamento e formulassem um indispensável apêlo aos conimbricenses residentes no continente nas colonias, e no estrangeiro, para que secundassem os nossos esforços, como é mister.

Accedendo gostosa e patrioticamente ao nosso pedido, aqueles dois importantes diários publicaram elogiosas e justas referencias á iniciativa que a Coimbra cabe de honrar, como é seu dever, os seus Mortos na Guerra, contribuindo assim valiosamente para que a mesma, entre os seus inumeros leitores, e especialmente pelos nossos patrióticos, possa ser, como é indispensável, devidamente conhecida e secundada como merece.

Agradecendo extremamente reconhecidos a amabilissima deferencia a *Gazeta de Coimbra* apresenta aos dois importantes jornais, que muito honram a imprensa portuguesa, a expressão sincera do seu muito reconhecimento pela justiça das suas palavras e pela prontidão e gentileza, do auxilio que lhe prestaram.

Com igual intuito dirigiu-se também este jornal em 14 de Novembro findo ao *Jornal de Benguela*, importante órgão defensor dos interesses da colonia de Angola, que se publica na cidade de Benguela.

Respondendo á nossa carta, aquele nosso presado colega, acaba de nos enviar a seguinte comunicação a que gostosamente damos publicidade:

Jornal de Benguela.—Redacção e Administração.
Benguela 3-1-1923.—Ex.º Sr. — Acuso a recepção do offico de V. Ex.º de 4-11-1922, na qual pedem V. Ex.ºs para que abra ao meu jornal uma subscrição para os naturais de Coimbra concorrerem com alguns donativos para o Monumento a erigir aos mortos na Grande Guerra, naturais dessa localidade.
Foi, pois, com enorme satisfação que o *Jornal de Benguela* abriu a subscrição, tendo concorrido com 50\$00, e resolveu esta administração felicitar V. Ex.ºs por tão generosa ideia.

Sem outro assunto subscrevo-me com estima e consideração.
De V. etc.
(a) Jaime de Mesquita.

Ao importante jornal angolense da mesma forma apresentamos o nosso mais subido reconhecimento agradecendo não só a generosa espontaneidade do seu gesto em aprovar materialmente o nosso intuito, mas, também, moralmente, visto que como nos informa, nas suas colunas, abriu uma subscrição com o fim de ajudar-nos na generosa e patriótica empreza.

E' assim que a boa imprensa cumpre o seu honroso e digno papel, patrocinando e auxiliando todas as causas nobres e dignas.
Ao *Jornal de Benguela*, o nosso inarcessível reconhecimento, pelo decidido apoio que pa-

trioticamente dispensa á benemerita causa que tão mal tem sido compreendida por certas entidades que a ela pronta e francamente deveriam dar o devido auxilio.

Ao passo que os de fora a vão auxiliando tão expontanea e tão dedicadamente na sua maioria os naturais de Coimbra, conservam-se indiferentes ao cumprimento daquilo que deveria constituir para si um dever...

Registemos procedimentos. Um dia, que sentimos não virá longe, será feita a devida justiça ás nossas razões.

E' então se verá quem é razoavel. Se nós, que procuramos se cumpra um dever que honraria a terra, se os que não nos ajudam, como é mister, remetendo-se á comoda situação de desinteressados e de agostias.

Que tristeza não sermos compreendidos e ajudados como era preciso...

Campos Rego.

Ecos da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Zélia Pessoa Donato
D. Laura da Costa Dias
D. Maria do Ceu Alves de Sousa Vieira.
A'manhã:
D. Augusta Bessa de Sousa Amado
D. Conceição Correia Amado
D. Hortense Leitão.

Casamentos
No palacio Sotto Maior, em Condeixa, realison-se no sabado, o casamento da sr.ª D. Ofélia Jorge Santos, gentil filha da sr.ª D. Emilia Jorge Santos e do sr. Alfredo Santos Godinho, com o conceituado comerciante da nossa praça, sr. Pedro Augusto de Abreu Franco (Restelo), socio da firma Gomes Ferreira, Lda., e filho da sr.ª D. Virginia de Abreu Franco e do sr. Pedro Augusto Franco.

Foram par-trinhas, por parte do noivo sua mãe por procuração da avó do noivo e seu cunhado sr. Canillo Sotto Maior, e por parte da noiva a sr.ª D. Laura de Figueiredo e o sr. José Duarte Figueiredo.

A cerimonia religiosa foi celebrada na capela do palacio, sendo celebrante Mgr. Gonçalves Nogueira, prior de Belem, acolitado pelos rev.ºs Francisco Branco, prior de Luzo, Pimenta, prior de Condeixa, e dr. João Antunes.

Aos noivos foi concedida a benção papal.

A este casamento, que revestiu grande imponencia, assistiram cerca de 80 convidados de Lisboa e Coimbra.

Na corbeille dos noivos viam-se muitas e riquissimas prendas. Estes partiram para o Bussaco, donde seguiram para o Estoril.

Aos noivos desejamos uma feliz lua de mel.

Nascimentos
Deu á luz uma robusta criança do sexo feminino, a sr.ª D. Ilda Madeira de Carvalho, estrema esposa do sr. Joaquim Marques Vieira de Carvalho. As nossas felicitações.

NOTA OFICIOSA

Recebemos a seguinte da comissão organizadora do P. R. P. em Coimbra:

Tendo constado a esta Comissão que varios individuos e entidades desta cidade andam envolvendo o nosso Partido numa questão que se está debatendo a respeito da instalação do Instituto Industrial e Commercial de Coimbra, a esta Comissão incumbe informar os seus correligionarios e todos os cidadãos de Coimbra que:

- 1.º - Nem sequer conhecia que estava em litigio o assunto.
- 2.º - Como composta que é de cidadãos de Coimbra, tem todo o interesse em que se instale o mais depressa possível o referido Instituto, cuja acção cada vez é mais exigida pelo desenvolvimento commercial e industrial de Coimbra.
- 3.º - Desintressa-se completamente do modus faciendi, deixando ás entidades competentes esse assunto.

Pela Politica

Consta-nos que o nosso amigo sr. Floro Henriques, se demitiu de membro do comissão reorganizadora do P. R. P. em Coimbra, de que era presidente. Desconhecemos os motivos.

COBRANÇAS

Precisa-se de um homem que tenha algumas horas disponíveis durante o dia para fazer uma cobrança. Informações nesta redacção.

O NOSSO REGIONALISMO

Ha muito tempo que este jornal vem afirmando, inergica e intransigentemente, o seu grande interesse pela solução dos problemas que mais essencial e directamente importam ao desenvolvimento economico e social de Coimbra e sua região, sendo-nos grato constatar que alguns benéficos frutos tem já produzido a porfiada propaganda que vimos fazendo, quasi que isoladamente, nesse sentido, e que activa e confiadamente continuaremos fazendo, sem que nos deixemos vencer por quaisquer hesitações ou desanimos que nos possam assaltar, mas que até hoje, felizmente, ainda não conhecemos.

A educação regionalista em Coimbra tem-se feito rapidamente, mercê da grande repugnancia que a sua população sente pelos acanhados processos e intrigas da politica de regedoria, que tantos prejuizos e desilusões lhe tem causado, e tambem porque é cada vez maior a sua convicção de que só um forte, largo e fecundo espirito regionalista pode de futuro inspirar benéficamente todo o seu progresso e engrandecimento.

Os proprios partidos politicos, até aqui tão refratarios a tudo que não fosse o interesse e as ambições das suas famelicias clientelas, já começam a reconhecerem-se vencidos por tão impetuosa e salutar corrente de opinião publica.

A constituição e orientação da actual Camara Municipal é um testemunho evidente do que afirmamos.

Mas é preciso ir mais longe. Nas outras corporações administrativas, no parlamento, no governo civil, na direcção das repartições publicas, emfim, em toda a parte, é imperiosa e absolutamente necessario que o regionalismo penetre e se afirme!

Deputados e senadores extranhos á região e que não estejam de alma e coração integrados nas suas necessidades e aspirações — não os devemos eleger.

Governadores civis que só sirvam para assinar o expediente do edificio dos Loios e para comer e dormir, pouco ou nada se importando com os deveres inerentes ao seu cargo — não os devemos querer.

Directores de repartições publicas que, em vez de zelosa e activamente auxiliarem a realisação dos melhoramentos que a cidade e a região justamente reclamam, só pensam nos meios de melhor servirem os seus caprichos e vaidades e de regaladamente embalarer a sua tradicional mandriúce — não servindo para mais nada, senão para empatar, — é preciso mandá-los para casa ou dar-lhes outro destino.

Para se conseguir tudo isto bastará que o povo fale alto e claro, como já começou a falar, aos maus politicos, que tem de se convencer que, quer queiram quer não, o seu reinado acabou, e que o país não é o Terreiro do Paço.

Queremos nas corporações administrativas, no parlamento, no governo civil, nas repartições publicas — homens que trabalhem e que sejam dedicados amigos de Coimbra e da região!

E' esta uma das primeiras e maiores reivindicações do nosso regionalismo!

A sua satisfação e reconhecimento pelos poderes publicos, trará imediatamente consigo a victoria de todas as nossas grandes aspirações regionais.

Que ninguém o duvide!

NOTICIAS RELIGIOSAS

Durante a presente semana tem lugar na igreja da Sé Velha a devoção do Sagrado Lausperenne, acto piedoso que o sr. Bispo Conde determinou se fizesse durante a quadra quaresmal em todas as igrejas da cidade, e que costuma ser feito com todo o sentimento religioso.

Na proxima semana tem lugar aquele acto na igreja de S. Bartolomeu, seguindo-se depois na Sé Nova, Santa Cruz e Seminário.

— Na Igreja de S. Salvador realisa-se todas as sextas-feiras a devoção da Via Sacra seguida de Miserere. Os coros religiosos destas devoções são executados por diversos grupos de senhoras.

— No domingo, á hora da missa capitular, realisa-se na Sé Nova a primeira das conferencias que ali são feitas durante a quaresma pelo reverendo dr. Correia Pinto, cónego da Sé do Porto.

Secção official

JUSTIÇA

Bacharel José Baptista de Almeida Pereira Zangalo, juiz do Tribunal da Relação de Coimbra concedidos sessenta dias de licença por motivo de doença.

— Luiz Augusto de Melo e Castro, contador substituto do juiz de direito da comarca de Soure, concedidos 150 dias de licença pelo mesmo tempo.

COMERCIO

José Augusto Godinhos, nomeado distribuidor supranumerario para o concelho de Arganil.

— João Abrantes Castanheira, nomeado distribuidor supranumerario para o concelho de Tabua.

ventura se tenham levantado á aprovação rapida, urgente, do referido projecto de lei, porque estão em imminente perigo os mais altos e vitais interesses da cidade.

Quem assim não o entendesse, por qualquer futil motivo politico ou leviano capricho, seria digno das maiores censuras e da mais dura condenação da cidade.

Estamos, porém, convencidos que se hão de conjugar todos os esforços e boas vontades, sem mais perda de tempo, para imediatamente se removerem todas as dificuldades que tenham surgido.

Segundo as nossas informações, parte hoje para Lisboa o sr. dr. Alves dos Santos e quinta feira o sr. dr. Lima Duque para, conjuntamente com os outros parlamentares deste circulo, que já se encontram em Lisboa, tratarem com o maior empenho e urgencia do assunto.

E' imperiosamente necessario que assim seja.

PONTOS NUS II

O *Popular* continua a publicar de chapa a informação de que á *Gazeta de Coimbra* se deve não haver ainda iluminação electrica em Coimbra.

Muito obrigado pela importancia que nos dá.

Se este assunto tivesse sido tratado por outra Camara que não fosse a transata, cuja gerencia tanto é defendida pelo colega, Coimbra não estaria ás escuras, porque enquanto não houvesse luz electrica iriamos tendo gaz, mas a Camara entendeu que melhor seria não ter nem uma nem outra coisa.

Ou seria a *Gazeta* que mandou desmantelar a canalisação do gaz e vender candieiros e outro material?

Quer o colega saber quem tem a culpa principal de Coimbra não ser iluminada a luz electrica, ha anos?

E' quem não quiz aceitar a proposta de engenheiro Rodrigues Nogueira, feita nas melhores condições para o municipio de Coimbra.

Publiquem essa proposta e vejam o que teria lucrado esta cidade e o municipio se a tivessem aceiteado.

E' preciso que estas coisas não fiquem por dizer.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Um grupo de amigos da Biblioteca Municipal tomou a peito conseguir que da preciosa livraria Martins de Carvalho, que em breve vai ser lloada, passem para a Biblioteca Municipal preciosidades bibliograficas que dizem respeito a Coimbra e que daqui não devem sair.

Para tanto procede aquele grupo a uma subscrição entre os amigos de Coimbra para alcançar os meios que lhe permitam comprar e oferecer á Biblioteca as referidas preciosidades.

A comissão angariadora é constituída pelos srs. Augusto da Costa Martins, Tomaz da Fonseca, dr. Umberto de Sousa Araujo, Tomaz Trindade e Antonio Nunes Correia, tesoureiro.

No proximo numero começaremos a publicar os donativos já recebidos.

Senhora

Precisa-se para trabalhar na administração deste jornal.

A classe dos medicos reclama

Como delegado da Associação dos Medicos do Centro de Portugal, foi a Lisboa o sr. dr. Alberto Cupertino Pessoa, para junto da Associação dos Medicos daquela cidade, tratar da reclamação daquela classe contra a cedula profissional.

Educação Fisica

CONFERENCIAS

Pro rejuvenescimento DA NOSSA RAÇA

O extracto das 2 conferencias realisadas

Resultaram brilhantissimas as conferencias sobre educação fisica efectuadas em Coimbra pelas srs. capitão Diniz Aiala e tenente Henrique Galvão, briosissimos officios do nosso Exercito.

A primeira delas, sob o tema — *A Educação Fisica na valorisação do Exercito* — foi efectuada no sabado 18, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelo tenente sr. Henrique Galvão.

Presidiu á sessão o general sr. Simas Machado, sendo a mesa constituída pelos srs. Dr. Antonio Luiz Gomes, Reitor da Universidade; tenentes-coroneis Oliveira Gomes e Carminé Nobre, Dr. Maximino Moraes e major Luis José da Mota, e fez a apresentação do conferente o sr. Dr. Sanches de Moraes.

Iniciou os discursos o sr. dr. Maximino Correia que justificou a ausencia por motivo imprevisito ao sr. dr. Mario de Almeida, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal.

Fazendo uso da palavra o illustre conferente, dissertou larga e competentemente, sobre os males produzidos na nossa raça pela ausencia dos cuidados indispensaveis com a aua educação fisica, expondo os males de que enfermam os nossos organismos civis e militares; apontou a maneira pratica e racional de os remediar, apresentando á apreciação do publico graficos comprovativos das asserções produzidas.

Expoz as bases de uma organização de ensino profissional de educação fisica e terminou por apelar para o patriotismo de todos, e muito em especial para o da municipalidade de Coimbra, para que, patrioticamente, tomasse a peito a realisação nesta cidade de iniciativas tendentes a conseguir-se, para felicidade da nação, um melhor e mais proficuo aproveitamento das energias nacionais, educand-se a mocidade moral, intelectual e fisicamente, para gloria dos nossos futuros destinos.

O orador foi, no final da sua bellissima conferencia, entusiasticamente aplaudido e felicitado. Fez a guarda de honra uma força de infantaria 23, do comando de official, com a respectiva banda de musica que executou á entrada e á saída do general sr. Simas Machado, o hino da *Maria da Fonte*.

No domingo, pelas 14 horas, na Sala dos Capelos, sob a presidencia do sr. Dr. Antonio Luiz Gomes, Reitor da Universidade e com a assistencia do sr. general comandante da Divisão, e de um numeroso auditorio entre o qual predominava o elemento militar e a academia, teve lugar a segunda conferencia, pelo capitão sr. Diniz Aiala, e subordinada ao tema — *A Ginastica e os Desportos no Resurgimento Nacional*.

Fez a apresentação do conferente, numa brilhante alocução, o sr. Dr. Rocha Brito, que foi entusiasticamente aplaudido.

Tomando o uso da palavra, o conferente, sr. Diniz Aiala, por uma forma brilhante, e competente, evocou a necessidade de se cuidar a serio da educação moral, intelectual e fisica da juventude portuguesa, por meio da pratica cuidada e metódica do desportismo e pela cultura da educação fisica; expoz qual seria

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Emissão de 200.000 acções, do valor nominal de Esc. 90\$00, ao preço de 100\$00 por acção, com direito ao dividendo total correspondente ao exercício de 1922-1923, autorisada pelo artigo 8.º dos actuais Estatutos

A subscrição, á qual só podem concorrer os actuais accionistas, estará aberta durante os dias uteis, de 19 a 28 do corrente, das 11 ás 14 horas, nos seguintes locais:

EM LISBOA:

Na Séde: Rua do Jardim do Tabaco, 74

NO PORTO:

Na Delegação: Rua José Falcão, 137

EM COIMBRA:

Na Filial: Largo da Estação Nova.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

No acto da subscrição	Esc. 30\$00 por acção
De 26 a 31 de Março de 1923 . .	" 40\$00 " "
De 25 a 30 de Abril de 1923 . . .	" 30\$00 " "

Cada sr. accionista terá direito a uma acção nova por cada duas que já possuir. Os srs. accionistas, que desejem usar do direito de preferencia, deverão apresentar no acto da subscrição as acções que possuírem para serem carimbadas. Lisboa, 19 de Fevereiro de 1923.

Pela Companhia Industrial de Portugal e Colonias,
O Conselho de Administração.

o processo mais viavel de conseguir-se esse desideratum no elemento civil, propriamente dito, pela preparação tecnica e profissional dos professores numa escola normal de ginastica que se deveria criar; fez um largo estudo critico da maneira como o desporto se cultiva actualmente em Portugal, e de como ele, a exemplo da França e de demais países, deveria ser seguido entre nós, apontando-lhe os erros e ministrando-lhe os remedios.

Com profundos conhecimentos de causa, o orador justificou as suas asserções com conceitos de reconhecida autoridade sobre questões de educação fisica.

A assistencia ficou agradavelmente impressionada, e, no final da conferencia, tributou uma entusiastica ovação ao orador que foi pelos srs. Reitor da Universidade, general Simas Machado, e por inumeros circunstantes, vivamente felicitado.

A guarda de honra foi tambem feita por uma força do regimento 23, executando a banda, á entrada e á saída do sr. Dr. Antonio Luís Gomes, da Sala dos Capelos, o Hino Academico.

Iluminação electrica

Afim de tratar do assunto que se prende com a iluminação electrica, partiu ontem para Lisboa, o sr. Francisco da Cunha Matos, chefe da Secretaria da Camara Municipal.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Maria Augusta Bätista, estremeza mãe do considerado comerciante desta cidade sr. Raimundo da Silva Maia, e sogra do nosso amigo sr. Luís Lucas.

— Em Elvas, faleceu com 2 anos e meio, um filhinho do tenente de infantaria 23, sr. Luís Correia Mourão, e neto do nosso respeitavel amigo coronel sr. Alexandre Mourão.

O cadaver da infeliz criança foi trasladado para Coimbra, realisando-se hoje o seu funeral, ás

16 horas, saindo da estação nova para o Cemiterio da Conchada. — Faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade, onde estava para ser operado, o sr. Archibald George Clode, subdito inglês e pai dos estudantes da Universidade de Coimbra, srs. Luís e Willian Clode. O extinto era comerciante no Funchal.

A's familias enlutadas enviamos sentidos pezames.

PEGA UNIVERSIDADE

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. Olimpio Barreto Murta, que obteve a classificação de 16 valores.

— Foram ou vão ser propostos professores assistentes da faculdade de direito, os srs. drs. José Moreira e Sá Carneiro.

Edital

ANTONIO FERREIRA VILAS, Engenheiro-Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro-Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Gomes & C.ª, Ld.ª, pretende licença para estabelecer um deposito de lenha e carvão na rua Fernandes Tomaz, freguesia de S. Cristovam, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido nas tabelas I e II anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 23 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 3.ª classe sendo os seus inconvenientes poeiras e perigo de incendio são, por isso e em con-

formidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital.

Na mesma Repartição poderão examinar-se os desenhos e mais documentos juntos ao processo.

2.ª Circunscrição Industrial, 15 de Fevereiro de 1923.

O Engenheiro-Chefe, Antonio Ferreira Vilas.

Edital

ANTONIO FERREIRA VILAS, Engenheiro-Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro-Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Maia & Nunes Vicente, pretende licença para estabelecer uma fabrica de tecidos de malha, na rua da Figueira da Foz n.º 61—C. 1.º, freguesia de Santa Cruz, concelho de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 20 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 2.ª classe sendo os seus inconvenientes barulho e trepidação, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as

personas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª circunscrição Industrial, com séde em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão de licença requerida no prazo de 30 dias contados da data deste edital.

Na mesma repartição poderão examinar-se os desenhos e mais documentos juntos a processos.

2.ª Circunscrição Industrial, 15 de Fevereiro de 1923.

O engenheiro chefe, Antonio Ferreira Vilas.

Caldeira horizontal e maquina de 20 H P.

Vende-se uma caldeira horizontal tubular com duas alimentações d'agua, bomba e girar. Uma maquina fixa de força 20 H P.

Um moinho para moer vidro para a industria de ceramica. Um vulante armado em ferro e madeira com 2,50 de diametro. Rua da Madalena n.º 1 Coimbra.

Antonio Simões Pinto.

Modista de vestidos

Executa com toda a perfeição pelos ultimos figurinos. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 144 A (Calhabé).

Alvaro de Mattos Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral. Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia.

Consultas á 1 hora: 5, Rua de Thomar (Telephone 51); ás 3 horas: 27, Largo Dr. Miguel Bombarda (Telephone 20).

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral da Instrução Agricola
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Abertura do Posto Hipico

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra se faz publico que desde o dia 1 de Março proximo estará aberto na mesma Escola o Posto Hipico de cobrição, funcionando todos os dias uteis ás 9 e ás 15 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 19 de Fevereiro de 1923.

O Director,
José Joaquim dos Santos.

Feridas e molestias de pele

Está provado por milhares de curas e atestados medicos, que não ha remedio melhor nem parecidos nos seus efeitos rapidos e seguros ao «Supura-Cura». Este maravilhoso preparado tem feito curas consideradas incuraveis, como brevemente voltaremos a provar com incontestaveis atestados medicos e de pessoas curadas. Peça em todas as boas farmacias o «Supura-Curas. Preço 2\$00, Dep. Lisboa, Rua da Prata, 101, Porto: Rua do Almada, 357. Coimbra: Praça do Comercio, 27, 1. e R. Ferreira Borges, 26.

Sindicato Agricola de Coimbra
R. Dr. Pedro Roxa 1

Batata Chardone
Está em distribuição pelos socios,

Casa alugam-se 2 andares a familias educadas. Rua Eduardo Coelho, 102 a 106. 4

Fogão novo, de fogo circular, com estufa, vende-se. Para tratar, com o sargento Gouveia, do 35, em Santa Clara.

Vende-se jazizo no cemiterio da Conchada. Trata-se na rua das Azeiteiras n.º 7.

Convocação

Por não ter sido possivel fazer as publicações legais para a reunião do dia 10 do corrente, previnem-se todos os socios da Sociedade Central, Limitada com Séde na rua da Sota, 8, de que a Assembleia Geral fica adiada para o dia 25 do corrente á mesma hora, com a mesma ordem do dia e no mesmo local.

A Gerencia.

Previsam-se 35.000\$0

Dá-se boa hipoteca. Carta a este jornal com as iniciais J. F. A. X

João Perdigão M. da L. Solicitador-encartado. Rua da Sofia, 35-1.º

UM CONVITE HONROSO PARA A NOSSA UNIVERSIDADE E' feito No sr. Dr. Lucio da Rocha

Ao ilustre professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Lucio Martins da Rocha foi enviado pela direcção da Revista de Medicina e Cirurgia de Berlim *Vox Médica*, a seguinte carta que muito honra a nossa velha Universidade e este distintissimo professor:

Ex.º Sr.: A direcção da Revista de Medicina, Cirurgia e Farmacologia *Vox Médica*, publicada em espanhol e destinada ao intercambio intelectual entre os povos de lingua espanhola e de lingua alemã, e colaborada pelas maiores instituições da ciencia médica destes países, compreendendo o interesse mutuo que resultaria para os dois países duma aproximação e colaboração da ciencia alemã e da ciencia portuguesa, de tão notáveis tradições, resolveu para esse fim, intensificar essas relações com a ciencia médica portuguesa.

E' a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, uma das mais antigas e cultas da Europa, aos Professores de Clinicas e Farmacologia dessa Faculdade, que a direcção tem primeiro a honra de se dirigir, convidando V. Ex.º, Senhor Professor, a colaborar em assuntos da sua especialidade e escritos em português, na referida revista.

E' nos sinceramente grato, Senhor Professor, contar com a colaboração de V. Ex.º para o maior estreitamento de relações entre as duas Universidades europeas.

Digne-se, Senhor Professor, aceitar as homenagens da nossa maior consideração. — (A) Dr. Stutzin.

E', para nós, muito grato registarmos no nosso jornal estes documentos que justificam o grande apreço e valor em que as Universidades estrangeiras tem a sua congénere portuguesa, que tão rudemente tem sido tratada por aqueles que, por todos os motivos, a deviam estimar e defender.

Emfim, a nossa Universidade, pela nobreza das suas antigas tradições e pelo seu glorioso nome, terá sempre o honroso lugar que, por todos os títulos, lhe pertence.

Receba, pois, a Universidade de Coimbra e o sr. Dr. Lucio Rocha as nossas felicitações por tão elevada distinção.

Alvaro de Mattos
Director da Clínica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.

Consultas á 1 hora: 5, Rua de Thomar (Telephone 51); ás 3 horas: 27, Largo Dr. Miguel Bombarda (Telephone 20).

No Paiz

Assim se intitula um manifesto editado pela Associação dos Empregados Menores do Estado, o qual foi profusamente distribuido por todas as repartições publicas do país.

Alem de outras reclamações, pedem o inofismavel cumprimento da lei 1.355, que concede ao funcionalismo melhorias de vencimento, conforme o aumento do custo da vida, que nestes ultimos dias tem sido desenfreado.

Representantes de casas comerciais

As casas comerciais e industriais de Coimbra que desejem representação em Lisboa, podem dirigir-se á *Gazeta de Coimbra* para lhes fornecer esclarecimentos.

A *Gazeta de Coimbra*, fiel ao seu programa, tem procurado interessar a cidade na realisação dalguns dos seus problemas que muito interessam ao seu progresso e desenvolvimento quer moral, quer material, e, sem sombra de vaidade, com o auxilio de os seus dedicados amigos e colaboradores, alguma coisa nesse sentido tem alcançado.

A criação do Instituto Antirabico foi um dos problemas que lhe mereceu especial atenção e assim de ha longos anos vem agitando esta ideia que, finalmente, parece estar em vespas de realisação. Ultimamente apareceram varios projectos sobre a instalação daqueles serviços.

A Junta Geral do distrito, por proposta do nosso colega na imprensa sr. Dr. Octaviano de Sá, resolveu aproveitar o do prof. sr. Dr. João Marques dos Santos, e de facto ele é simples e de facil realisação.

Procuramos conhecê-lo e assim dirigimo-nos ao Instituto de Anatomia Patologica, onde aquele nosso ilustre patrio nos recebeu, sem contudo deixar de manifestar a sua aversão á entrevista.

— Mas é para a *Gazeta*, sr. doutor, e o assunto é de interesse para a cidade, dissemos.

Do Bairro Latino

As suas proximas cortas

Obedecendo ao proposito que nos anima de melhorar tanto quanto possível o conjunto do nosso jornal, já creandoo novos elementos de informação, já modernizando as suas secções de forma a torna-las uteis ao publico que nos lê, vamos destinar um espaço da *Gazeta da Coimbra* para nele se reproduzirem semanalmente todos os assuntos que mais directamente se liguem aos interesses do Bairro-Alto.

Confiada a sua reportagem a um nosso amigo e antigo colaborador, estamos certos que as crónicas do Bairro-Latino serão lidas com agrado pelos nossos estimados leitores, pois nelas serão defendidos não sómente os interesses de tão populoso bairro, mas tratados outros assuntos que se relacionam com as belezas e importancia dos seus históricos monumentos.

Assim, procuramos não só corresponder á deferencia com que os nossos leitores nos honram, mas pôr em mercedo destaque o valor da nossa terra, cuja importancia é uma página deslustrante que através dos séculos refulge sempre na história da nossa Pátria.

E o bairro alto, que albergou a dentro das suas peizadas muralhas os primeiros Reis de Portugal, que foi teatro das mais emocionantes scenas de amor e fidelidade, que possui o mais notavel Instituto de ensino do nosso país, os mais ormosos monumentos e os melhores edificios de Coimbra, bem merece todas as nossas homenagens pela importancia que o caracteriza.

Na proxima semana, pois, publicaremos a primeira Carta do Bairro-Latino, seguindo-se outras secções de reconhecida utilidade e interesse publico.

Convento de Semide

Os peritos que foram a Semide para avaliar as danificações praticadas em algumas dependencias do convento daquela localidade calculam em 13.000\$ o valor dos materiais dali desviados.

INTERESSES DE COIMBRA

A INSTALAÇÃO DE UMA SECÇÃO DE RAIVA

O que disse á "Gazeta de Coimbra,, o ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. João Marques dos Santos

Depois de alguma indecisão, s. ex.º convidou-nos a entrar no seu gabinete, que é o mesmo do Director do Instituto de Anatomia Patologica, do qual s. ex.º se utiliza, pois não tem laboratorio proprio por falta de dinheiro.

E já, pelo caminho, vai-nos dizendo:

— Olhe, a consideração que tenho pelo seu jornal impõe-me esse dever.

— Tentamos agradecer, mas s. ex.º atalhou.

— Não senhor, a *Gazeta* tem sabido manter uma conduta apreciavel em beneficio da sua terra, e essa atitude impõe-na á consideração de todos os coimbricenses. Como me préso de ser amigo da minha terra e por ela tenha procurado fazer alguma coisa, tem-me ao seu dispor.

Agradecemos e entramos no assunto.

— Precisamos continuar a agitar a ideia da criação do Instituto anti-rabico. Recemos que surjam novos *empatas* e que esta grande iniciativa caia novamente no silencio.

Com um sorriso afirma:

— Não pense em tal. O assunto é de facil realisação.

— Como, sr. doutor?

— Instalando-o junto do Laboratorio de Microbiologia.

— Mas a opinião de v. ex.º não era a de que o Instituto fosse criado no edificio da clinica Dr. Daniel de Matos?

O nosso amavel interlocutor sorriu e agora mais á vontade:

— Até que fomos cair num assunto que eu não tenho querido esclarecer, porque ele foi deturpado e á sua volta tem-se feito uma injusta campanha.

Isso é absolutamente falso. Nunca fiz tal afirmação. Na minha conferencia feita na Sala dos Capelos, eu limitei-me apenas a fazer referencia a uma ideia já lançada a publico na primeira reunião da Junta Geral do Distrito, sobre este assunto. Sou absolutamente contrario á referida instalação no edificio em questão. Pois como se pode compreender que eu apresentasse semelhante alvitre se o devido lugar dos serviços anti-rabicos é junto do Laboratorio de Microbiologia? Depois temos outro erro. Toda a gente pede um Instituto Anti-rabico, quando não é isso...

— Então?!...

— O que nós precisamos é uma secção de raiva junto do Laboratorio de Microbiologia, como em Lisboa, que não tem um Instituto Anti-rabico, mas sim uma secção de serviços de raiva junto do Instituto de Bacteriologia Camara Pestana.

— E quanto a aparelhos?

— Já ha ali um arsenal de

Aqui tem, portanto quanto é infundada a afirmação de que eu tivesse proposto ou lembrado a utilização da clinica obstetrica para tal fim.

E a proposito mostra-nos o original da sua conferencia, onde claramente se verifica a autenticidade das suas afirmações.

— Sabe, diz o sr. Dr. Marques dos Santos, é preciso que haja menos personalismo, mais união e menos politica. Sou republicano e assim hei-de morrer, mas nada quero da politica.

A nossa conversa desviou-se por momentos, mas dentro em pouco voltou ao ponto que nos propuzemos abordar, não sem que deixasse de lamentar alguns factos, que foram, sem duvida, atingir o prestigio da Faculdade a que pertence.

— E depois aquelas interrupções na Sala dos Capelos não podiam ter resposta porque não correspondiam ao meu verdadeiro ponto de vista.

Eu tenho um verdadeiro culto pela memoria do meu grande mestre Dr. Daniel de Matos, e assim eu nunca poderia cometer uma ingratidão. E s. ex.º começa por descrever-nos alguns actos da sua vida de estudante e de professor, que revelam bem o amor e a saudade com que esse nome, que é uma glória, é pronunciado pelo seu antigo discipulo e depois seu colega, como fossem a oferta da sua dissertação inaugural, a publicação dum folheto quando da morte daquele professor. S. ex.º acompanhou-nos depois a uma das salas do Gabinete de Patologia Geral, onde ha muitas peças circurgicas do saudoso homem de ciencia, cuja coleção ele organizou e que são mais de 300, e representam outras tantas operações por ele feitas. O seu retrato ali está a expensas suas, como silencioso preito de saudade e veneração á memoria daquele eminente professor.

Voltou á baila a secção da raiva, chamemos-lhe agora assim.

— Pois a criação da secção de raiva deve ficar junto do Laboratorio de Microbiologia. Temos ali já quasi todas as comodidades, desde a sala de espera até á sala dos tratamentos, e ainda aquela sala grande e arejada onde esteve instalada a Biblioteca da Faculdade. Possuimos tambem uma coelheira razoavel, que se torna absolutamente indispensavel. Os doentes que precisarem de internamento, que serão em numero insignificante, irão para uma das enfermarias do nosso hospital.

— E quanto a aparelhos?

— Já ha ali um arsenal de

para Lisboa para o Instituto Camara Pestana, onde estudaria o assunto. Aproveitava-se um funcionario muito competente que temos no Laboratorio de Microbiologia.

Como vê — continuou — não são grandes as dificuldades a vencer para a realisação deste grande melhoramento. Tudo depende do que a Faculdade resolva em face das deligencias do meu colega dr. Rocha Brito, mas estou certo que tudo se levará a bom caminho.

Ficou esclarecida a questão da secção dos serviços da raiva junto do Laboratorio de Microbiologia, cuja instalação depende agora apenas de boas vontades.

Agradecemos ao sr. Dr. João Marques dos Santos, que discorreu ainda sobre varios assuntos que interessam á cidade, aos faremos referencia dentro em breve.

Partida de Xadrez

Continua o cheque ao Rei

Ainda mal refeitos de graves accidentes provocados por injeção preventiva de soro anti-tetânico, a que tivemos de nos submeter, o que desde logo atribuiu a mau olhar do nosso parceiro de xadrez, o ilustre colega Dr. Lima Duque, continuaremos hoje este jogo, que sempre nos foi muito simpatico, mas agora prevenido com figa bem preta e bentinhos de S. Francisco, santo muito da nossa predilecção, de efeitos seguros nos seus gestos decididos, para esconjurar um tal lobishomem ou belzebu, que não nos meta medo algum com as suas arremetidas quichotescas e com as suas ameaças leoninas, que nunca nos poderão atingir nem malsinar.

Não tendo até agora provado ou demonstrado nada, absolutamente nada, que possa pôr em duvida as boas intenções dos *apolíticos conjunctivos*, que presentemente compartilham das gravissimas responsabilidades da administração municipal, para a qual foram solicitados pela maioria liberal, a quem deram a mais desinteressada e leal colaboração, conseguiram apenas com o seu impertinente, descabido e petulante xadrez, irritar os seus proprios correligionarios, os quais perante S. Ex.º mostraram a sua pessima e detestavel orientação, contra a qual decididamente protestaram, mostrando-lhe os inconvenientes de tal proceder.

Assim se explica que, tendo sido para nós injurioso e agressivo no segundo numero d'O *Popular*, servindo-se de expressões, que muito mal ficam a um chefe politico dirigente, segundo diz, da maior e mais solida organização partidaria do distrito (no conceito as cousas mudaram muito com a intervenção dos conjunctivos, o que S. Ex.º nos não perdôa), nos numeros seguintes do mesmo jornal mudasse completamente de rumo.

Causou-nos verdadeira surpresa tal transformação, agora perfeitamente explicada, pois, para o Dr. Lima Duque, a sua influencia politica e eleitoral, uma questão de votos, sobrepõe-se aos altos interesses, que presentemente estão em jogo, do mu-

A PASTORAL SOBRE A

"NATALIDADE E MATRIMONIO,,

Do Bispo D. Manuel C. da Silva

E' costume os prelados diocesanos publicarem pela quaresma pastorais que versem assuntos religiosos, de ordem moral e social e tudo mais que possa influir para dar remedio a tantos males que flagelam a humanidade.

O rev.º bispo de Coimbra publicou o ano passado uma pastoral sobre o *Alcoolismo* e este ano acerca da *Natalidade e Matrimonio*.

Esta, que temos presente, tem tanto de notavel como a do ano passado. Ambas são dois documentos que se distinguem pela essencia e pela forma.

Afirma s. ex.º que o distrito de Coimbra é aquele onde a percentagem da natalidade é menor, não passando de 22,30 em 1919. Atribue s. ex.º o facto á crimi-

nicipio de Coimbra e bem sabia que os seus infelizes sueltos haviam de poderosamente concorrer para uma possível desarmonia entre os membros da comissão executiva, que consideramos superiores ás suas intrigas politicas no bom desempenho da alta e elevada missão que tem a cumprir com a maior abnegação.

Como a Conjunção se mantém unida e firme no seu posto com objectivos bem definidos, ameaça, interrompe o xadrez e volta depois á carga com novas intimidações.

E' feito que lhe vem de longe.

No n.º 1342, da *Gazeta de Coimbra* de 22 de Agosto de 1922, em artigo intitulado — *Notas varias — Desmentido* — escrevia o Dr. Lima Duque:

"O partido liberal tem tido e nada indica não continue a ter votação para si, para dar aos outros grupos republicanos e para combater os monarchicos. Os mesmos elementos que agora formam a chamada Conjunção Republicana, foram já, estando reunidos no mesmo partido e tendo autoridades suas, vencidos por mil e duzentos votos de maioria numa eleição municipal disputada apenas pelas forças evolucionistas."

Sempre arrogante, faliaram desta vez completamente os calculos ao eminente chefe do partido liberal, porque, tendo pedido e obtido votos de dois outros grupos politicos, não conseguiu vencer, como esperava, as eleições municipais.

Daqui o odio que mantém á Conjunção, por ter a grande virtude de agitar a opinião publica e o eleitorado, interessando-o vivamente na administração municipal, como se prova pela enorme concorrência que as urnas tiveram, facto sem precedentes desde a implantação da Republica.

Jámais nos arrependemos de ter concorrido com as nossas minguadas forças para tal desideratum, cujos efeitos se estão fazendo sentir e bem apreciados tem sido de todos. Até o proprio Dr. Lima Duque lhe sente já a benéfica influencia, visto que no ultimo numero d'O *Popular*, em sueto que contém para nós algumas frases amáveis, que agradecemos, promete uma serie de artigos sobre politica e administração municipal, que aguardamos com impacencia e ansiedade, tendo até quasi a certeza que S. Ex.º acabará por concordar conosco.

José Rodrigues

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Emissão de 200.000 acções, do valor nominal de Esc. 90\$00, ao preço de 100\$00 por acção, com direito ao dividendo total correspondente ao exercício de 1922-1923, autorizada pelo artigo 8.º dos actuais Estatutos

A subscrição, á qual só podem concorrer os actuais accionistas, estará aberta durante os dias uteis, de 19 a 28 do corrente, das 11 ás 14 horas, nos seguintes locais:

EM LISBOA:

Na Séde: Rua do Jardim do Tabaco, 74

NO PORTO:

Na Delegação: Rua José Falcão, 137

EM COIMBRA:

Na Filial: Largo da Estação Nova.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

No acto da subscrição	Esc. 30\$00 por acção
De 26 a 31 de Março de 1923 . .	" 40\$00 " "
De 25 a 30 de Abril de 1923 . .	" 30\$00 " "

Cada sr. accionista terá direito a uma acção nova por cada duas que já possuir. Os srs. accionistas, que desejem usar do direito de preferencia, deverão apresentar no acto da subscrição as acções que possuirem para serem carimbadas. Lisboa, 19 de Fevereiro de 1923.

Pela Companhia Industrial de Portugal e Colonias,
O Conselho de Administração.

nosa pratica de mães, geralmente ilegítimas, repudiarem a maternidade, e á esterilidade sistematica e voluntaria, tanto mais para notar quanto é certo ter aumentado o numero de casamentos. O remedio para este mal aponta-o s. ex.º nos seguintes termos:

Os poderes publicos devem considerar o dever que lhes impende de vir em auxilio das familias nmerosas, reformando em seu favor as leis escolares (tempo e bolsas de estudo), a lei fiscal (diminuição de impostos), a lei militar (isenção ou menor duração do serviço), e a lei eleitoral (voto familiar) e a lei do funcionalismo público.

Devem estabelecer-se subvenções e distincões honorificas para as mães que crearem maior numero de filhos.

Também deverá ser modificado o Código Civil e o do Processo Civil, quanto á divisão do patrimonio familiar. Deve especialmente ser suprimida da nossa legislação a praga do divorcio e reprimida energeticamente a propagação neo-maltusiana. Deve ser permitido nas escolas o ensino religioso e expungido o ensino atheu e materialista.

Quanto ao casamento aprecia-o s. ex.º sob três aspectos: da unidade, da indissolubilidade e da fecundidade, condenando o divorcio. Diz s. ex.º:

O que é necessário, portanto, é: em primeiro lugar, restaurar em todos os espiritos e pôr em toda a sua luz social e religiosa a verdadeira noção do casamento e as leis divinas que o regem; em segundo lugar, fazer ver as consequências dessas leis, isto é, dar ao dever o seu lugar, o seu primeiro lugar, na vida individual e da familia pela crença em Deus, pelo conhecimento dos seus direitos soberanos, temor dos castigos e esperança nas recompensas e sobretudo pelo seu Infinito Amor a que deve corresponder o nosso amor.

Declara o illustre prelado que, a exemplo do que se faz na Belgica, onde o rei é padrinho do 7.º filho de qualquer familia,

tambem s. ex.º se julgará muito honrado se o convidarem para padrinho do 7.º filho de familia da sua diocese que tenha vivos seis filhos legítimos. Agradecemos a pastoral que nos foi enviada.

Saneamento da cidade

Depois de uma larga conferencia, que ontem se realizou no ministerio do Comercio, entre o deputado dr. Torres Garcia e o ministro, ficou definitivamente resolvido que o serviço de esgotos desta cidade passassem para a Camara Municipal.

A transferencia dos serviços será imediatamente acompanhada da verba de 24 contos e anualmente serão subsidiados por uma verba especialmente consignada para esse fim.

Dr. Guilherme Moreira

A Junta de Freguesia da Sé Velha deliberou representar á Camara Municipal para que a rua dos Grilos passe a denominar-se — Rua Dr. Guilherme Alves Moreira.

Aquele corpo administrativo, aproveitou o alvitre apresentado ha dias na Gazeta de Coimbra, coopera assim numa merecida homenagem a prestar a um seu paroquiano e tão distinto homem de sciencia como foi o sr. Dr. Guilherme Moreira.

Correio Economico

Recebemos e muito agradecemos o pagamento das seguintes assinaturas: do sr. Constantino Fernandes Tomé (Brazil), até 1 de Fevereiro de 1924, João dos Santos (Porto), até 18 de Janeiro de 1924.

Modista de vestidos

Executa com toda a perfeição pelos ultimos figurinos. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 144 A

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Começamos hoje a publicar a lista dos individuos que subcreveram para a compra de livros para esta biblioteca:

Costa Barata, 25\$00; Antonio da Costa Pessoa, 5\$00; Grandes Armazens do Chiado, 20\$00; Almeida & Silveira, 10\$00; João Vilaça, 10\$00; Alvaro Lacerda de Moura, 10\$00; Santos & Dias, Lda, 10\$00; Eduardo Crespo, 10\$00; Costa Braga, Lda, 10\$00; Jaime José Pinto, 2\$50; Alberto Ferreirados Santos, 5\$00; Amândo da Costa Neves, 5\$00; A. Simões, 5\$00; J. Vieira, 5\$00; Alberto Areosa, 5\$00; Bizarro Casimiro, & C.ª, Lda, 5\$00; Lamartine Pimentel, 2\$50; Machado & Carvalho, 5\$00 João Mendes, 20\$00; Oliveira Martins, Lda, 5\$00; Américo Machado & C.ª, 5\$00; Adriano Ferreira da Cunha, 5\$00; Lotario Ganilho, 5\$00; Manuel Lopes Seco & C.ª, 5\$00; António Barros Taveira Junior, 5\$00; Vilaça & Oscar, 5\$00; Joaquim Pereira, 5\$00; Manuel Gaspar, 5\$00; A. E. C., 10\$00; Arménio Amado, 5\$00; Virgílio da Silva Calixto, 5\$00; A. Correia dos Santos, 5\$00; Pereira de Almeida, 5\$00; António Sousa, 5\$00; Augusto Lopes, 5\$00; Elísio Neves, 5\$00; Neri Ladeira, 5\$00; Roberto Valente, 5\$00; Manuel Joaquim Vilaça, 5\$00; A. M. Vieira de Carvalho, 5\$00; Vieira Machado, 5\$00; J. C. Lopes, 2\$50; Augusto S. Fonseca, 2\$50; Antonio Ribeiro das Neves Machado, 2\$50; Raul Maria da Silva, 2\$50; José Sebastião de Almeida, 5\$00; Florencio dos Santos Ribeiro, 2\$50; J. Simoes de Faria, 2\$50; José Teixeira, 2\$50; António Francisco de Brito, 5\$00; Bernardino dos Santos, 2\$50; Francisco Alves Correia, 2\$50 e José Correia de Carvalho, 3\$00; José Quinteria, 2\$50; utónio Ferreira Pereira, 2\$50; Antonio Antunes dos Santos, 5\$00; José da Cruz e Silva, 2 00; Porfírio Delgado, 2\$00; Damião de Almeida, 5\$00; Cesar Alves, 5\$00; Miguel da Silva Rocha, 1\$00; Inácio Luiz Ferreira, 5\$0; João Maria Pereira, 2\$50; Francisco Alves da Silva, 2\$00; nónimo, 5\$00; Reis & Simões Lda, 5\$00; Casa Colonial, 5\$00; David Leandro, 2\$50; Francisco Donato Lopes, 5\$00; Competidora de Coimbra, Lda, 5\$00; José Maria dos Santos, 2\$50; Farmácia Viegas, 5\$00; Adelinho dos Santos Azevedo, 2\$50; António Luiz Marta, 100\$00; J. P. L., 100\$00; Eduardo Luiz Morta, 10\$00; Augusto Luiz Marta, 100\$00; (Continua)

Atenção

Quereis saber onde podereis vender melhor os vossos moveis e louças uzadas? Rua das Fangas, 5. E' onde se paga melhor.

O NOVO EMPRESTIMO DOS SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

Pelo deputado sr. dr. Torres Garcia foi ontem entregue na presidencia da Camara dos Deputados os pareceres sobre o empréstimo que a Camara Municipal de Coimbra vai realizar na Caixa Economica.

A sua aprovação não se fará esperar, pois os pareceres são-lhe inteiramente favoraveis.

Criados de meza precisam-se na Pastelaria Central.

O TEMPORAL

A enchente do rio Mondego

Ha dias que estamos sobre uma grande invernia.

A chuva constante e torrencial tem por vezes sido acompanhada de grosso granizo. O vento violentissimo tem derrubado arvores, principalmente nas povoações.

O rio Mondego leva uma grande enchente, tendo o hidrometro marcado hontem ás 22 horas, 4^m, 80.

Algumas ruas da cidade baixa, chegaram a estar inundadas, como o Terreiro da Erva, ruas Direita, da Nogueira, João Cabreira, etc.

Em virtude dum telegrama de Arganil, dum recebido no Governo Civil, no qual o respectivo administrador comunicava que o rio Alva transbordava, prevenido por isso uma grande enchente no rio Mondego, a população da cidade baixa começou a acautelar-se.

No entanto o rio Mondego hoje de manhã já tinha baixado para 4^m, 20.

Ontem na linha da Lousan, desabou uma barreira entre as estações de Almaguês e Tremoa, o que provocou o atraso de hora e meia no comboio descendente da manhã.

Dr. Daniel de Matos

A missa por alma do dr. Daniel de Matos mandada dizer por uma comissão de estudantes realiza-se no sabado 24 do corrente, ás 11 horas na Sé Catedral.

A missa será celebrada pelo Cônego sr. Tomaz Fernandes Pinto.

A comissão não faz convites especiais, esperando que toda a Cidade, seus amigos e admiradores assistam.

Prof. Nevais e Sousa

Director do Serviço de Clinica e Policlínica Obstetricas

CLÍNICA GERAL

Par. os. Doenças das senhoras e crianças.

Retomou a sua clinica

Consultorio: Rua Ferreira Borges (Calçada), 96. A's 3 horas.

Residencia: Rua Dr. Costa Simões. — Telefone n.º 556.

Coisas do Municipio que Interessam á Cidade

Recebemos a carta seguinte:

Considero muito acertado o alvitre que v. lembrou á Camara, no penultimo numero do seu conceituado jornal, sobre a melhor applicação a dar ás barracas dos extintos vigias.

Para a venda de flores, frutos, postais, albums, especialidades e recordações de Coimbra e região, tabacos, etc., estão boas, e convengo-me que uma vez arrendados, darão á Camara uma receita muito apreciável, não faltando quem as queira, desde que sejam colocadas em sitios centrais.

No sitio onde está o velho quiosque ao Largo das Amcias, á entrada da Avenida Navarro, pode, por exemplo, ser collocada a barraca que está á entrada da ponte.

O referido quiosque deve desaparecer, porque não tem condições para ali estar.

De resto, reconheço-lhe razão no que diz a respeito das mulheres que, com licenças da Secretaria da Camara, se veem em varios pontos a vender frutos e outros artigos de comercio, sobre caixões, esteiras e mezas emporcalhadas, e que só servem para desprestigiar a cidade.

A Camara deve caçar todas as licenças concedidas e regularisar esse serviço de harmonia com o que v. muito bem disse no numero do seu jornal do dia 30 do mez findo, e que me parece acertado. — Sou seu assíduo leitor, L. S.

Secção official

INSTRUÇÃO

Alberto Pereira Gonçalves, professor da escola de ensino primário geral do concelho da Figueira da Foz concedida a 2.ª diuturnidade.

— Maria de Jesus Moreira Grego, professora da escola de Presa, freguesia e concelho de Mira, idem, idem.

— Etelvina Jorge da Silva, professora da escola da séde do concelho de Montemor-o-Velho, idem, idem.

— Constantino Mendes Tomé, professor da escola de Seixo, freguesia de Gatões, concelho de Montemor-o-Velho, idem, idem.

— Alice Regina Brás de Oliveira, professora da escola de Vinha de Rainha, concelho de Soure, idem, idem.

— Maria Assunção Fonseca Neto, professora da escola de Lares, concelho da Figueira da Foz, idem a 3.ª diuturnidade.

— Olimpia Amélia de Jesus e Silva, professora da escola da freguesia das Alhadas, concelho da Figueira da Foz, idem a 4.ª diuturnidade.

— Maria Albertina Veiga, professora da escola da freguesia de Lavos, do mesmo concelho, idem idem.

— José Teixeira, professor da escola de Amieiro, freguesia de Arazedo, concelho de Montemor-o-Velho, idem, idem.

COMERCIO

José Augusto Cardoso Branco, nomeado distribuidor supranumerário para a estação telegrapho-postal da Figueira da Foz.

Conferencia

No proximo domingo, pelas 14 horas, o sr. dr. João Serras e Silva, professor da Faculdade de Medicina, realiza no C. A. D. C. a sua primeira conferencia, cujo tema será *A vida academica de Frederico Ozavam*.

Administrador do concelho

Foi nomeado administrador do concelho de Condeixa, o sr. Manuel Pinto Moita.